

# PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

### Relatório de Acompanhamento Semestral

**Fevereiro a Julho de 2013**

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PBA			
EQUIPE DE COORDENADORES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Marcos Azevedo Duarte	CONFEA/CREA 200240409-7	5471482	
MSc. Maíra Fonseca M. Castro	CRBIO 44965/04-D	5180422	
MSc. Renan da Silva Gil	CRBIO 49944/04-D	2032048	
Alyson Cassio Miranda	-	5730989	
Odair Sigarini	CREA MT 2263/D	1222006	
Carlos Emilio Manzano	-	5462725	
Sandra Hermenegildo Dias	-	5260595	
Christopher A. Fernandes Borges	CRBIO 068652/01-D	5462698	
Jesulino Alves da Rocha Filho	CREA/MT 120658139-5	2097650	
Juliano Tupan Coragem	CRBIO 73314/06-D	3451455	
João Rodrigo Cabeza	CRBIO 86001/01-D	5383263	
Walenton Gonçalves de Paula	CONFEA/CREA 1204269432	5337179	
Vitor José de Oliveira Carvalho	COREN-MT 258821	5463606	
Alan Beletti	CONFEA/CREA 170720940-5	5584893	
Marcileny Augusta de Oliveira Miranda	CRED III-551	-	
Cleide Regina Rocha Santos	CRBIO 54142/01-D	5699940	

**Julho – 2013**

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### **1. INTRODUÇÃO**

Este relatório semestral visa atender a condicionante nº 2.2 da licença de Instalação (LI) nº 818/2011, emitida no dia 19/08/2011 pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), que dispõe:

*“2.2 Apresentar relatórios relativos aos Planos, Programas e Projetos com periodicidade semestral, com exceção daqueles que exigem frequência distinta. Os relatórios devem conter: Dados brutos e análises elaboradas por responsável técnico; Versão impressa e digital (pdf); Sumário; Numeração das páginas; Referências bibliográficas; Relação de instituições e agentes envolvidos; Assinatura dos responsáveis técnicos pelo projeto e pela execução; ART (quando pertinente) e CTF.”*

O presente relatório apresenta o resumo do andamento de todos os Programas no âmbito do Plano Básico Ambiental da UHE Teles Pires, referente aos meses de fevereiro a julho de 2013.

O referido relatório atende a solicitação do Ofício 02001.008277/2013-29 COHID/IBAMA, encaminhado no dia 05 de junho de 2013, onde solicita apresentar relatório de atendimento as condicionantes da Licença de Instalação nº 818/2011 atualizado.

Para tanto, será apresentado atendimento as condicionantes da L.I. atualizadas até o mês de julho de 2013.

### **2. BREVE HISTÓRICO DO ANDAMENTO DO PROCESSO NO IBAMA/FUNAI/IPHAN E MINISTÉRIO DA SAÚDE – Fevereiro a julho de 2013**

➤ **IBAMA: Processo nº 02001.006711/2008-79.**

**04.02.2013** - Of.02001.001889-2013-91 (Análise do 2º Relatório Semestral de Fauna e Programas Compensatórios);

**05.02.2013** - Carta CHTP nº 035-2013 (Requerimento de Solicitação de ASV área 2);

**06.02.2013** - Carta CHTP nº 032-2013 (Envio de complemento de informações da Carta CHTP 352-2012);

**06.03.2013** - Of.3734-2013 (Envio dos Pareceres 429, 587 e 3601. Análise do 1º Relatório de Monitoramento da Ictiofauna e do 2º Relatório Semestral dos Programas Ambientais relativos ao meio físico e ao meio biótico/flora);

**07.03.2013** - Carta CHTP nº 050-2013 (Atendimento à condicionante 2.5 da L.I. – Envio da Revisão de Outorga de Direito de Intervenções em Corpos d’água);

**07.03.2013** - Carta CHTP nº 051-2013 (Atendimento a condicionante 2.14 da L.I. – Apresentar Parecer Técnico para alternativa mecânica de transposição de Ictiofauna na Fase do Desvio do rio Teles Pires);

**07.03.2013** - Carta CHTP nº 052-2013 (Solicitação de Anuência para incineração de Resíduo Hospitalar);

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

- 11.03.2013** - Carta CHTP nº 055-2013 (Atendimento à condicionante 2.8 da ACCTMB 072/2012 = Envio da Declaração de recebimento de material Biológico);
- 12.03.2013** - Of.4154 e NT 0317-2013 (Envio do relatório de vistoria realizada na área de influência do AHE Teles Pires entre os dias 18 e 22 de fevereiro de 2013);
- 13.03.2013** - Of.4219-2013 (Resposta aos senhores João Carvalho e Luiz Marquezan);
- 19.03.2013** - Carta CHTP nº 053-2013 (Solicitação de Retificação e Renovação ASV nº 565-2011);
- 14.03.2013** - Carta CHTP nº 061-2013 (Atendimento a condicionante 2.2 da L.I. = Envio do 3º Relatório Semestral de Acompanhamento do Plano Básico Ambiental);
- 19.03.2013** - Carta CHTP nº 060-2013 (Envio do relatório conclusivo ASV 651-2012);
- 19.03.2013** - Of.2734-2013 (Envio da ACCTMB 002-2011 = 1ª Renovação, 1ª Retificação);
- 20.03.2013** - Carta CHTP nº 061-2013 (Envio do 3º Relatório Semestral dos Programas do Meio Físico);
- 26.03.2013** - Carta CHTP nº 070-2013 (Atendimento a condicionante 2.3 da L.I. 818/2011 – Revisão do Programa de Resgate de Ictiofauna);
- 26.03.2013** - Carta CHTP nº 071-2013 (Solicitação de ACCTMB - Resgate de Ictiofauna);
- 08.04.2013** - Of.02001.005921-2013-15 (Em resposta a Carta CHTP nº 52-2013 = Incineração de resíduos hospitalares do município de Paranaíta);
- 09.04.2013** - Of.02001.005998-2013-87 (Solicitação de manifestação da empresa a respeito das colocações do Requerimento da Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta – COOPERALFA);
- 10.04.2013** - Of.02001.006024-2013-11 (Envio da ASV 748-2013);
- 12.04.2013** - Carta CHTP nº 079-2013 (Atendimento a condicionante 2.3 da ACCTMB 002/2011 – 1ª Renovação, 1ª Retificação);
- 16.04.2013** - Carta CHTP nº 090-2013 (Atendimento a condicionante específica 2.5 da L.I. 818/2011 – Revisão de Outorga de Direito de Intervenções em Corpos d’água); **16.04.2013** - Carta CHTP nº 091-2013 (Envio do Projeto de Construção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre);
- 17.04.2013** - Carta CHTP nº 092-2013 (Atendimento ao Parecer 3601/2013);
- 18.04.2013** - Carta CHTP nº 072-2013 (Envio do Projeto de Pesquisa Etnoarqueológica Etnias Kayabi, Apiaká e Munduruku);
- 18.04.2013** - Carta CHTP nº 088-2013 (Atendimento a condicionante específica 2.4 da ASV 748/2013);
- 18.04.2013** - Carta CHTP nº 093-2013 (Encaminhamento de Parecer Técnico referente ao Projeto III: Educação Ambiental nas escolas);
- 23.04.2013** - Of.02001.006624-2013-89 (Envio da ASV 565-2011 2ª Retificação);
- 24.04.2013** - Of.02001.006667-2013-64 (Resposta a carta CHTP nº 093-2013 Mudança de escola do PEA);
- 25.04.2013** - Carta CHTP nº 104-2013 (Solicitação de Retificação da ACTB 02/2011 1ª Renovação, 1ª Retificação);

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

- 25.04.2013** - Carta CHTP nº 105-2013 (Solicitação de ACCTMB – Resgate de Fauna – áreas 01 e 02);
- 25.04.2013** - Carta CHTP nº 106-2013 (Apresentação do Arranjo Construtivo com as ensecadeiras previstas na etapa de desvio do rio);
- 25.04.2013** - Of.02001.006701-2013-09 (Proposta de estudo de migração ascendente da ictiofauna);
- 25.04.2013** - Of.02001.006735-2013-95 (Deliberação da Compensação Ambiental proveniente da UHE Teles Pires);
- 26.04.2013** - Of.02001.006768-2013-35 (Esclarecimento do valor da Compensação Ambiental Federal da UHE Teles Pires);
- 07.05.2013** - Carta CHTP nº 113-2013 (Complementação da Carta CHTP 105-2013 Solicitação de ACCTMB para Resgate de fauna);
- 08.05.2013** - Carta CHTP nº 114-2013 (Entrega das cartas do Ibama aos senhores João Carvalho e Luiz Marquesan);
- 09.05.2013** - Carta CHTP nº 115-2013 (Solicitação de ACCTMB ictiofauna PBAI);
- 22.05.2013** - Carta CHTP nº 127-2013 (Resposta ao Of. 02001.006667/2013-64 COHID/IBAMA – Queixas de pressão as vagas na Escola Estadual Dom Bosco);
- 22.05.2013** - Of.02001.007778-2013-98 (envio do Parecer Técnico 4391 Transposição da Ictiofauna durante o desvio do rio);
- 23.05.2013** - Carta CHTP nº 129-2013 (Retificação do 3º Relatório Semestral do Prog. de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas associadas a implantação da UHE Teles Pires – P.03);
- 24.05.2013** - Carta CHTP nº 130-2013 (Atendimento ao Parecer 601-2013 - Análise do 2º Relatório Semestral de Acompanhamento dos Programas Ambientais relativos a Flora do AHE Teles Pires);
- 24.05.2013** - Of.02001.007870-2013-58 (Em resposta as cartas CHTP 232-2012 e 344-2012 não se verifica óbices a redução proposta na quantidade de túneis de desvio);
- 24.05.2013** - Carta CHTP nº 131-2013 (Atendimento a cond. específica 2.15 da ASV 748/2013 “Apresentar, para prévia aprovação do IBAMA, no prazo de 60 dias, as alternativas de destinação final dos resíduos florestais resultantes do desmatamento”);
- 24.05.2013** - Carta CHTP nº 134-2013 (Inclusão da metodologia de marcação/recaptura no plano de trabalho do Prog. de Monitoramento da Ictiofauna – P.25);
- 31.05.2013** - Of.02001.006024-2013-11 (Em resposta a carta CHTP nº 131-2013 Atendimento cond. esp. 2.15 ASV 748-2013);
- 03.06.2013** Of.02001.008133-2013-72 (Envio do Parecer 4934/2013 Análise resgate da ictiofauna nas áreas de ensecadeiras);
- 04.06.2013** - Of.02001.008195-2013-84 (Envio Parecer 4952-2013 Análise Projeto CETAS);
- 04.06.2013** - Carta CHTP nº 137-2013 (Atendimento a condicionante específica 2.3 da ACCTMB 002/2011 1ª Retificação, 1ª Renovação – Relatório bimensal);

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

- 05.06.2013** - Of.02001.008234-2013-43 (Análise do Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População - P.40);
- 05.06.2013** - Of.02001.008277-2013-29 (Solicitação de envio de relatório de atendimento das cond. da L.I.);
- 06.06.2013** - Of.02001.008339-2013-01 (Envio da análise do 3º Relatório Semestral do meio Socioeconômico);
- 06.06.2013** - Of.02001.008341-2013-71 (Envio da Retificação da ACCTMB 002-2011 e 072-2012);
- 10.06.2013** - Carta CHTP nº 150/2013 (Atendimento a cond. específica 2.2 da ACCTMB 072-2012 – 1ª Retificação);
- 10.06.2013** - Carta CHTP nº 159-2013 (Resposta ao Parecer 5872013 Análise do 2º Relatório Semestral - Envio da revisão do relatório semestral do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da água – P.12);
- 10.06.2013** - Carta CHTP nº 151-2013 (Resposta ao Parecer 4934/2013, Análise da revisão do Programa de Resgate da Ictiofauna nas áreas afetadas pelas ensecadeiras – P.04);
- 11.06.2013** - Carta CHTP nº 155-2013 (Informação da alteração de Dados Cadastrais e endereço para envio de correspondência);
- 12.06.2013** - Carta CHTP nº 125-2013 (Resposta ao Of. 02001.005998/2013-87 COHID/IBAMA que solicita manifestação da CHTP sobre a correspondência encaminhada pela Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas);
- 12.06.2013** - Carta CHTP nº 165-2013 (Resposta ao Of. 02001.008277/2013-29 COHID/IBAMA – Solicitação do Relatório de Atendimento das Condicionantes da L.I. 818/2011);
- 18.06.2013** - Carta CHTP nº 170-2013 (Complementação a Carta CHTP 071-2013 Envio de declarações de aptidão para a emissão de ACCTMB de Resgate da Ictiofauna);
- 20.06.2013** - Carta CHTP nº 172-2013 (Solicitação de renovação da ACCTMB 270-2013);
- 20.06.2013** - Of.02001.008780-2013-84 (Envio da ACCTMB 270-2013);
- 01.07.2013** Carta CHTP nº 181-2013 (Atendimento da cond. 2.1 da LI 818/2011 e Parecer 185/2013 Envio do Plano de Ação do Programa de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA);
- 10.07.2013** - Carta CHTP nº 189-2013 (Solicitação de renovação ACCTMB 270-2013);
- 17.07.2013** - Carta CHTP nº 192-2013 (Resposta PT 587-2013 e NT 317-13 Meio Físico);
- 17.07.2013** - Carta CHTP nº 193-2013 (Solicitação de retificação ACCTMB 262-2012).

➤ **ANEEL: Processo nº 48500.002669/2011-92**

- 08.02.2013** - Carta CHTP nº 037-2013 (Envio relatório acompanhamento mês janeiro-2013);
- 08.03.2013** - Carta CHTP nº 058-2013 (Envio relatório acompanhamento mês fevereiro-2013);
- 14.03.2013** - Carta CHTP nº 060-2013 (Retificação relatório acompanhamento Fevereiro-2013);
- 10.05.2013** - Carta CHTP nº 117-2013 (Envio relatório acompanhamento mês março e abril 2013);
- 11.06.2013** - Carta CHTP nº 153-2013 (Envio Relatório mensal mês maio-2013);
- 11.06.2013** - Carta CHTP nº 154-2013 (Alteração de endereço);

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

**10.07.2013** - Of.47-2013 – SFG/ANEEL (Informação de fiscalização na UHE Teles Pires);

**11.07.2013** - Carta CHTP nº 187-2013 (Envio relatório acompanhamento mês junho-2013).

➤ **Ministério de Minas e Energia – MME: Processo nº 48500.000629/2011-14**

**21.03.2013** - Carta CHTP nº 066-2013 (Entrega de relatórios do Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico e do Projeto de Pesquisa Etnoarqueológica Etnias Kayabi, Apiacá e Munduruku);

**18.04.2013** - Carta CHTP nº 072-2013 (Dispensa de Realização de estudos Etnoarqueológico Colaborativo com a etnia Munduruku);

**01.04.2013** - Carta CHTP nº 103-2013 (Solicitação da Força Nacional para preservar a segurança dos trabalhadores e das instalações da UHE Teles Pires);

**12.06.2013** - Carta CHTP nº 163-2013 (Solicitação de Alteração de dados Cadastrais e Endereço para envio de correspondência);

**11.07.2013** - Of. 115/2013-SE-MME (Solicitação de informações dos Compromissos assumidos pela CHTP em reunião com lideranças Kayabi no MME);

**24.07.2013** - Carta CHTP nº 206-2013 (Em resposta ao of. nº 115/2013-SE-MME Compromissos assumidos pela CHTP em reunião com lideranças Kayabi no MME).

➤ **Ministério do Planejamento: Processo nº 04905.001038/2011-28**

**18.04.2013** - Carta CHTP nº 072-2013 (Dispensa de Realização de estudos Etnoarqueológico Colaborativo com a etnia Munduruku);

**11.06.2013** - Carta CHTP nº 158-2013 (Solicitação de Alteração de dados Cadastrais e Endereço para envio de correspondência).

➤ **IPHAN - Portarias IPHAN n.º 13 e 32. Processo 01450.011965/2011-53 e 01450.002604/2011-16.**

**15.01.2013** - Carta CHTP nº 016-2013 (Renovação Portaria IPHAN nº 08 de 03/03/2011);

**21.03.2013** - Carta CHTP nº 04-2013 (Pedido de liberação de área para supressão as margens do rio Paranaíta e entrega de relatórios);

**22.03.2013** - Of.232-2013/CNA/DEPAM/IPHAN (Análise do relatório de andamento 12 e supressão de vegetal);

**16.04.2013** - Carta CHTP nº 087-2013 (Agendamento de reunião para esclarecer as solicitações da etnia Kayabi).

**18.04.2013** - Carta CHTP nº 072-2013 (Dispensa de Realização de estudos Etnoarqueológico Colaborativo com a etnia Munduruku);

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

**13.05.2013** - Of.280-2013/CNA/DEPAM/IPHAN (Análise do relatório de andamento e atendimento 02);

**24.05.2013** - Carta CHTP nº 124-2013 (Definição de construção de Casa de Memória);

**11.06.2013** - Carta CHTP nº 157-2013 (Alteração de dados cadastrais e endereço para envio);

**21.06.2013** - Of.419-2013 (Liberação de SV áreas 01 e 02);

**05.07.2013** - Carta CHTP nº 186-2013 (Agendamento das oficinas Etnoarqueológicas).

➤ **FUNAI: Processo nº 2242/2008 DV.**

**21.03.2013** - Carta CHTP nº 065 (Entrega de relatórios de atendimento 2 e Projeto de Pesquisa Etnoarqueológico – Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico – P.32);

**11.04.2013** - Of. 251/2013/DPDS-FUNAI-MJ (Declaração de cumprimento de PBAI);

**15.04.2013** - Of.264/2013/DPDS-FUNAI-MJ (Envio de cópia das memórias de reuniões ocorridas junto a Apiaká e Kayabi para apresentação e discussão do PBAI);

**16.04.2013** - Carta CHTP nº 087-2013 (Agendamento de reunião para esclarecer as solicitações da etnia Kayabi);

**16.04.2013** - Carta CHTP nº 094-2013 (Solicitação do Programa de Proteção e Integridade Territorial);

**18.04.2013** - Carta CHTP nº 072-2013 (dispensa de Realização de estudos Etnoarqueológico Colaborativo com a etnia Munduruku);

**22.05.2013** - Carta CHTP nº 126-2013 (Solicitação de aprovação PT do Programa de Monitoramento da Ictiofauna e Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água);

**29.05.2013** - Of.533/2013/DPDS-FUNAI-MJ (Envio do Programa de Proteção e Integridade das Terras Indígenas);

**11.06.2013** - Carta CHTP nº 156-2013 (Alteração de endereço da Empresa CHTP);

**20.06.2013** - Carta CHTP nº 168-2013 (Envio do Componente Indígena Apiaká);

**05.07.2013** - Carta CHTP nº 186-2013 (Agendamento das oficinas Etnoarqueológicas);

**19.07.2013** - Carta CHTP nº 201-2013 (Reforma da coordenação Técnica Local de Alta Floresta).

➤ **DNPM: Processo nº 966.361/2011**

**21.03.2013** - Carta CHTP nº 067-2013 (Envio relatório de atendimento 2 – Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico – P.32).

➤ **Governo do Estado do Pará: Processo nº 67200.000144/2009-27**

**09.07.2013** - Carta CHTP nº 188-2013 (Solicitação de informação de reversão de área pertencente a aeronáutica ao município de Jacareacanga).

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### ➤ **Marinha do Brasil**

**03.06.2013** - Carta CHTP nº 135-2013 (Solicitação para participação de reunião sobre Orientação e Procedimentos no rio Teles Pires em virtude do desvio para as obras de implantação da UHE Teles Pires);

**01.07.2013** - Carta CHTP nº 177-2013 (Apresentação de cópias da documentação referente à construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires, às margens do Rio Teles Pires, visando atender à NORMAM-11/DPC);

**03.07.2013** - Carta CHTP nº 183/2013 (Agradecimento pela participação na reunião sobre o desvio do rio Teles Pires).

### ➤ **Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso – SES-MT**

**21.06.2013** - Carta CHTP nº 169-2013 (Solicitação de Indicação do terreno para construção do depósito de insumos, conforme pactuação do Plano de Ação e Controle da Malária P.30);

**24.07.2013** - Carta CHTP nº 204-2013 (Solicitação de Indicação do terreno para construção do depósito de insumos, conforme pactuação do Plano de Ação e Controle da Malária P.30).

### ➤ **Ministério da Saúde: Processo nº 25000.1777310/2012-94**

**11.06.2013** - Carta CHTP nº 162-2013 (Alteração de endereço da Empresa CHTP).

## **3. ANDAMENTO DOS PROGRAMAS BÁSICOS AMBIENTAIS**

O PBA constitui-se em um instrumento de gestão, que tem por objetivo assegurar/garantir o cumprimento dos compromissos assumidos pelo empreendedor no que concerne à correta gestão ambiental do empreendimento e ao atendimento à legislação ambiental. As ações que integram os diversos Programas Ambientais constituem o “núcleo” de um Modelo de Gestão Ambiental que, por sua vez, exige uma coordenação entre programas e um relacionamento entre as instituições direta ou indiretamente envolvidas com o empreendimento: esferas do governo, comunidades e agentes responsáveis pela construção e operação do mesmo.

Na sequência é apresentado o andamento dos 44 Programas referentes ao Plano Básico Ambiental proposto no EIA, considerando sua aplicação ao meio físico, biótico e socioeconômico, na fase de implantação da UHE Teles Pires. Está incluso um item sobre os programas indígenas (PBA-I) com o seu histórico e status atual.

Para uma melhor compreensão do desenvolvimento e acompanhamento dos programas ambientais, os programas foram separados em sete (7) pilares básicos de acordo com a subdivisão do PBA:

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

### **• Programa Gerencial**

P.01 Plano de Gestão Ambiental.

### **• Programas vinculados diretamente às obras**

P.02 Plano Ambiental para a Construção – PAC.

P.03 Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto.

P.04 - Programa de Resgate de Peixes nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras.

P.05 - Programa de Contratação e Desmobilização de Mão-de-obra.

### **• Programas de monitoramento, controle, manejo e conservação;**

#### **Parte 01 – Meio Físico**

P.06 - Programa de Monitoramento da Sismicidade.

P.07 - Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos.

P.08 - Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias.

P.09 - Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas.

P.10 - Programa de Monitoramento Climatológico.

P.11 - Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico.

P.12 - Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água.

P.13 - Programa de Investigação de Contaminação de Solo por Mercúrio nas áreas dos futuros segmentos laterais do reservatório.

#### **Parte 02 – Meio Biótico: Flora**

P.14 Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação de Viveiro de Mudas.

P.15 - Programa de Monitoramento da Flora.

#### **Parte 03 – Meio Biótico: Fauna**

P.16 - Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna.

P.17 - Programa de Monitoramento de Entomofauna Bioindicadora.

P.18 - Programa de Monitoramento da Malacofauna de Interesse Médico.

P.19 - Programa de Monitoramento de Herpetofauna.

P.20 - Programa de Monitoramento da Avifauna.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

- P.21 - Programa de Monitoramento de Quirópteros.
- P.22 - Programa de Monitoramento de Primatas.
- P.23 - Programa de Monitoramento de Mamíferos Terrestres.
- P.24 - Programa de Monitoramento de Mamíferos Semi-Aquáticos.

## **Parte 04 – Meio Biótico: Ictiofauna**

- P.25 - Programa de Monitoramento da Ictiofauna.
- P.26 - Programa de Investigação Genética de Ictiofauna.
- P.27 - Programa de Repovoamento de Ictiofauna Nativa a Jusante.
- P.28 - Programa de Transposição de Ictiofauna.

## **Parte 05 – Programa de Saúde**

- P.29 - Programa de Controle e Prevenção de Doenças.
- P.30 - Plano de Ação e Controle da Malária.

## **Parte 06 – Programas Culturais**

- P.31 - Programa de Preservação do Patrimônio Cultural Histórico e Arqueológico.
- P.32 - Programa de Investigação, Monitoramento e Salvamento do Patrimônio Fossilífero.

## **• Programas Compensatórios**

### **Parte 01: Ambientais**

- P.33 - Programa de Implantação da Área de Preservação Permanente do reservatório – APP.
- P.34 - Programa de Recomposição Florestal.
- P.35 - Programa de Compensação Ambiental – Unidade de Conservação.

### **Parte 02: Socioeconômicos**

- P.36 - Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais.
- P.37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Locais.
- P.38 - Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo.
- P.39 - Plano de Desenvolvimento dos Territórios da Área de Influência.
- P.40 - Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

### **• Programas de apoio ao Plano de Gestão Ambiental**

P.41 - Programa de Interação e Comunicação Social.

P.42 - Programa de Educação Ambiental.

P.43 - Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira.

### **• Programa especial**

P.44 - Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA.

### **• Programas indígenas**

Programa de Comunicação Social Indígena.

Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas.

Programa de Educação Ambiental.

Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não madeireiros.

Programa de Inventário florestal e Etnozoneamento.

Programa de Monitoramento da Ictiofauna.

Programa de Monitoramento de Pressões.

Programa de Monitoramento Limnológico e da qualidade da água.

Subprograma de Monitoramento de Atividades Minerárias.

Subprograma de Monitoramento de Indicadores de Saúde.

Subprograma de Monitoramento de Terras Indígenas.

Subprograma de Monitoramento Hidrossedimentológico.

Programa de Apoio às Roças Tradicionais.

## **4. PROGRAMA GERENCIAL**

### **4.1 PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL – P.01**

**Empresa Executora:** Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A.

O Plano de Gestão Ambiental (PGA) da UHE Teles Pires incorpora e consolida os procedimentos de gestão ambiental e social a serem adotados pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), com o objetivo de coordenar e controlar a conformidade do aproveitamento com a normatividade legal aplicável, e com os requisitos ambientais e sociais estabelecidos no processo de licenciamento aplicado à empresa. Desta forma, o PGA contempla todos os aspectos ambientais e sociais do aproveitamento, incluindo as atividades de construção da obra principal, das instalações e infraestrutura de apoio à construção e das obras e serviços

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

complementares exigidos através dos Programas Socioambientais integrantes do Projeto Básico Ambiental (PBA), assim como a coordenação da implementação dos Programas Socioambientais propriamente dito. Contempla também a gestão dos aspectos ambientais e sociais durante a fase de Operação.

O PGA se justifica pela necessidade de um Sistema de Gestão eficaz e abrangente, que garanta a correta implementação da grande diversidade de requisitos ambientais e sociais a serem observados.

Tendo em vista o exposto, o PGA está estruturado em seis (06) subprogramas, conforme descrito a seguir:

### **4.1.1 SUBPROGRAMA DE MELHORIA CONTÍNUA**

O Subprograma de Melhoria Contínua incorpora os procedimentos de garantia de conformidade, auditoria e análise crítica.

A CHTP aplica às questões ambientais e de responsabilidade social o mesmo nível de prioridade aplicado a outros requisitos monitorados da gestão empresarial como: qualidade, custo, segurança e produtividade. Pauta as suas atividades de modo sustentável buscando a melhoria contínua nos processos e procurando influir positivamente na qualidade socioambiental da sua área de influência.

No Plano de Gestão Ambiental foi previsto a implantação do Sistema de Gestão Integrado para atender as entidades financeiras e outros. O sistema de gestão está sendo elaborado com base nos requisitos das NBR ISO 9001, NBR ISO 14001; OSHAS 18000 e SA 8000, estabelecendo premissas, diretrizes e critérios com o objetivo de assegurar o desempenho satisfatório das atividades contratadas, otimizando recursos, reduzindo custos e atendendo as expectativas do cliente.

A empresa QSMSRS Soluções Integradas LTDA, foi contratada para elaborar os procedimentos do Sistema de Gestão Integrado – SGI. Alguns procedimentos serão utilizados na fase de construção do empreendimento, enquanto outros serão aplicados à Fase Plena de Operação da UHE Teles Pires.

#### **➤ Acompanhamento de Regularidade Legal**

Como informado em relatórios anteriores, o atendimento da regularidade legal vem sendo realizado através do Portal Ius Natura. O acompanhamento da CAL – Controle da Aplicação da Legislação – se estende através da legislação da qualidade, meio ambiente, segurança do trabalho e saúde ocupacional e responsabilidade social da União e dos Estados e Municípios de Paranaíta-MT e Jacareacanga-PA, de forma a associar as normas legais com os aspectos originários das atividades, produtos e serviços desenvolvidos pela Usina Hidrelétrica Teles Pires.

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

### ➤ Implantação do sistema – PORTAL DA ESTRATÉGIA

Para acompanhar e atender a demanda dos órgãos envolvidos no licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, as informações técnicas são centralizadas através do Portal da Estratégia. O sistema visa à melhoria dos processos da empresa, alinhando as estratégias, comunicando de forma efetiva os resultados, apontando eventuais desvios e riscos que possam impactar negativamente sobre esses objetivos. Como resultado deste alinhamento, há uma melhoria contínua nos processos de planejamento, possibilitando que os programas ambientais sejam acompanhados de forma simples e intuitiva pelos integrantes de equipe (Diretores, Gerentes, Coordenadores, clientes entre outros, a qualquer tempo e em qualquer lugar).

### ➤ Gestão de Recursos Humanos: Estrutura da Equipe de Gestão Socioambiental

Segue abaixo o quadro de colaboradores da área Sócio Ambiental da Companhia Hidrelétrica Teles Pires:

#### • Diretoria de Meio Ambiente

Nome	Função	CTF
Marcos Duarte	Diretor de Meio Ambiente	5471482

#### • Planejamento e Controle Estratégico

Nome	Função	CTF
Renan Gil	Gerente de Planejamento e Controle Estratégico	2032048
Sandra H. Dias	Coordenadora de Planejamento e Controle Estratégico	5260595
Bruno Rosa	Engenheiro de Planejamento	-

#### • Gerência de Meio Ambiente

Nome	Função	CTF
Maíra Fonseca M. Castro	Gerente de Meio Ambiente	5180422
Christopher Borges	Coordenador do PAC	5462698
Jesulino Rocha	Coordenador de Flora	2097650
João Cabeza	Analista Ambiental	5383263
Juliano Tupan Coragem	Coordenador do Meio Biótico	3451455
José Hypolito Piva	Analista Ambiental	4961846

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Alan Borges de Araújo Barbosa	Técnico de Meio Ambiente	-
----------------------------------	--------------------------	---

- **Gerência de Supressão de Vegetação**

Nome	Função	CTF
Odair Sigarini	Gerente de Supressão Vegetal	1222006
Walenton Gonçalves	Coord. de Supressão Vegetal	5337179
Sylvia Karla Ferreira dos Santos	Analista Ambiental	2739997
Carlos Severino dos Santos	Técnico de Segurança	5782944
Olegário Santana	Técnico Auxiliar de Campo	-
Saymon Portugal	Analista Ambiental	5782902

- **Gerência de Socioeconomia**

Nome	Função	CTF
Alysson Cássio Miranda	Gerente de Socioeconomia	5730989
Alan Beletti	Coordenador de Obras	5584893
Marcileny Augusta de Oliveira Miranda	Coordenadora de Socioeconomia	-
Vitor José de Oliveira Carvalho	Coordenador de Saúde	5463606
Pamela Joaquim Quinteiro	Analista de Saúde	5572606
Pamela Girardi da Silva	Assistente Administrativa	-
Cleide Regina Rocha Santos	Coordenadora de Prog. Indígenas	5699940

- **Gerência Fundiária**

Nome	Função	CTF
Carlos Emílio Manzano	Gerente Fundiário	5462725

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Jéssica Amanda Moreira de Meirelles	Assistente Administrativa	-
Jakeline Gisbert Moreira	Assistente Administrativa	-

### ➤ Equipe de Gestão Socioambiental (EGSA)

Para garantir o cumprimento e a correta execução de todas as atividades e responsabilidades da CHTP com relação ao PGA, foi estruturada, dentro da Diretoria de Meio Ambiente, uma Equipe de Gestão Sócio Ambiental (EGSA), integrada por profissionais com especialização nas áreas de gestão ambiental, social e de saúde e segurança.

O PGA se justifica pela necessidade de se contar com um Sistema de Gestão eficaz e abrangente, que assegure a correta implementação da grande diversidade de requisitos ambientais e sociais a serem observados, para tanto, o programa deve incorporar ferramentas para controle das ações ambientais implementadas no âmbito do empreendimento, permitindo através de indicadores próprios do sistema, avaliar criticamente os resultados obtidos ao longo do processo.

Dentre as ações executadas pela Equipe de Gestão da CHTP, destacam-se as seguintes atividades:

- Gestão de licenciamento e atendimento às condicionantes ambientais;
- Interação Institucional;
- Coordenação da Implantação do PBA.

Conforme previsto no PGA, a equipe de Gestão Sócio Ambiental da CHTP está estruturada em dois grupos principais: (i) um grupo dedicado à coordenação da implantação dos Programas Ambientais e Sociais do PBA, (ii) e o outro grupo relativo à Gestão /Supervisão Ambiental das Obras.

### ➤ Reuniões

#### • EGSA: Equipe de Gestão Ambiental

Durante a Fase de Implantação, reuniões da equipe de Gestão Sócio Ambiental estão sendo realizadas. Estas reuniões têm a participação obrigatória das Gerências Socioambientais e do Diretor de Meio Ambiente/Sustentabilidade, apoiado pela Gerência de Planejamento e Controle Estratégico. Durante o período foram realizadas 03 reuniões, onde foram apresentadas:

- Atendimento as Condicionantes e Determinações das Licenças e Ofícios;
- Redução e Otimização de Custos;
- Atendimento a Auditorias (financeiras e ambientais externas);
- Implantação do Sistema – PORTAL DE ESTRATÉGIA;

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Outros assuntos a critério da Diretoria de Meio Ambiente/Sustentabilidade da CHTP.



Reunião da EGSA.



Reunião da EGSA.

### ➤ Comitê de Meio Ambiente da CHTP

O Comitê de Meio Ambiente da UHE Teles Pires é formado por um representante de cada sócio da área ambiental, onde o representante da Neoenergia é o coordenador por ser o sócio majoritário. A programação de reuniões deste comitê visa reuniões bimensais, com o objetivo de atualização das informações entre a equipe executiva, apoiar e orientar a alta direção da CHTP em estratégias e novas soluções, principalmente relacionadas aos caminhos críticos presentes no andamento do projeto.

#### 4.1.2 SUBPROGRAMA DE INTERAÇÃO INSTITUCIONAL

O subprograma de Interação Institucional coordena todas as interfaces do Projeto da UHE Teles Pires com o IBAMA e com os demais órgãos intervenientes com funções específicas relativas aos aspectos ambientais ou sociais.

##### 4.1.2.1 INTERAÇÃO CHTP X ÓRGÃOS FEDERAIS/ ESTADUAIS/ MUNICIPAIS E OUTROS.

**Participação da equipe de Gestão Sócio Ambiental da CHTP em reuniões e ou encontros envolvendo os diversos atores institucionais durante o período de fevereiro/13 à julho/13.**

Data	Participantes	Objetivo	Local
27 e 28/05/13	Workshop CHTP x IBAMA	Apresentação e discussão dos resultados do 3º Relatório Semestral de acompanhamento do PBA.	IBAMA / DILIC - Brasília
14/05/13	CHTP x IBAMA	Condicionante 2.14 – Migração Ascendente na fase de Desvio do rio.	IBAMA / DILIC - Brasília
02/07/13	CHTP x MME x ETNIA KAYABI	Pendências Governamentais Etnia Kayabi.	BRASÍLIA/DF
02/07/13	CHTP x MME x FUNAI X MPOG X ETNIA KAYABI X	Oficinas Etnoarqueológicas e outros assuntos referentes ao PBAI.	BRASÍLIA/DF

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

	ETNIA APIACÁ		
27/07/13	CHTP x IPHAN x Empresa Documento x Prefeitura Municipal de Paranaíta	Definição final do local do Projeto da Casa de Cultura e Memória de Paranaíta.	Prefeitura Municipal de Paranaíta
06/08/13	CHTP x MME x EPE	Apresentação dos Resultados dos Programas Ambientais UHE Teles Pires (ictiofauna, qualidade da água, CSE) como subsidio para que se torne viável a UHE São Manoel.	BRASÍLIA/DF
06/08/13	CHTP x MME x EPE X IBAMA	UHE São Manoel.	BRASÍLIA/DF
07/08/13	CHTP x IBAMA	Remanso do reservatório da UHE Teles Pires.	IBAMA/DF

### 4.1.2.2 Vistorias

#### ➤ Vistoria IBAMA - Programas Meio Físico e Socioeconômico

Data: 18 a 22/02/2013.

Local: Reservatório / Canteiro de Obras - UHE Teles Pires.

Objetivo: Vistoria das atividades relacionadas ao PAC e aos programas do Meio Físico.



Vistoria do IBAMA-DF no Canteiro de Obras da UHE Teles Pires (Meio Físico).

#### ➤ Vistoria IBAMA

Data: 06/05/2013 a 10/05/2013.

Local: Reservatório / Canteiro de Obras - UHE Teles Pires.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

Objetivo: Vistoria nas atividades relacionadas aos programas de Flora e da Ictiofauna.

➤ **Vistoria IBAMA**

Data: 22 a 26/07/2013.

Local: Canteiro de Obras da UHE Teles Pires.

Objetivo: Acompanhamento do resgate da ictiofauna entre as enseadeiras.



**Vistoria do IBAMA-DF no canteiro de obras da UHE Teles Pires (Meio Biótico / Resgate de Peixes).**

➤ **Governo Federal (representantes da Casa Civil, Ministério de Minas e Energia e do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão).**

Data: 30/07/2013.

Local: Canteiro de Obras da UHE Teles Pires.

Objetivo: Acompanhamento das atividades da construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires.



**Visita do governo Federal ao canteiro de obras da UHE Teles Pires (Julho/2013).**

➤ **IPHAN**

Data: 25 a 27/07/2013

Local: Paranaíta / Canteiro de Obras da UHE Teles Pires / Sítio da Pedra Preta e demais sítios arqueológicos.

Objetivo: Inauguração do Circuito Cultural da UHE Teles Pires, visita ao sítio Arqueológico da Pedra Preta e demais sítios arqueológicos nos acessos pioneiros e canteiro de obras.



**Visita do IPHAN ao Canteiro de Obras da UHE Teles Pires (Julho/2013).**



**Visita do IPHAN ao Sítio da Pedra Preta (Julho/2013), acompanhada da empresa Documento (Contratada da CHTP).**

➤ **COPEL**

Data: 29 à 30/07/2013.

Local: Canteiro de Obras da UHE Teles Pires.

Objetivo: Intercâmbio de experiências e gestão de atividades.



**Visita da equipe técnica da COPEL (UHE Colíder) ao canteiro de obras da UHE Teles Pires (Julho/2013).**

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### **4.1.3 SUBPROGRAMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GERENCIAMENTO DE CONDICIONANTES**

O subprograma de Licenciamento Ambiental e Gerenciamento de Condicionantes tem como principal objetivo assegurar que o gerenciamento dos processos de Licenciamento necessários para à implantação da UHE Teles Pires (inclusive autorizações, outorgas e outros procedimentos acessórios) sejam concluídos oportunamente, controlando o pleno atendimento a todas as condicionantes e determinações.

#### **4.1.3.1 LICENÇAS RECEBIDAS E/OU RENOVADAS NO PERÍODO**

##### **➤ IBAMA**

- ACCTMB 002-2011 (Biota 1ª Renovação 2ª Retificação);
- ACCTMB 072-2012 (Biota 1ª Retificação);
- ACCTMB 262-2013 (áreas 01 e 02);
- ACCTMB 270-2013 (1ª Retificação ictiofauna);
- ASV 565-2011 (2ª Retificação);
- ASV 748-2013 (Área 02 Pontal do Paranaíta).

##### **➤ SEMA – MT**

- LP 303065-2013 (Licença Prévia para construção de pontes em concreto e pavimentação asfáltica e drenagem - MT206);
- LI 61844-2013 (Licença de Instalação para construção de pontes em concreto e pavimentação asfáltica e drenagem - MT206);
- LO 00106-2013 (Licença de Operação para Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado).

##### **➤ DNPM**

- Pavimentação MT 206 (Venc. 16.05.14).

##### **➤ IPHAN**

- PORTARIA 13, DE 18 DE MARÇO DE 2013;
- Of.419-2013 Liberação de SV áreas 01 e 02.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### **4.1.3.2 STATUS DAS CONDICIONANTES DA LI Nº 818/2011**

Perante o IBAMA, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires é a única responsável pelo atendimento das condicionantes estabelecidas na Licença nº 818/2011.

Em atendimento a solicitação do Ofício 02001.008277/2013-29 COHID/IBAMA, encaminhado no dia 05 de junho de 2013, onde solicitam apresentar relatório de atendimento as condicionantes da Licença de Instalação nº 818/2011 atualizado, segue abaixo histórico informando as evidências de atendimento às condicionantes as quais a CHTP considera estarem atendidas.

- **Condicionantes que foram consideradas “Atendidas” através de pareceres do IBAMA, conforme descrito abaixo:**

✓ **PT nº 26/2011-NLA/IBAMA-TO:** Análise do atendimento das condicionantes 2.5, 2.6 da L.I. 818/2011.

No parecer em questão, houve um equívoco por parte do IBAMA ao descrever as atividades, dos itens 2.5 e 2.6. O que está descrito no item 2.5, está relacionado ao item 2.6 da L.I., e o que está descrito no item 2.6, se refere ao item 2.7, portanto, as condicionantes analisadas foram a 2.6 e 2.7, conforme descrito abaixo:

2.6 Apresentar, no prazo de 30 (trinta) dias, cronogramas detalhado de construção das instalações acessórias ao alojamento (ETA, ETE, aterro sanitário, acessos).

2.7 Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, medidas de controle direcionada aos ruídos. emissão de material particulado e tráfego de veículos pesados entre a jazida de empréstimo de solo na margem esquerda e o alojamento.

#### **Conclusão do Parecer:**

Ambas as condicionantes foram consideradas “**Atendidas**” pelo parecer.

✓ **PT nº 23/2012-COHID/CGENE/DILIC/IBAMA:** Análise dos documentos recebidos de comprovação do cumprimento das condicionantes da LI 818/2011 da UHE Teles Pires.

#### **Conclusão do Parecer:**

A análise considerou as seguintes condicionantes como atendidas: 2.3; 2.6; 2.7; 2.11; 2.16; 2.18; 2.19 letras a e c; e 2.21.

A CHTP conclui que houve um equívoco pela parte do IBAMA ao considerar a condicionante 2.18 atendida, visto que a análise realizada pela CHTP considera as condicionantes 2.18b e 2.18c em atendimento.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

✓ **PT nº 101/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA:** Análise do relatório de levantamento e definição das áreas de soltura da fauna da UHE Teles Pires.

### **Conclusão do Parecer**

*“De acordo com o relatório técnico de levantamento e identificação das áreas de soltura da fauna terrestre, apresentado através da carta CHP 160/2012, atende ao exigido na condicionante 2.15 da L.I. 818/2011”.*

### **Conclusão dos Pareceres**

As seguintes condicionantes foram consideradas como atendidas: 2.3; 2.6; 2.7; 2.11; 2.16; 2.19 a e c e 2.21.

- **Análise das condicionantes consideradas “Atendidas” pela CHTP**

#### **1. Condicionantes Gerais**

1.1 A concessão desta Licença de Instalação deverá ser publicada conforme o disposto no artigo 10 1º parágrafo da lei nº 6.938/81 e Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA nº 006/86, sendo que as cópias das publicações deverão ser encaminhadas ao IBAMA.

**Evidência CHTP:** A carta CHTP 160-2011 de 02 de setembro de 2011, encaminhou as cópias das publicações da concessão da Licença de Instalação Nº 818/2011 no Diário Oficial da União; Diário Oficial do Estado de MT, Diário Oficial do Estado do PA e nos jornais Cuiabá-MT: A Gazeta, Diário de Cuiabá, Folha do Estado. Alta Floresta-MT: Jornal da Cidade e Jornal Mato Grosso do Norte. Belém do Pará: O Liberal e Amazônia.

#### **2. Condicionantes Específicas**

2.8 Realizar o monitoramento de sismos de modo contínuo, ao longo de toda a vida útil do empreendimento.

**Evidência CHTP:** O cronograma apresentado ao final do Programa de Monitoramento da Sismicidade (P.06), na versão final do PBA protocolada em 15 de setembro de 2011, prevê as atividades de “monitoramento acompanhamento e interpretação dos resultados” e “esclarecimentos à população”, como o referido programa tem duração por toda a vida útil do empreendimento, atende a esta condicionante.

2.10 No Programa de Investigação de Contaminação por Mercúrio (P.13).

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

a. Apresentar, até o oitavo mês após o início das obras, relatório contendo os resultados da primeira campanha objetivando a definição do quantitativo de campanhas a serem realizadas antes do enchimento;

**Evidência CHTP:** a campanha prevista para a etapa pré-enchimento do reservatório referente ao Programa de Investigação de Contaminação de Solo por Mercúrio nas Áreas dos Futuros Segmentos Laterais do Reservatório ocorreu no período de 09 a 14 de Maio de 2012, o Relatório foi encaminhado ao IBAMA por meio da Carta CHTP nº 191/2012. O Parecer Técnico Nº 103/2012 – COHID/CGENE/IBAMA encaminhado através do Ofício nº 371/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA de 04 de dezembro de 2012, fez a análise dos resultados da campanha e solicitou que o empreendedor encaminhasse novo documento com alguns esclarecimentos e informações adicionais ao conteúdo do relatório, os quais foram apresentados pela empresa CHTP através da carta CHTP 192/2013.

2.13 Apresentar revisão ao Programa de Resgate de Peixes nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras (P.04), a qual deverá contemplar:

- i. Número mínimo de participantes;
- ii. Quantitativo de horas de capacitação;
- iii. Material utilizado para a capacitação;
- iv. Fluxograma de trabalho do resgate;
- v. Parâmetros limnológicos quantitativos; e
- vi. Especificações técnicas dos equipamentos utilizados para o resgate, incluindo os aeradores das ensecadeiras e as caixas de transporte. O programa deverá ser submetido ao IBAMA para aprovação, com antecedência de 60 (sessenta) dias ao início das atividades.

**Evidência CHTP:** A revisão do Programa de Resgate de Peixes nas Áreas afetadas pelas Ensecadeiras (P.04), foi protocolada no IBAMA em 28 de março de 2013, por meio da Carta CHTP 070/2013. A carta CHTP 106/2013 enviou o arranjo construtivo das ensecadeiras de montante, central e jusante como subsidio para avaliação do programa. No dia 31 de maio, o IBAMA emitiu Parecer 4934-2013, onde aguarda o relatório de atividades do resgate para avaliação específica. No dia 10 de junho de 2013, a CHTP enviou através da Carta 106/2013 a resposta ao atendimento as solicitações do Parecer 4934-2013.

2.14 Apresentar plano de trabalho para alternativa mecânica de transposição de ictiofauna na fase de desvio do rio Teles Pires. O documento deverá apresentar:

- i. Os responsáveis pela execução dos procedimentos;
- ii. Croqui das estruturas;
- iii. Especificações dos equipamentos;

O Documento deverá ser submetido ao IBAMA para aprovação, com antecedência de 60 (sessenta) dias ao início das atividades.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

**Evidência CHTP:** O atendimento a esta condicionante foi feito por meio da Carta CHTP 051/2013, de 07/03/2013, onde foi formalizado a proposta de intensificação da marcação de peixes, associada ao rastreamento com biotelemetria com alternativa à transposição mecânica da ictiofauna na fase de desvio do rio. Esta proposta já havia sido discutida com os especialistas em ictiofauna do IBAMA em reunião realizada em 25/01/13. Em 24 de maio de 2013 foi enviado através da carta CHTP 134-2013 o Plano de Trabalho do Programa de Monitoramento da Ictiofauna - P.25.

2.17 No programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População (P.40).

a. Disponibilizar em local de fácil acesso os documentos de referência: caderno de preço; e cadastro socioeconômico.

**Evidência CHTP:** Foi contratada a empresa especializada (IPED) para elaborar o Caderno de Preços, que, junto com o Cadastro Socioeconômico, encontram-se disponibilizados para consulta pública no escritório da CHTP no Município de Paranaíta. O caderno de preços também está disponível para consulta no Cartório especializado no município de Paranaíta.

2.18 No Programa de Interação e Comunicação Social.

a. Promover, a partir do 4º mês da obra, 04 campanhas de comunicação voltadas ao enfrentamento e combate da prostituição e exploração sexual infantil, envolvendo, especialmente, parcerias com instituições locais.

**Evidência CHTP:** As campanhas de combate à prostituição e exploração sexual infantil foram realizadas na seguinte forma:

✓ **Município de Paranaíta:**

- 1ª campanha: realizada no mês de dezembro de 2011 (apresentada através da carta CHTP 030-2012);
- 2ª campanha: realizada entre os dias 19 e 21 de fevereiro/2012 (carnaval) – (apresentada no 2º relatório semestral);
- 3ª campanha: realizada no Dia 18 de Maio – Faça Bonito/2012 - "Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Criança e Adolescentes (apresentada no 2º relatório semestral);
- 4ª Campanha: realizada no Dia 18 de Maio – Faça Bonito/2013 - "Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Criança e Adolescentes (será apresentada no 4º relatório semestral).

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

### ✓ **Município de Alta Floresta:**

- 1ª campanha: realizada no mês de dezembro de 2011 (enviada através da carta CHTP 030-2012);
- 2ª campanha: realizada entre os dias 17 a 21 de fevereiro de 2012 - carnaval (apresentada no 2º relatório semestral);
- 3ª campanha: realizada no Dia 18 de Maio – Faça Bonito/2012 - "Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Criança e Adolescentes (apresentada no 2º relatório semestral);
- 4ª Campanha: realizada no carnaval de 2013 (será apresentada no 4º relatório semestral).

d. Ampliar até o 6º mês da obra a duração da Campanha Geral de Divulgação do Empreendimento.

**Evidência CHTP:** A CHTP divulga através de boletim informativo, site, jornais e outros. O Boletim informativo já está na sua 11ª edição. Sendo assim, considera-se atendida, pela intensa divulgação das ações relacionadas ao empreendimento.

O **Anexo 01** apresenta o gráfico e quadro que demonstra o nível de atendimento das condicionantes da LI 818/2011 e ofício complementar 830-2011 reportando aos documentos de evidência de atendimento.

### **4.1.4 SUBPROGRAMA DE GESTÃO / SUPERVISÃO AMBIENTAL DA CONSTRUÇÃO**

A supervisão ambiental das obras foi previsto no âmbito do Plano de Gestão Ambiental com objetivo de verificar a conformidade em relação ao atendimento ao Plano Ambiental da Construção (PAC) e à legislação ambiental, de saúde e segurança do trabalho e utiliza como ferramenta a aplicação do Procedimento de Inspeção e Supervisão como parte do Sistema de Gestão Integrado (SGI) da UHE Teles Pires.

O Procedimento de Inspeção e Supervisão tem como objetivo estabelecer e implantar as ferramentas que possibilitem a realização de inspeções programadas de rotina e não programadas, levando em consideração os seguintes princípios:

- A consolidação das ferramentas de verificação de atendimento às medidas de controle operacional em termos de Saúde Ocupacional, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Responsabilidade Social, com base em Inspeções programadas, rotineiras e não programadas;
- Apoio na verificação da conformidade legal e de outros requisitos aplicáveis à obra Principal e Secundárias;
- A geração de evidências objetivas que permita uma prestação de contas por parte das contratadas, frente ao atendimento aos requisitos estabelecidos em Contrato com a CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

O Procedimento de Inspeção e Supervisão possui, entre outros, os formulários de Registro de Orientação (RO) e o Registro de Inspeção (RI) como ferramentas principais de avaliação e de representatividade de aplicação em campo, conforme descrição abaixo:

- **Registro de Orientação – RO**

Para registrar os desvios de pequeno impacto encontrados e rápidas orientações aos colaboradores em campo as equipes de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente é aplicado o Registro de Orientação, sendo sua aplicação iniciada em Junho/2013.

Através da Tabela 01 abaixo é apresentado o controle dos registros de orientação emitidos para o período de Junho e Julho/2013.

Mês	Data da Emissão	Local	Tema	Área	Assunto relacionado			Quantidade de colaboradores orientados
					S	ST	MA	
Junho	13/06/13	Canteiro de Obras	ICA - 01	Plant de combustível			X	2
				Oficina definitiva			X	
	<b>Subtotal de colaboradores orientados - jun/13</b>							<b>2</b>
Julho	12/07/13	Canteiro de Obras	ICA - 01	Central de Geração			X	1
	<b>Subtotal de colaboradores orientados - jul/13</b>							<b>1</b>

- **Registro de Inspeção – RI**

Caso os desvios e abertura de RO sejam frequentes ou o avaliador julgue pertinente levando-se em conta a gravidade da situação encontrada, deve-se utilizar como forma de registro o Registro de Inspeção – RI.

Esta ferramenta se diferencia do Registro de Orientação pela abrangência das tratativas que devem ser propostas e o nível hierárquico das pessoas que tomam ciência do documento e desvios em questão.

Em caso de reincidência ou a situação exija um tratamento mais cuidadoso e abrangente deve-se utilizar o Registro de Não Conformidade (RNC) que faz parte de outro procedimento do Sistema de Gestão Integrado.

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

O controle das Inspeções realizadas é apresentado através da Tabela 2.

Tabela 2: Controle dos Registros de Inspeção (RI).

Procedimento de Inspeção e Supervisão				
CONTROLE DE REGISTRO DE INSPEÇÃO				
Mês	Data da Inspeção	Empresa	Descrição	Áreas inspecionadas
Fevereiro	07/02/2013	CCTP	Margem Direita	Área de montagem; Casa de força.
	12/02/2013	CCTP	Margem Esquerda	CETAS; Viveiro da flora; Alojamentos; Emboque dos túneis de desvio; Oficina canteiro pioneiro; Lavanderia canteiro pioneiro.
	19/02/2013	CCTP	Margem Direita	Pátio de montagem eletromecânica; Almoxarifado da elétrica; Central de argamassa; Central de concreto Betonmac; Oficinas TFT e Wanmix.
	26/02/2013	CCTP	Margem Esquerda	Ambulatório; Lavanderia; Área externa do refeitório; Área de lazer.
Março	05/03/2013	CCTP	Margem Direita	Local de apoio dos barqueiros; Área de amolação de bits; Refeitório; Área de montagem.
	12/03/2013	CCTP	Margem Esquerda	Paioi; CGR.
	19/03/2013	CCTP	Margem Direita	Casa de Força (Pátio e área de construção das unidades geradoras).
	26/03/2013	CCTP	Margem Esquerda	Lavanderia; Alojamentos C.
Abril	02/04/2013	CCTP	Margem Direita	Casa de força.
	09/04/2013	CCTP	Margem Esquerda	Emboque dos túneis de desvio; Pátio do desemboque; Pátio Industrial (carpintaria; armação; embutidos e pré-moldados).
	16/04/2013	CCTP	Margem Direita	Tomada d'água; Condutos forçados.
	25/04/2013	CCTP	Margem Direita	Piso inferior da Casa de força; Pátio de montagem eletromecânica; Pátio da elétrica.
Maio	09/05/2013	CCTP	Margem Esquerda	Canteiro pioneiro (alojamentos, ambulatório admissional, oficina AJS, borracharia e instalações FRIOALTA); Emboque dos túneis de desvio.
	14/05/2013	CCTP	Margem Direita	Pátio da hidráulica; ETA; Oficinas subcontratadas (Wanmix, TFT e AM Terraplenagem); Central de argamassa.

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

	21/05/2013	CCTP	Margem Esquerda	Ambulatório; Área externa do refeitório; Área de lazer.
	23/05/2013	CCTP	Margem Direita	Lavador de betoneiras - Central de concreto Betonmac; Oficina Subcontratadas - Wanmix.
	28/05/2013	CCTP	Margem Direita	Área de montagem; Casa de força.
	29/05/2013	Conserva	MT-206	Canteiro MT-206 - Lote 01; Pátio de equipamentos; Alojamentos; Refeitório.
Junho	04/06/2013	CCTP	Margem Direita	Central de concreto Betonmac; Central de argamassa.
	10/06/2013	Vítisa	Supressão vegetal reservatório	Supressão vegetal da Área 01
	11/06/2013	CCTP	Margem Direita	Tomada d'água; Conduitos forçados.
	12/06/2013	CCTP	Margem Esquerda	Estoque Vegetal
	25/06/2013	CCTP	Margem Direita	Área de Montagem; Galeria.
	26/06/2013	Vítisa	Supressão vegetal reservatório	Supressão Vegetal da Área 01, Lote A (UHETP 11, 11-A)
Julho	02/07/2013	Conserva	MT-206	Canteiro MT-206 – Lote 1; Pátio de equipamentos; Alojamentos; Refeitório.
	09/07/2013	CCTP	Margem Esquerda	Emboque dos túneis de desvio – base das obras civis nas estruturas de controle dos túneis de desvio; Almojarifado; Oficina mecânica.
	22/07/2013	Vítisa	Supressão vegetal reservatório	Alojamentos; Almojarifado.
	30/07/2013	CCTP	Margem Direita	Tomada d'água.

A estratificação dos dados gerados pelos registros de inspeção são apresentados através dos gráficos abaixo com a quantidade de inspeções por mês, por área (Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde) e por atividade inspecionada.

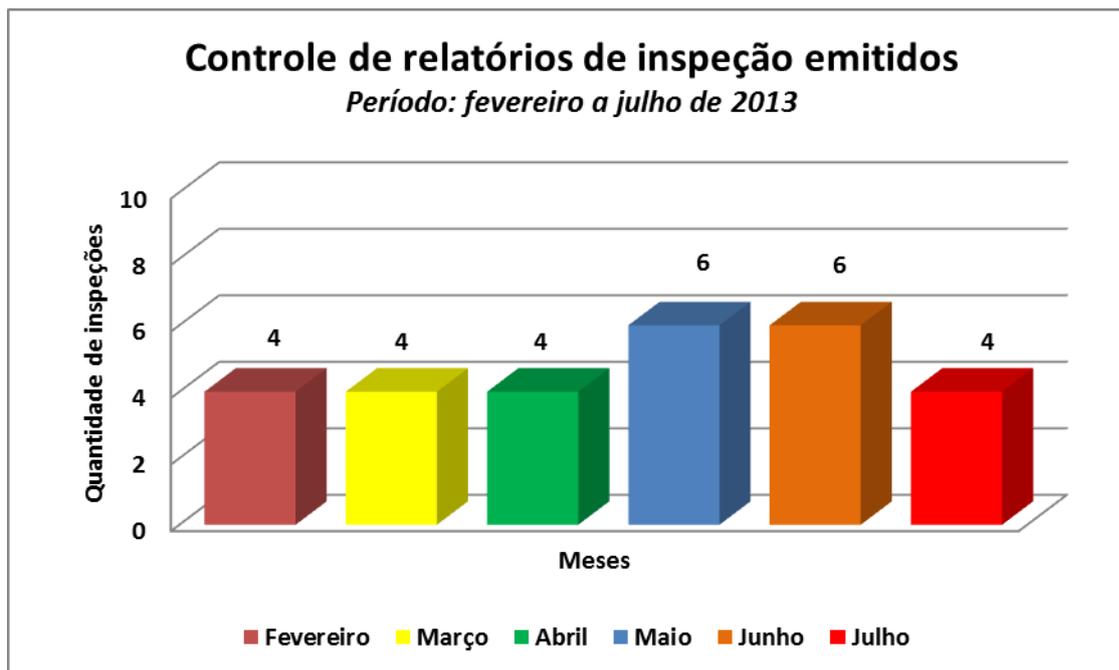


Gráfico 1: Quantidade de Inspeções realizadas por mês durante o período de Fevereiro a Julho/2013.

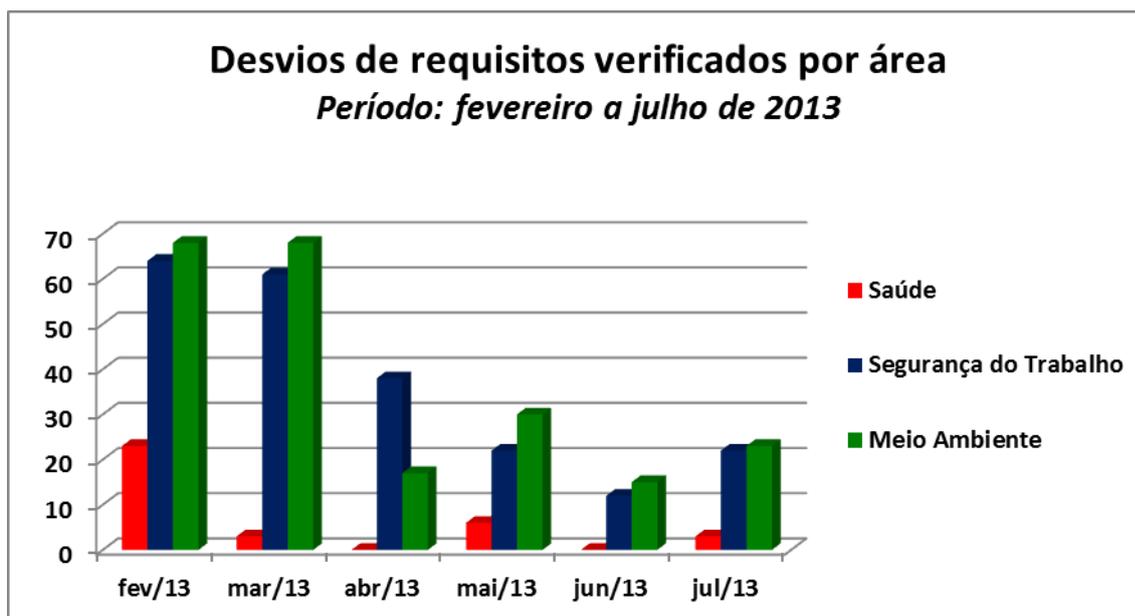


Gráfico 2: Quantidade de desvios por área de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente realizadas por mês durante o período de Fevereiro a Julho/2013.

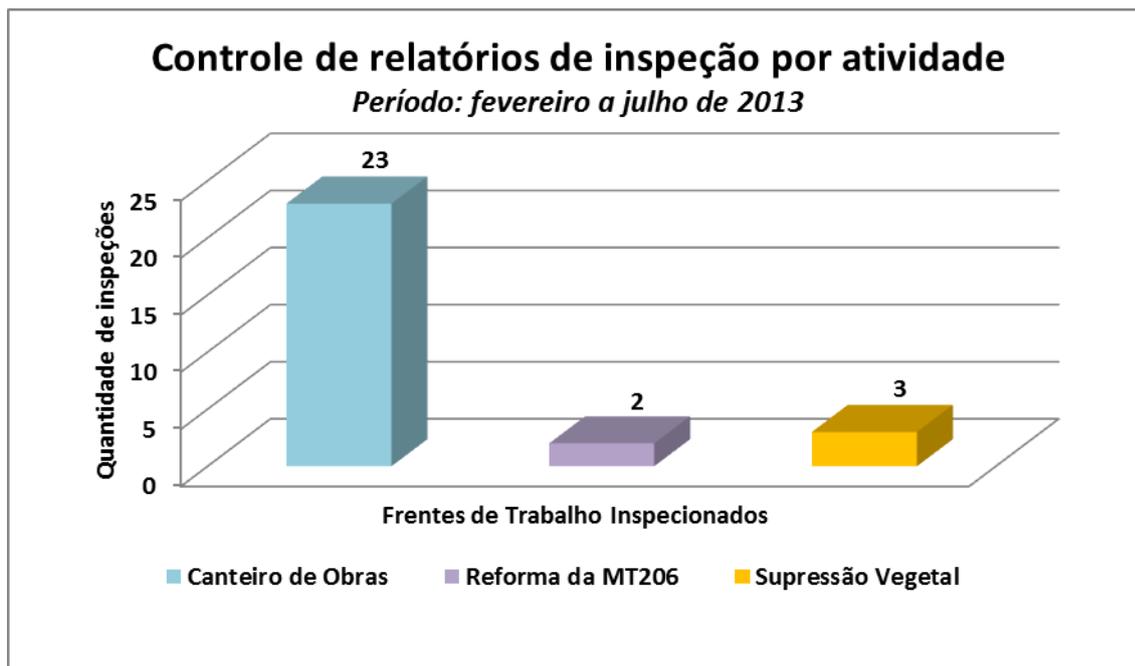


Gráfico 3: Atividades inspeccionadas para verificar a conformidade dos itens de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente no canteiro de obras da UHE Teles Pires, Supressão Vegetal do reservatório e reforma da MT206 (Licenciamento SEMA/MT).

#### 4.1.5 SUBPROGRAMA DE COORDENAÇÃO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

##### ➤ Atendimento ao cronograma do P.01 – Plano de Gestão Ambiental

As seções a seguir fornecem um resumo das principais medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias propostas, e que, foram incluídas nos Planos e Programas de Controle e Monitoramento Ambiental de Saúde, Segurança e Sociais que compõem o PGA e o PBA do projeto. As medidas e programas são organizados pelas fases de construção e operação.

##### 4.1.4.1 PROGRAMAS VINCULADOS DIRETAMENTE ÀS OBRAS

###### ❖ Plano Ambiental para a Construção PAC - P.02 / Supervisão Ambiental do PAC

**Empresa Executora:** CCTP (Consórcio Construtor Teles Pires) e CHTP.

#### 1. Ações realizadas

- Vistoria do IBAMA no canteiro de obras referente ao PAC no dia 20/02/2013.
- Revisão da Outorga de Direito de Intervenções em Corpos D'água e formalização ao IBAMA através da CHTP 090/2013. A Resolução nº 264/2013 revoga a Resolução nº 709 de 21 de Novembro de 2012, encaminhada através da CHTP 050/2013, que por sua vez havia revogado a Resolução ANA nº 652, de 06 de setembro de 2011.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

- Resposta ao Parecer de Análise do 2º Relatório Semestral e do Relatório de Vistoria para os itens relacionados ao PAC, através da CHTP 192/2013.
- Anuência da redução do número de túneis de realizado através do OF 02001.007870/2013-58 CGENE/IBAMA.
- Os resultados do Plano Ambiental da Construção são apresentados no Relatório específico elaborado pela Odebrecht.
- As informações sobre o Monitoramento das Passagens de Fauna previsto no âmbito do PAC foram incluídas no Relatório do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna para facilitar a análise pelo IBAMA.

### **2. Ações futuras**

- Continuidade das atividades previstas no PAC.

### **❖ Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto - P.03**

**Empresas Executoras:** Vítisa Construtora e Incorporadora LTDA / Z&D Carpaneda LTDA e Construtora Nhambiquaras LTDA

#### **1. Ações Realizadas**

A supressão vegetal do reservatório da UHE Teles Pires está sendo realizada pelas empresas: VÍTISA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA, Z&D CARPANEDA LTDA e CONSTRUTORA NHAMBIQUARAS LTDA. Para fins de supressão e exploração da madeira, o reservatório foi dividido em 3 setores de exploração denominados: Área 01, Área 02 e Área 03. Está previsto para a supressão em 2013 as Áreas 01 e 02, compreendendo toda a extensão do Rio Paranaíta em ambas as margens.

A supressão da vegetação vem sendo realizada basicamente com uso de tratores de esteira e motosserras obedecendo aos procedimentos técnicos recomendados em função das fitofisionomias verificadas em campo, tendo como indicativo principal o desmatamento das áreas de floresta. Entretanto, algumas áreas pontuais, identificadas em campo, com cobertura vegetal classificada como vegetação secundária também são objeto de supressão.

Em áreas classificadas como floresta a supressão está sendo realizada com o uso de tratores de esteira para fazer o bosqueamento e com uso de motosserras para derrubada das árvores com DAP > 45 cm. Todo material cortado é arrastado com trator florestal “skidder” até os pátios de estocagem, onde são traçados em toras e lenha e devidamente empilhados nos locais apropriados.

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

As toras são empilhadas por pás carregadeiras com garfo enleirador e a lenha é empilhada com utilização de mão de obra braçal para peças de 1,10 m e mecanizado para peças de 2,20 m. Todo processo de desmatamento é acompanhado por equipe de resgate de fauna e flora.

Antes de iniciar qualquer atividade de desmatamento todos os perímetros a serem desmatados são demarcados por picadas, a fim de evitar corte desnecessário da vegetação, além dos procedimentos para o afugentamento e resgate da fauna silvestre.

As principais atividades desenvolvidas no semestre foram:

- Supressão das áreas necessárias para a formação do reservatório;
- Limpeza e retirada de toras, lenha nas áreas suprimidas;
- Organização e identificação dos pátios de estoque de toras e lenhas;
- Treinamento das equipes envolvidas na supressão da vegetação;
- Demarcação dos limites de novas áreas a serem desmatadas.

No período que compreende de Fevereiro/2013 até o mês de Julho/2013, foram realizados 350 hectares de derrubada, 145 hectares de arraste, 15 hectares de organização de pátio de estocagem e 600 m<sup>3</sup> de resíduo para APP, conforme tabela a seguir. Vale lembrar que as atividades de supressão no reservatório da UHE Teles Pires tiveram início no dia 24 de junho de 2013, após a emissão de liberação pelo IPHAN através do Ofício nº 419/2013/CNA/DEPAM/IPHAM no dia 21 de junho de 2013.

QUANTITATIVOS REALIZADOS NO PERÍODO						
Empresas			Derrubada (ha)	Arraste (ha)	Organização de pátio (ha)	Transporte de resíduo para APP (m <sup>3</sup> )
VÍTISA	CONSTRUTORA	E	240	125	15	600
INCORPORADORA LTDA (Área 01)						
VÍTISA	CONSTRUTORA	E	60	20	0	0
INCORPORADORA LTDA (Área 02 - Lote A)						
Z&D CARPANEDA LTDA (Área 02 - Lote B2)			0	0	0	0
CONSTRUTORA NHAMBIQUARAS LTDA (Área 02 - Lote D)			50	0	0	0
<b>TOTAL</b>			<b>350</b>	<b>145</b>	<b>15</b>	<b>600</b>

Tabela 03. Dados acumulados de Supressão Vegetal.

As atividades de supressão são monitoradas pela equipe de Supressão Vegetal da CHTP através de Engenheiros Florestais. Nesse monitoramento é verificado o cumprimento de todos os procedimentos aprovados pelo órgão ambiental.

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- **Aproveitamento de Toras**

Está sendo realizado o controle de aproveitamento interno de toras provenientes da Supressão da Vegetação da UHE Teles Pires. Seguem abaixo os valores de madeira aproveitada nas estruturas do reservatório e propriedades:

CONSUMO INTERNO DE MADEIRA			
Nº	ESPÉCIE	VOLUME (M <sup>3</sup> )	UTILIZAÇÃO
1	Castanheira - <i>Bertholletia excelsa</i>	14	Construção de benfeitorias na propriedade como, alojamento, refeitório, banheiros e demais áreas de apoio.
2	Itauba - <i>Mezilaurus itauba</i>	3	Confecção de mourões, lascas e esticadores para construção de cerca.
3	Angelim Pedra - <i>Hymenolobium sp</i>	7	Construção de cercas na propriedade

Tabela 04. Controle de aproveitamento de Toras.

### 2. Análise sucinta dos resultados

No período que compreende de Fevereiro/2013 até o mês de Julho/2013 as principais atividades foram:

- 350 hectares de derrubada (bosqueamento mecanizado e corte com motosserra);
- 145 hectares de arraste;
- 15 hectares de organização de pátio de estocagem;
- Transporte de 600 m<sup>3</sup> de resíduo para APP;
- Reutilizado um total de 24 m<sup>3</sup> de madeira em toras.

### 3. Ações Futuras

As principais ações do programa são:

- Continuidade nas atividades de supressão;
- Elaboração dos Laudos de cubagem da madeira em toras e lenha;
- Requerimento de AUMPF;
- Destinação comercial das toras e lenha geradas com a supressão.

### ❖ Programa de Resgate da Ictiofauna nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras – P.04

Empresa Executora: Bios Soluções Ambientais.

#### 1. Ações realizadas

Para a execução da atividade de resgate de peixes nas ensecadeiras de desvio do rio foi contratada a empresa BIOS Soluções Ambientais que iniciou o desenvolvimento de suas atividades em Março/2013, com a revisão do Programa de Resgate de Peixes nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras visando o atendimento à condicionante 2.13 da Licença de Instalação Nº 818/2011: “Apresentar revisão do Programa de Resgate de Peixes nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras (P.04), a qual deverá contemplar: (i) número de participantes; (ii) quantitativo de horas de capacitação; (iii) material utilizado para a capacitação; (iv) fluxograma de trabalho de resgate; (v) parâmetros limnológicos quantitativos; e (vi) especificações técnicas dos equipamentos utilizados para o resgate, incluindo os aeradores das ensecadeiras e as caixas de transporte. O programa deverá ser submetido ao IBAMA para aprovação, com antecedência de 60 (sessenta) dias ao início das atividades”.

A revisão do programa foi protocolizado no IBAMA no dia 28/03/2013 através da Carta CHTP 070/2013 de 20 de março de 2013. Na mesma data foi solicitado a Autorização de Captura e Coleta de Material Biológico (ACCTMB) para a execução da atividade de resgate de peixes pela equipe da empresa Bios, através da CHTP 071/2013.

No período de 06/05/2013 à 10/05/2013 foi realizada a vistoria dos analistas ambientais do IBAMA, Hiltoney de Oliveira e José Geraldo, para o acompanhamento da execução dos programas relacionados à Ictiofauna e flora, respectivamente.

Durante a Vistoria do IBAMA, no dia 07/05, foi realizada uma reunião com o objetivo de apresentar o planejamento do desvio do rio e do resgate de peixes e contou com a participação dos Coordenadores Técnicos da empresa Bios, equipe de Meio Ambiente e Segurança da CHTP e Odebrecht, e equipe de Engenharia, Terraplenagem e Bombeamento da Odebrecht, conforme a lista de presença encaminhada anexa.

Na oportunidade foi apresentada e justificada a necessidade de construção da ensecadeira central, adicionalmente à construção da ensecadeira de montante e jusante. A concepção da ensecadeira central foi realizada com objetivo de dividir a área ensecada em dois recintos distintos onde será executada a atividade de resgate de peixes. O primeiro recinto foi formado entre a ensecadeira de montante e a ensecadeira central e o segundo recinto entre a ensecadeira central e a ensecadeira de jusante.

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

A CHTP formalizou junto ao IBAMA através da CHTP 106/2013 (CHTP116/2013) - Processo Construtivo UHE Teles Pires – Construção de Ensecadeira Auxiliar Central na fase de Desvio do Rio, protocolado em 14/05/2013.

O IBAMA analisou a revisão do programa através do Parecer Técnico Nº. 4934/2013 COHID/IBAMA encaminhado através do Ofício 02001.008133/2013-72 de 03/06/2013, sendo os questionamentos apontados no referido parecer respondidos através da Carta CHTP 151/2013 de 10 de junho de 2013 e com protocolo em 14/06/2013.

A emissão da ACCTMB Nº. 262/2013 foi realizada em 20 de junho de 2013, válida por 30 dias e a 1ª Retificação emitida em 15/07/2013, com validade até 18/08/2013.

Através da CHTP 170/2013, protocolada em 24/06/2013, foi encaminhado as Declarações de Aptidão Técnica dos profissionais da empresa Bios e para o atendimento a condicionante específica 2.5 item b) da ACCTMB 270/2013 – 1ª Retificação, foi encaminhada uma complementação da Carta de Aceite do LIAM – UNEMAT, através da Carta CHTP 218/2013.

A atividade de resgate de peixes contemplou o acompanhamento do lançamento das ensecadeiras, monitoramento da qualidade da água, afugentamento e o resgate ativo de peixes na área ensecada nos dois recintos entre as ensecadeiras de desvio: 1º Recinto, localizado entre as ensecadeiras montante e central e do 2º Recinto localizado entre as ensecadeiras central e jusante.

A quantidade de peixes (indivíduos e biomassa) resgatados em cada recinto bem como a riqueza de espécies, pode ser visualizada no quadro a seguir:

Área	Localização	Período <sup>1</sup>	Quantidade Indivíduos	Biomassa / Kg	Riqueza de Espécies
1º Recinto	Ensecadeiras Montante - Central	14/06 a 28/06/2013	2377	477,0	54
2º Recinto	Ensecadeiras Central - Jusante	11/07 a 03/08/2013	390	542,0	26
<b>TOTAL</b>			<b>2.767</b>	<b>1.019,0 Kg</b>	<b>60 <sup>2</sup></b>

<sup>1</sup> O período incluiu o acompanhamento do lançamento e fechamento das ensecadeiras e monitoramento da qualidade da água anteriormente à realização do resgate ativo de peixes.

<sup>2</sup> Riqueza de espécies excluindo as espécies com ocorrência nos dois recintos.

Adicionalmente ao resgate de peixes está sendo realizado o estudo de biotelemetria de peixes visando o atendimento à condicionante nº 2.14 discriminada na Licença de Instalação 818/2011,

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

“Apresentar plano de trabalho para alternativa mecânica de transposição de Ictiofauna na fase de desvio do rio Teles Pires. O documento deverá apresentar: (i) os responsáveis pela execução dos procedimentos; (ii) croqui das estruturas e (iii) especificações dos equipamentos. O documento deverá ser submetido ao IBAMA para aprovação, com antecedência de 60 (sessenta) dias ao início das atividades”.

Em uma reunião realizada em 25/01/2013 entre o IBAMA, empreendedor e especialistas em ictiofauna foi proposto a realização do estudo de biotelemetria através da CHTP 051/2013.

O IBAMA analisou a proposta através do Parecer Técnico PAR.004391/2013 encaminhado através do OF 02001.006701/2013-09 COHID/IBAMA, sendo realizada nova reunião em 14/05/2013 com a anuência do IBAMA para o estudo proposto.

Através do OF 02001.007778/2013-98 CGENE/IBAMA foi formalizado a aprovação da realização do estudo de biotelemetria como alternativa à transposição de Ictiofauna durante a fase de desvio do rio, como atendimento à condicionante 2.14 da LI 818/2011.

### **2. Ações futuras**

- Envio ao IBAMA da declaração de tombamento junto ao LIAM – Laboratório de Ictiofauna da Amazônia Meridional da UNEMAT – Campus de Alta Floresta.

## **❖ Programa de contratação e Desmobilização de Mão-de-obra - P.05**

**Empresa Executora:** Construtora Norberto Odebrecht.

### **• SUBPROGRAMA DE CONTRATAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA**

O Subprograma de Contratação de Mão-de-Obra adota a metodologia do Projeto de Qualificação e Treinamento Profissional da Odebrecht – Engenharia e Construção, conhecido como ACREDITAR.

O Programa de Qualificação Profissional Continuada ACREDITAR é dividido em duas etapas. A primeira etapa prevê a realização dos cursos no módulo Básico e no módulo técnico, e ainda prevê o Programa de Incentivo à Alfabetização de Jovens e Adultos. Na segunda etapa do Programa ACREDITAR, esta direcionada para as atividades do âmbito do Canteiro de obras, através das ações de desenvolvimento de lideranças, treinamentos de integração para novos colaboradores, treinamentos e orientação aos trabalhadores por meio dos Diálogos Diários de Saúde e Segurança, e entrega do Manual de Conduta.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### **1. Ações Realizadas**

- **Programa de Qualificação Profissional Continuada ACREDITAR 1ª Etapa**

O Acreditar – Programa de Qualificação Profissional Continuada, criado em 2008 pela empresa Odebrecht, integra a 1ª Etapa do Programa de Qualificação e Treinamento Profissional da UHE Teles Pires, que busca identificar potenciais trabalhadores e prepará-los para as atividades na área de Construção Civil Pesada.

Pelo segundo semestre consecutivo, não houve inscrições suficientes para o fechamento de novas turmas do ACREDITAR, com apenas 13 inscrições, podendo ser justificado devido ao baixo índice demográfico, e aqueles que tinham interesse foram capacitados, diminuindo a procura pelos cursos gradualmente. Devido ao baixo número de inscritos, o programa foi encerrado.

Conforme dados apresentados no Programa de Qualificação Profissional Continuada ACREDITAR, até o primeiro semestre de 2013, mantiveram os quantitativos do semestre anterior, sendo que, 2.134 trabalhadores que concluíram o Módulo Básico e, de 723 que concluíram o Módulo Técnico. Porém passou para 500 pessoas capacitadas admitidas, tendo um incremento de novas 20 pessoas que tornaram-se colaboradores junto ao Consórcio Construtor Teles Pires.

- **Alfabetização de Jovens e Adultos**

No âmbito do Canteiro de obras são realizados diversos cursos de formação desses trabalhadores, podendo exemplificar o Curso de Inclusão Digital que é realizado desde o início do empreendimento, através de procura espontânea por parte do colaborador.

É oferecida também, a formação do EJA – Escola de Jovens e Adultos na modalidade de EAD – Ensino a distância para nível médio, em parceria com SESI.

A CNO abriu inscrições para uma turma de EJA para ensino fundamental e até o presente momento não conseguiu completar o número de vagas para início das atividades.

A Companhia Norberto Odebrecht, está qualificando atualmente 64 jovens de Paranaíta, com idade entre 14 e 17 anos, todos na condição de “aprendiz”, que estão recebendo treinamento através do Programa ACREDITAR.

- **Etapa do Programa – ACREDITAR 2ª Etapa.**

Na segunda etapa do Programa ACREDITAR, esta direcionada para as atividades do âmbito do Canteiro de obras, através das ações de desenvolvimento de lideranças, treinamentos de integração para novos colaboradores, treinamentos e orientação aos trabalhadores por meio dos

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

Diálogos Diários de Saúde e Segurança, e entrega do Manual de Conduta, que é entregue para cada colaborador.

Os Treinamentos Diários de Trabalho - TDT e de integração para novos colaboradores é previsto e orientado no Item 18.28.1 e 18.28.2 da NR 18 / Lei 3.214/78. Os treinamentos são realizados pela Construtora Norberto Odebrecht e pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, onde são abordados diversos temas. Durante o semestre, foram realizados 26.467 treinamentos de Integração e Treinamentos Diários de Trabalho, somando ao todo 154.37 mil horas de treinamentos.

### **2. Ações Futuras**

Devido ao baixo número de inscrições no Programa de Qualificação Profissional Continuada ACREDITAR no semestre (13 inscrições), a Companhia Norberto Odebrecht encerrou o programa (1ª Etapa) e está qualificando 64 jovens de Paranaíta, com idade entre 14 e 17 anos, todos na condição de “aprendiz”, que estão recebendo treinamento através do Programa ACREDITAR.

As ações de alfabetização de jovens e adultos, bem como, a 2ª Etapa do Acreditar continuarão a serem desenvolvidas no âmbito do canteiro de obras.

- **SUBPROGRAMA DE DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA**

O Subprograma de Desmobilização de Mão-de-Obra estabelece ações preventivas e mitigadoras a fim de amenizar as dificuldades inerentes à desmobilização futura dos trabalhadores no período pós-construção da UHE Teles Pires.

As atividades propostas no subprograma preveem o encaminhamento de novos candidatos a uma vaga de emprego, ou realocação do mesmo em caso de demissão ou término de contrato, e ainda, encaminhamento do trabalhador (migrante) a sua cidade de origem, se por ventura o mesmo não for realocado ou locado em outra empresa.

Para implementação e operacionalização deste Subprograma, a fim de compatibilizar ações que contribuam para mitigação de possíveis impactos decorrentes do processo de desmobilização de mão de obra da UHE Teles Pires, como medida preventiva de atendimento e encaminhamento do trabalhador migrante, encontra-se em operação o CAM – Centro de Atendimento ao Migrante, em Paranaíta – MT.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### **1. Ações Realizadas**

Durante o período de 01/02/2013 a 31/07/2013 foram atendidos junto ao CAM um total de 83 atendimentos, destes, 36,14% foram conduzidos para posto de trabalho, 24,09% receberam passagens para retorno à origem e 1,20% foram encaminhados para atendimento no CRAS – Centro de Referência de Assistência Social do Município de Paranaíta/MT. Já outros 19,27%, não fizeram mais contato com o CAM, e os técnicos do programa não conseguiram contato através dos números de telefone registrados. Outros 10,84% permanecem em monitoramento, ou aguardam contato do CAM, ou seja, quando houver disponibilidade de vaga para sua função, e para 1,20% foram dados outros encaminhamentos (orientações gerais sobre assuntos específicos).

O trabalho realizado pelo CAM abrange os municípios de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT. No período de 01/02/2013 a 31/07/2013, foram atendidos 05 casos encaminhados pelo município de Alta Floresta/MT, sendo que desses 05 casos, 03 receberam passagens para sua cidade de origem e 02 foram encaminhados para posto de trabalho.

Para o alinhamento das atividades do CAM em Alta Floresta – MT, os técnicos do CAM reuniram-se com servidores da Secretária de Assistência Social com objetivo de discutir e apresentar às ações do CAM e a metodologia de atendimento a população migrante. Durante reunião, foram apresentados, os convênios da CHTP com os hotéis da região, para hospedar o migrante durante todo processo de busca ativa e levantamento de vagas.

Conforme previsto no P.05 e recomendações do Parecer Técnico IBAMA nº 060/2011, a CHTP protocolou via Carta nº 138 de 23 de maio de 2012, Plano de Ação de Desmobilização, pelo qual, está sendo executado.

### **2. Ações Futuras**

Para o próximo semestre dar-se-á continuidade as ações permanentes de cadastramento e encaminhamento de novos candidatos a uma vaga de emprego, ou realocação do mesmo em caso de demissão ou término de contrato, e ainda, encaminhamento do trabalhador (migrante) a sua cidade de origem, em caso do não preenchimento de vaga.

Serão realizadas ainda, buscas ativas, no perímetro urbano de Paranaíta, para identificar pessoas em situação de rua que tenham se deslocado à Paranaíta em função do empreendimento, identificando os casos, e, constatando sua relação com a usina.

### 4.1.4.2 PROGRAMAS DE MONITORAMENTO, CONTROLE, MANEJO E CONSERVAÇÃO.

#### PARTE 01: MEIO FÍSICO

##### ❖ Programa de Monitoramento da Sismicidade - P.06

**Empresa Executora:** Vera Cruz – Soluções Geofísicas e Geológicas.

#### 1. Ações Realizadas

- Aquisição e Instalação e Comissionamento de duas Estações Sismológicas (STP1 e STP2).
- Início do Monitoramento da Sismicidade.
- Instalação de placas de identificação nas Estações Sismológicas.
- Os primeiros dados evidenciaram uma atividade sísmica regional abaixo do esperado inicialmente, principalmente devido à proximidade da região de estudo da Zona Sismogênica de Porto dos Gaúchos.
- Com relação aos eventos sísmicos locais, a maior parte dos eventos referem-se às explosões realizadas na própria obra, tendo magnitude próximas de 2,2 mD com ocorrência concentrada próxima das 10am no Horário Universal, o que corresponde as 7am no horário local.
- Os poucos eventos sísmicos com distâncias e horários que não caracterizam como explosões na obra, possuem magnitudes pequenas que vão de valores inferiores à zero até 0,5 mD, e podem representar inclusive estalos de rochas ou explosões feitas por garimpeiros com pólvora negra para pesquisa de ouro, evidenciando a boa sensibilidade das estações sismográficas.
- Com os dados coletados na campanha de julho de 2013 pretende-se ainda concluir a análise da consistência das direções das estações sismográficas com os telessismos distantes, com o objetivo de calcular numericamente a eventual correção do “Norte” de cada uma das estações sismográficas.
- A transmissão de dados em tempo real deve ser instalada na próxima visita de campo, e será feita por celular, visto a pequena distância entre as estações e a cidade de Paranaíta.
- As atividades previstas para o presente monitoramento se encontram em dia e dentro dos prazos estabelecidos, e não foram identificadas dificuldades técnicas para a realização deste programa ambiental.
- Na Figura 1 abaixo são mostrados os histogramas das distâncias epicentrais, horário de ocorrência e magnitude dos eventos sísmicos regionais. Devido ao pequeno número de eventos sísmicos não é possível definir grupos de eventos sísmicos por distância (Figura 1A), horário de ocorrência (Figura 1B) ou magnitudes (Figura 1C).

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

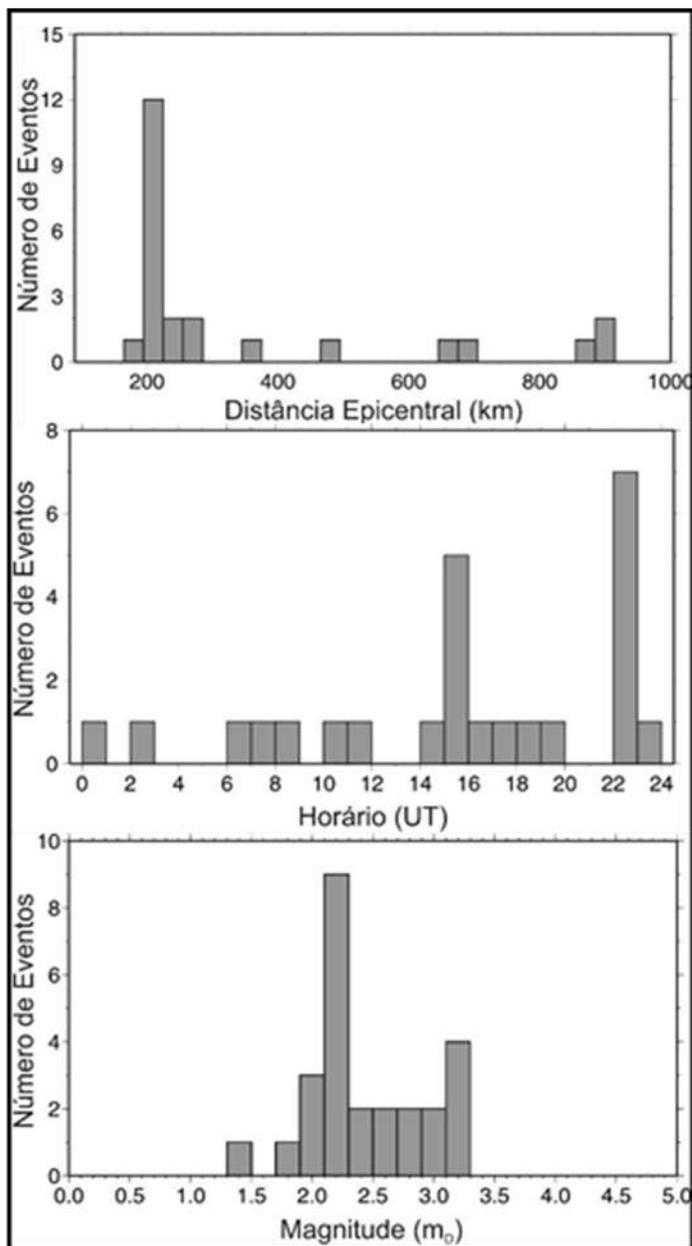


Figura 1. Histogramas das a) distâncias epicentrais médias, b) horários de origem (UT, Universal Time) e c) magnitude dos eventos sísmicos com distâncias regionais.

## 2. Ações Futuras

- Continuidade no monitoramento sismológico.
- Início da transmissão de dados das Estações Sismológicas em tempo real.
- Interface com o Programa de Interação e Comunicação Social.

❖ Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos – P.07

Empresa Executora: Vera Cruz – Soluções Geofísicas e Geológicas.

1. Ações Realizadas

- Foram realizados vistoria e estaqueamento dos 38 pontos de monitoramento nos Rios Teles Pires e Paranaíta, canteiro e acessos à obra nos meses de abril e julho de 2013. Na figura abaixo, pode-se visualizar o Mapa Hipsométrico e os pontos de monitoramento.

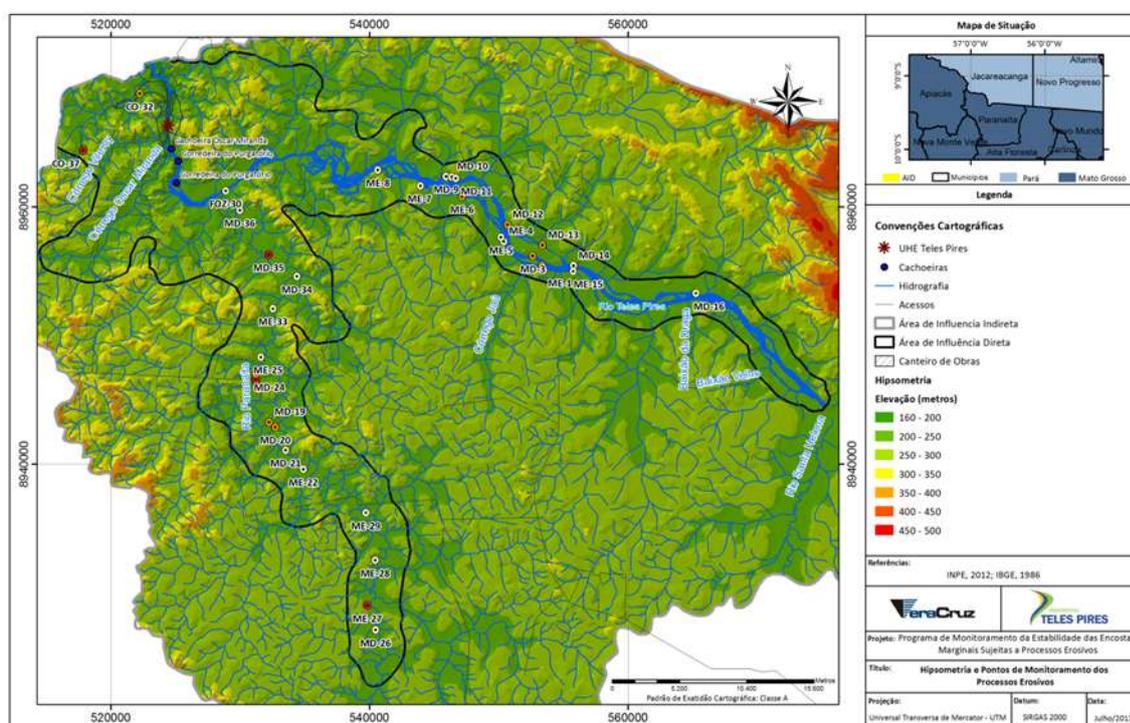


Figura 2. Mapa Hipsométrico e pontos de monitoramento dos processos erosivos.

- Notou-se com a verificação de campo que as condições das margens do rio Teles Pires de forma geral encontram-se estáveis. Os pontos mais suscetíveis a ocorrência de processos erosivos estão localizados na ilha Dinorá.
- As margens do rio Paranaíta, apesar de apresentar condições mais suscetíveis aos processos erosivos que o rio Teles Pires, também estão em geral estáveis. Verifica-se que a ocorrência de processos da dinâmica superficial nas margens desse rio é ocasionada, na maior parte dos locais pela alteração antrópica.
- Foi realizada a classificação da tipologia dos processos erosivos.
- Foi elaborada carta de suscetibilidade aos processos erosivos da área de estudo e coleta de solo para realização de ensaios e caracterização geotécnica.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### **2. Ações Futuras**

- Após a finalização da etapa de supressão da vegetação para o enchimento do reservatório serão realizadas novas vistorias para a avaliação da potencialidade de ocorrência de processos erosivos nas margens e na borda do limite do reservatório. Medidas de remediação nesses pontos também serão propostas após a finalização dessas etapas.
- O mapeamento de suscetibilidade aos processos erosivos deve ser atualizado e o monitoramento intensificado.
- Acompanhamento da integridade das margens dos rios Teles Pires e Paranaíta, e dos acessos abertos para as obras da UHE Teles Pires, com o objetivo de identificar eventuais novas feições erosivas importantes, com posterior acompanhamento de sua evolução e eventual elaboração de projetos de estabilização das encostas antes do enchimento do reservatório.

### **❖ Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias – P.08**

**Empresa Executora:** VERACRUZ Soluções Geofísicas e Geológicas.

#### **1. Ações Realizadas**

- Contratação da empresa VERACRUZ Soluções Geofísicas e Geológicas.
- Carta CHTP – 125/2013 em resposta ao Ofício 02001.005998/2013-87 COHID/IBAMA por meio do qual o IBAMA solicita manifestação da CHTP sobre a correspondência encaminhada pela Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta – COOPERALFA.

#### **2. Ações Futuras**

- Acompanhamento em campo das atividades garimpeiras legalizadas ou não na Área Diretamente Afetada do reservatório da UHE Teles Pires.
- Identificação e atualização da localização e situação dos processos minerários na AID do empreendimento.
- Mapeamento em detalhe de áreas de lavra em atividade, abandonadas e degradadas, depósitos de estéril e rejeitos.
- Confirmação do cadastro dos proprietários dos garimpos e garimpeiros autônomos ou vinculados, realizado pela empresa ETS e encaminhado ao IBAMA, no escopo do programa.
- Obtenção junto aos mineradores das cópias das licenças ambientais, alvarás municipais, contratos com proprietários dos imóveis, documentação dos imóveis ocupados, cópia dos processos no DNPM e de eventuais outros documentos solicitados pela CHTP.
- Elaboração de laudo técnico para futura negociação de realocação para área com igual potencial ou precificação de indenização, por profissional qualificado e com registro no CREA,

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

considerando a produção mineral declarada, as características do depósito mineral (mapeamento geológico/levantamentos de campo), custos e aspectos contábeis e logísticos da produção, além de outros fatores a serem avaliados conjuntamente com o DNPM.

### **❖ Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas – P.09**

**Empresa Executora:** CONÁGUA AMBIENTAL / HECOSERVICE / VERA CRUZ.

**Subdivisão 1:** Justificativa Técnica de Modificação da Localização dos Piezômetros.

**Subdivisão 2:** Relatório de Perfuração dos Poços Piezômetros.

**Subdivisão 3:** Monitoramento das Águas Subterrâneas (empresa CONÁGUA).

#### **1. Ações Realizadas**

- Modificação da localização dos piezômetros PZ-06 e PZ-09 conforme Justificativa Técnica apresentada na Subdivisão 1 do Programa.
- Monitoramento quadrimestral dos parâmetros físicos, químicos e biológicos dos 4 (quatro) poços de monitoramento. A campanha foi realizada no mês de Abril de 2013.
- O nível d'água foi medido em todos os poços de monitoramento mensalmente onde também é realizado monitoramento em tempo real, através de sonda multiparamétrica para determinação dos seguintes parâmetros em campo: pH, turbidez, STD, condutividade, oxigênio dissolvido e temperatura da água.
- O total de 15 (quinze) Poços de Piezométricos – PZ foram instalados, conforme Relatório Específico de instalação dos poços piezômetros e de sondagem geológica apresentado na Subdivisão 2 do Programa.
- O monitoramento dos piezômetros foi iniciado em janeiro de 2013 com leitura apenas no PZ05. Em fevereiro e março foram monitorados os PZ01, PZ02, PZ03, PZ05, PZ12 e PZ15, e a partir de abril de 2013 os 15 piezômetros propostos no programa passaram a ser monitorados mensalmente.
- Os poços de monitoramento – PM's, apresentam pH moderadamente ácido em todos os pontos, estando todos abaixo de 6,0. Os principais fatores que determinam o pH da água são o gás carbônico dissolvido e a alcalinidade. O pH das águas subterrâneas varia geralmente entre 5,5 e 8,5.
- O ferro total e alumínio total estiveram acima do permitido na legislação nos PM01, PM02 e PM03. É comum, nesta região, aparecer concentrações de alumínio na água, o que corrobora com as informações do EIA/RIMA. A presença de ferro em águas naturais é devida às interações da água com o solo. Essa interação é favorecida em períodos chuvosos. Além disso, as características litológicas da região influenciam a presença desse elemento nas águas, o que pode ser confirmado também com o Programa de Monitoramento das Águas Superficiais que também registrou concentrações elevadas desses elementos nos corpos hídricos estudados.

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Os poços PM apresentaram comportamento semelhante, com influência sazonal nos níveis da água, obedecendo aos períodos de seca e chuva.
- O regime pluviométrico interfere diretamente no escoamento superficial e carreamento de materiais para os corpos d'água.

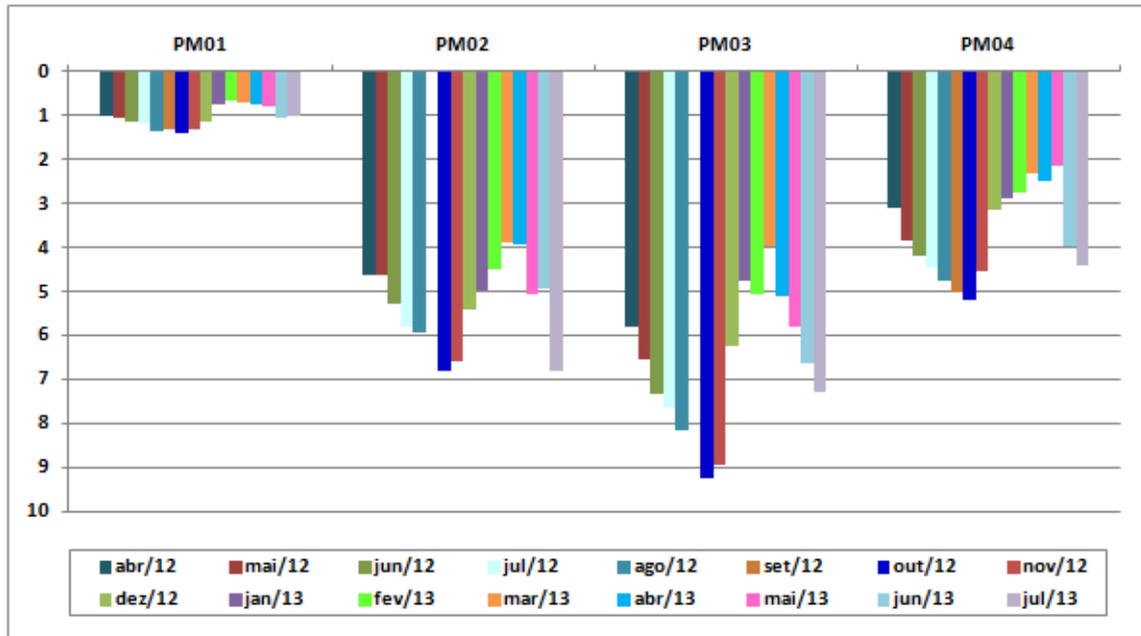


Figura 3 . Leituras dos níveis dos 4 (quatro) poços de monitoramento da UHE Teles Pires nos meses de abril de 2012 a julho de 2013.

- Quanto aos PZ's, de uma maneira geral os níveis dos piezômetros a partir do mês de abril começaram a baixar, coincidindo com o final do período chuvoso.
- Em junho e julho o PZ04 apresentou-se seco, e segundo o monitoramento climatológico os registros de precipitação nesses meses diminuem consideravelmente, chegando a algumas estações não apresentar chuvas em julho. No PZ06 o nível se manteve praticamente constante. O PZ12 foi o único poço que apresentou elevação no nível d'água de junho para julho, conforme pode ser visualizado na figura a seguir:

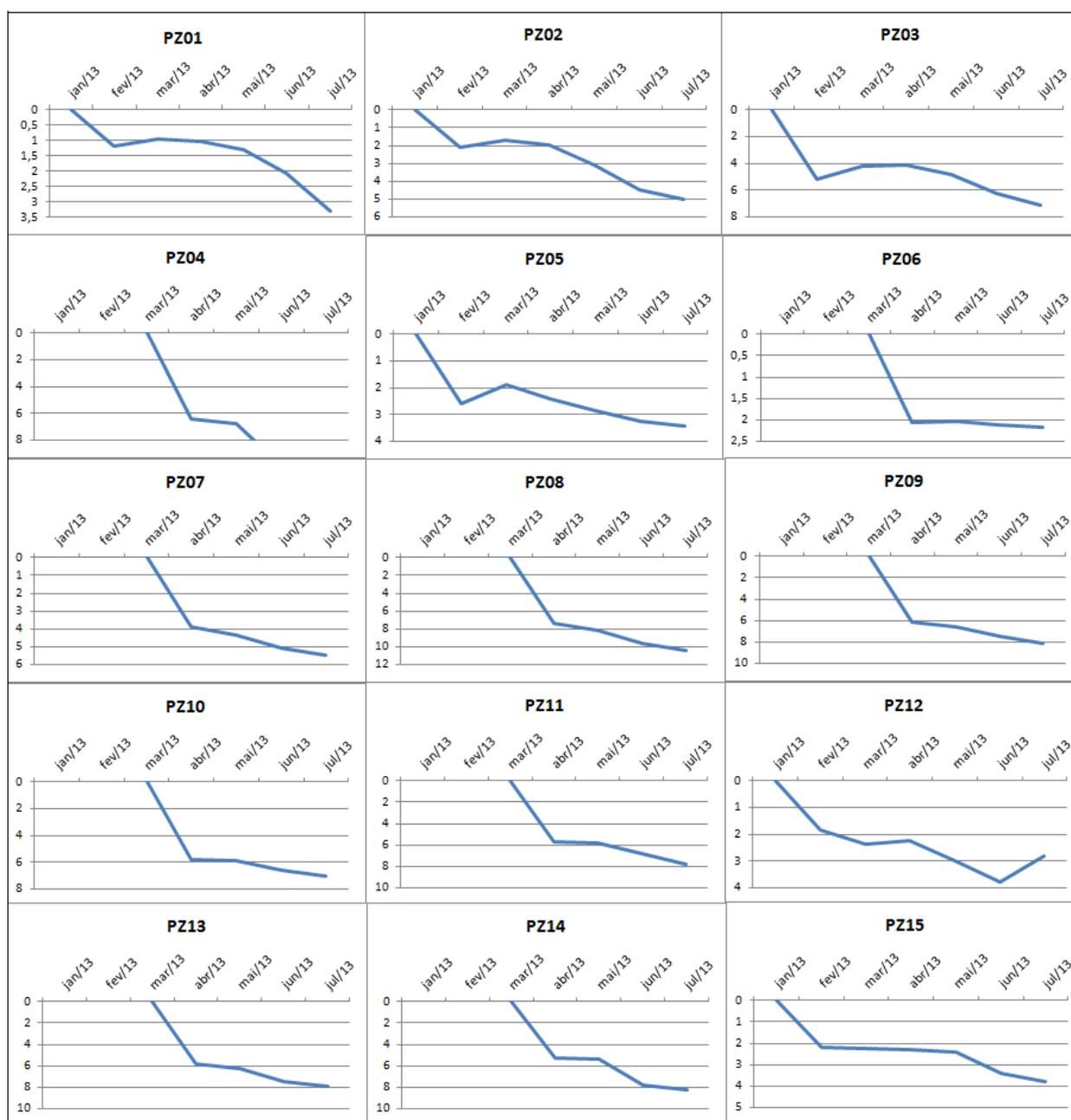


Figura 4. Representação do nível d'água medido nos piezômetros de janeiro a julho de 2013.

## 2. Ações futuras

- O monitoramento de nível dos poços piezométricos seguindo continuidade como preconizado no PBA, monitorar antes, durante e após enchimento do reservatório.
- Continuidade no monitoramento sazonal das águas subterrâneas (PM01, PM02, PM03 e PM04).

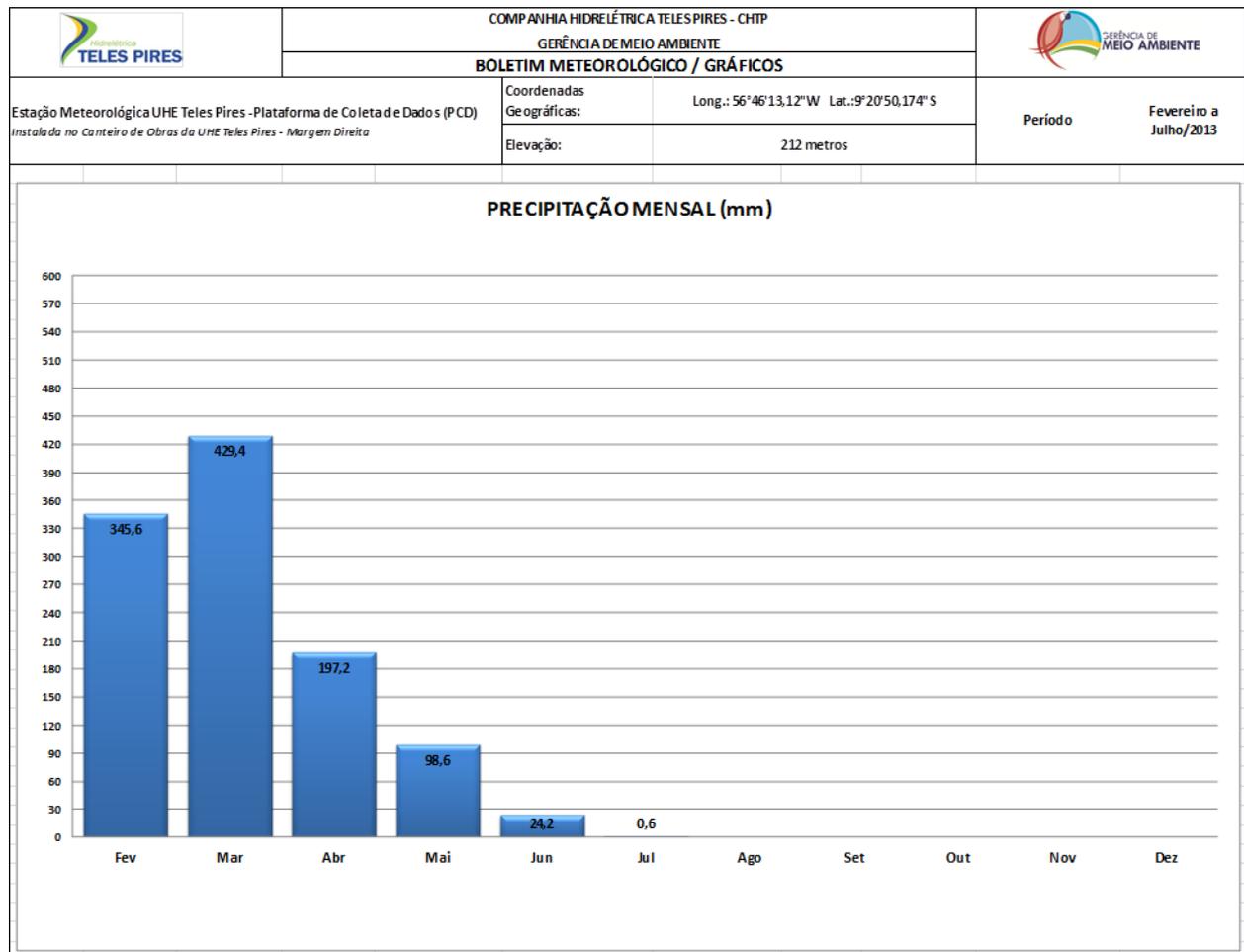
## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

### ❖ Programa de Monitoramento Climatológico – P.10

**Empresa Executora:** Vera Cruz – Soluções Geofísicas e Geológicas.

#### 1. Ações Realizadas

- Realização do monitoramento dos parâmetros meteorológicos da Estação Meteorológica UHE Teles Pires.
- Instalação da rede pluviométrica, com as estações: Balsa do Cajueiro, São Pedro do Paranaíba, Foz Jusante do Rio Peixoto e UHE Teles Pires.
- Emissão de Boletins Meteorológicos diários da Estação UHE Teles Pires.
- Coleta de dados da Estação Meteorológicas de Alta Floresta.
- Formalização do Acordo de Cooperação Técnica com o INMET, anexo ao Relatório Específico do programa.
- Segue abaixo gráfico contendo precipitação mensal registrada na Estação Meteorológica UHE Teles Pires no período de Fevereiro a Julho de 2013.



## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

### 2. Ações Futuras

- Continuidade no Monitoramento Climatológico.
- Disponibilização do acesso à informação dos dados provenientes da Estação Meteorológica no site da UHE Teles Pires.
- Interface com o Programa de Interação e Comunicação Social.

### ❖ Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico – P.11

**Empresa Executora:** Vera Cruz – Soluções Geofísicas e Geológicas.

### 1. Ações Realizadas

- Registro e transmissão de dados de precipitação e nível do rio em tempo real.
- Realizadas seções de vazão, profundidade e velocidade da água em cada posto fluviométrico nos períodos de Abril e Julho de 2013. Os resultados podem ser visualizados na tabela a seguir:

Período	Estação Cajueiro do Teles Pires		Estação UHE Teles Pires		Estação São Pedro do Paranaíta		Estação Jusante Foz Peixoto de Azevedo	
	Abril/13	Julho/13	Abril/13	Julho/13	Abril/13	Julho/13	Abril/13	Julho/13
<b>Vazão</b>	4.705 m <sup>3</sup> /s (±104)	1.004m <sup>3</sup> /s (± 17)	4.793m <sup>3</sup> /s (± 105)	1.132m <sup>3</sup> /s (± 38)	213m <sup>3</sup> /s (± 5)	28m <sup>3</sup> /s (± 0,6)	4.395m <sup>3</sup> /s (± 17)	1.036m <sup>3</sup> /s (± 16)
<b>Profundidade do Canal</b>	18,83 m	15,0 m	26,21 m	22,35 m	8,3 m	4,95 m	13,52 m	9,0 m
<b>Velocidade (m/s)</b>	0 e 2,0 m/s	0 e 0,5 m/s	0 e 2,0 m/s	0 e 0,9 m/s	0 e 1,5 m/s	0 e 0,4 m/s	0 e 2,0 m/s	0 e 0,8 m/s

- Amostragem de sedimentos em suspensão e amostragem de sedimentos de leito.
- Nota Técnica 589/2013/SGH/ANA com a Reavaliação e Aprovação do Projeto de Instalação de Estações Hidrométricas da UHE Teles Pires pela Agência Nacional das Águas – ANA, após a inclusão da estação limnimétrica no corpo do barramento (a ser instalada quando a usina entrar em operação). A referida Nota Técnica encontra-se anexa ao Relatório Específico do Programa.

### 2. Ações Futuras

- Continuidade no Monitoramento Hidrossedimentológico.

❖ Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água - P.12

Empresa Executora: CONÁGUA AMBIENTAL.

**1. Ações Realizadas**

- Campanhas mensais de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água, conforme Tabela 5, onde são consolidadas informações sobre a vazão e pluviosidade nos dias de coleta.

<b>Dados de Vazão e Pluviosidade nas datas de coleta de água nos pontos de Monitoramento</b>				
<b>Campanha</b>	<b>Data da Coleta</b>	<b>Pontos Coletados</b>	<b>Estação Hidrométrica</b>	
			<b>UHE Teles Pires</b>	
			<b>Vazão Q(m<sup>3</sup>/s)</b>	<b>Pluviosidade (mm)</b>
11 <sup>a</sup>	19/02/2013	P03 / P04	5.262,83	12,60
	20/02/2013	P06 / P07 / P08	5.211,13	9,60
	21/02/2013	P11 / P12	5.146,75	0,00
	22/02/2013	P01 / P02 / P05 / P09 / P10	5.133,91	0,40
12 <sup>a</sup>	13/03/2013	P01 / P02 / P05 / P09 / P10	4.720,48	2,40
	15/03/2013	P03 / P04	4.805,63	0,40
	16/03/2013	P06 / P07 / P08	4.797,13	10,20
	18/03/2013	P11 / P12	4.825,21	24,80
13 <sup>a</sup>	13/04/2013	P02 / P05 / P09 / P10	4.988,91	3,40
	14/04/2013	P03 / P04	4.955,51	0,00
	15/04/2013	P06 / P07 / P08	4.902,37	0,20
	16/04/2013		4.839,28	0,00
	17/04/2013	P01 / P11 / P12	4.785,46	2,00

14ª	16/05/2013	P02 / P05 / P09	3.393,63	0,00
	17/05/2013	P06 / P07 / P08	3.298,23	0,00
	18/05/2013	P03 / P04	3.217,97	0,00
	20/05/2013	P01 / P10 / P11 / P12	s/ registro	
15ª	13/06/2013	P02 / P05 / P09	2.223,85	0,00
	14/06/2013	P03 / P04	2.180,12	0,00
	15/06/2013	P06 / P07 / P08	2.117,46	0,00
	17/06/2013	P11 / P12	1.947,13	0,00
	18/06/2013	P01 / P10	1.840,79	0,00
16ª	12/07/2013	P02 / P09	1.213,35	0,00
	13/07/2013	P11 / P12	1.193,71	0,00
	15/07/2013	P06 / P07 / P08	1.159,04	0,00
	16/07/2013	P01 / P03 / P04 / P5 / P10	1.141,28	0,00

**Tabela 05. Datas de Coleta por pontos e dados de Vazão e Pluviosidade no período de 18/02/2013 à 16/07/2013.**

- As campanhas mensais foram caracterizadas as variáveis abióticas da água e do sedimento, microbiológicas e as variáveis bióticas (fitoplâncton, zooplâncton e macroinvertebrados bentônicos) em termos de abundância, riqueza, similaridade, diversidade e dominância dos taxa em 12 pontos amostrais localizados no rio Teles Pires e nos seus principais tributários.
- Foram avaliadas as possíveis alterações do ambiente aquático do rio Teles Pires e nos seus principais tributários na área de influência do futuro reservatório da UHE Teles Pires através de análises físico-químicas da água e do sedimento, microbiológicas e da biota aquática.
- No período entre fevereiro e julho de 2013, as águas do rio Teles Pires e de seus tributários na área de influência do futuro reservatório apresentaram, em geral, boa qualidade, em grande parte dentro dos valores máximos estabelecidos pela legislação.
- Com exceção do ponto P03 em abril de 2013, o qual foi classificado como regular a partir do valor ponderado do índice de qualidade da água, todos os demais pontos e em todos os períodos monitorados foram classificados como de qualidade BOA a ÓTIMA.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

- Da mesma forma, em função das baixas concentrações tanto de clorofila-a como de fósforo total observadas no período, todos os pontos monitorados foram classificados como ULTRAOLIGOTRÓFICOS.
- Quanto a comunidade fitoplanctônica, as classes mais abundantes foram Chlorophyceae e Zygnemaphyceae em todas as campanhas. Nas campanhas realizadas no período de cheia foi observado o maior número de taxa (fevereiro e março de 2013).
- Quanto a comunidade zooplanctônica, o número total de taxa observados nos principais grupos, em cada mês amostrado, aponta que o mais frequente foi Rotifera em fevereiro de 2013. Os meses de fevereiro e abril de 2013 foram aqueles em que se observaram maior número de gêneros de zooplâncton, com 20 no total.
- Quanto a comunidade bentônica, o ponto P06 foi o que teve maior densidade de organismos (1249 ind./m<sup>2</sup>) com *Diptera Chironomidae* como organismo mais abundante. O Ponto P05 apresentou uma densidade também elevada (637 ind./m<sup>2</sup>), bem como o ponto P10 (634 ind./mL), sendo a família Chironomidae mais abundante em ambos os casos.
- Observou-se que a assembleia de macrófitas aquáticas do Rio Teles Pires é escassa e as espécies encontradas são predominantemente, flutuantes, devido em grande parte, às características limnológicas do corpo aquático. Foram identificadas dez espécies pertencentes a seis famílias. As espécies mais encontradas foram *Eichhornia crassipes* e *Eichhornia azurea*.

### **3. Ações Futuras**

- Continuidade nas campanhas mensais de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água.
- Continuidade na realização das coletas para Monitoramento das Macrófitas.
- De uma forma geral, para as atividades futuras, haverá pouca variabilidade entre os parâmetros de campo quantificados entre os diferentes pontos de coleta ao longo do rio Teles Pires, o que pode caracterizar uma água relativamente homogênea no trecho estudado resultante da mistura turbulenta, por se tratar de um sistema lótico. Já valores entre diferentes tributários podem apresentar variabilidade um pouco maior, fato esse esperado uma vez que tais sistemas podem apresentar bacias hidrográficas com características distintas, como litologia, uso e ocupação do solo, cobertura vegetal, entre outras.

### **❖ Programa de Investigação de Contaminação de Solo por Mercúrio nas Áreas dos Futuros Segmentos Laterais do Reservatório - P.13**

**Empresa Executora:** Analítica – Análises Químicas & Controle da Qualidade.

#### **1. Ações Realizadas**

- Atendimento ao subitem (a) da Condicionante 2.10 da Licença de Instalação 818/2011.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

- Resposta ao Parecer Técnico 103/2012 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA encaminhado através do Ofício 371/2012 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA através da Carta CHTP – 192/2013 - Atendimento a Pareceres e Notas Técnicas do Meio Físico da UHE Teles Pires.

### **2. Ações Futuras**

- Coleta de solo/sedimento no segmento 08 na Margem Direita do Rio Teles Pires, quando da autorização do proprietário/aquisição da propriedade.

## **PARTE 02 MEIO BIÓTICO: FAUNA**

### **❖ Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação do Viveiro de Mudanças – P.14**

**Empresas Executoras:** BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA / SAMAF – Sociedade dos Amigos do Museu de Alta Floresta e Arcadis Logos, Flora Ação e CHTP.

**Subdivisão 1:** Resgate, Realocação de Epífitas e Manutenção do Viveiro de Epífitas – Canteiro de Obras (Empresa Biota).

**Subdivisão 2:** Resgate e Realocação de Epífitas – Áreas 01 e 02 Reservatório (Empresa Arcadis).

**Subdivisão 3:** Resgate de Sementes (Empresa CHTP).

**Subdivisão 4:** Produção de Mudanças e Manutenção do Viveiro de Mudanças (Empresa Flora Ação).

**Subdivisão 5:** Consolidação da lista de espécies alvo.

### **1. Ações Realizadas**

**Subdivisão 1 - Resgate, Realocação de Epífitas e Manutenção do Viveiro de Epífitas – Canteiro de Obras (Biota).**

- No período de 01 de Fevereiro a 31 de Julho de 2013 foi realizado o Resgate de Epífitas e Manutenção do Viveiro de Epífitas no Canteiro de Obras, bem como a relocação das epífitas resgatadas. Este trabalho foi desenvolvido pela empresa Biota e alguns resultados podem ser visualizados na Tabela 1 do relatório específico. O relatório específico para esta atividade segue na Subdivisão 1 do Programa P14.

**Subdivisão 2 - Resgate e Realocação de Epífitas – Áreas 01 e 02 Reservatório (Arcadis).**

- De 25 de Junho a 31 de Julho houve também o Resgate de Epífitas nas Áreas 01 e 02 do futuro reservatório, onde houve o acompanhamento das frentes de supressão vegetal autorizadas pelas ASV Nº. 712/2012 e 748/2013. Este trabalho foi desenvolvido pela empresa Arcadis e alguns resultados podem ser visualizados na Tabela 1 do relatório específico. O relatório específico para esta atividade segue na Subdivisão 2 do Programa P14.

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Os dados cumulativos de epífitas resgatadas nas áreas do Canteiro de Obras (Subdivisão 1) e Reservatório (Subdivisão 2) seguem na Tabela 6.

Família	Espécies	Quantitativo de Indivíduos/ Empresa			Total Geral de Indivíduos
		ARCADIS	BIOTA	SAMAF	
Araceae	62	402	2635	13808	16845
Bromeliaceae	32	106	254	1989	2349
Cactaceae	3	56	277	1059	1392
Cyclanthaceae	2	0	7	19	26
Gesneriaceae	6	24	293	780	1097
Haemodoraceae	1	0	0	13	13
Orchidaceae	140	2225	17873	86729	106827
Piperaceae	10	71	710	921	1702
<b>Total Geral</b>	<b>256</b>	<b>2.884</b>	<b>22.049</b>	<b>105.318</b>	<b>130.251</b>

Tabela 6. Dados cumulativos de Epífitas resgatadas no Canteiro de Obras e Reservatório.

### Subdivisão 3 - Resgate de Sementes (Empresa CHTP)

- O Resgate de Sementes nas áreas do futuro reservatório foram iniciadas no mês de Junho de 2013 e estão sendo executadas por equipe técnica da Companhia Hidrelétrica Teles Pires – CHTP, e são apresentados em relatório específico conforme Subdivisão 3 do Programa P14.
- As atividades estão sendo desenvolvidas prioritariamente nas áreas que sofrerão supressão vegetal, através de varredura prévia as atividades de supressão, onde são identificadas as árvores matrizes e coletados frutos/sementes que são pré-beneficiados e encaminhados ao Viveiro de Mudanças.
- Foram resgatadas sementes de 311 Árvores Matrizes, representantes de 28 famílias, 50 gêneros e 58 espécies.

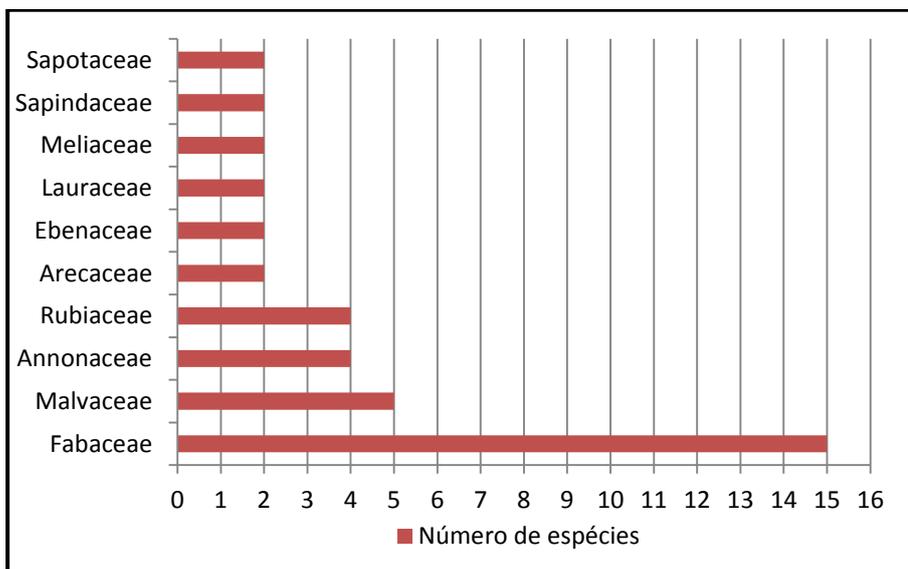


Figura 5. Número de espécies por famílias mais representativas de sementes resgatadas.



Resgate de sementes com auxílio de podão e lona.



Amostras de sementes resgatadas.

- Das 58 espécies coletadas 68% (36 espécies) são pioneiras e 38% (22 espécies) não pioneiras.

### Subdivisão 4 - Produção de Mudras e Manutenção do Viveiro de Mudras (Empresa Flora Ação).

- No período foram iniciadas as atividades de Produção de Mudras e Manutenção do Viveiro de Mudras localizado no Assentamento São Pedro, na zona rural do município de Paranaíta/MT. O Viveiro foi revitalizado pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires através do Termo de Cooperação Técnica nº 07/2012, o qual foi firmado entre a CHTP e a Prefeitura do Município de Paranaíta, para produção anual de cerca de 350 mil mudras. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos pela empresa Flora Ação. Alguns resultados das atividades podem ser visualizados a seguir.



Placa de identificação do Viveiro de Mudras.



Visão geral da área de Viveiro de Mudras e Galpão de Apoio.

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Durante o período do presente relatório foram encaminhadas ao Viveiro de Mudas, 986,29 kg de frutos que após a extração dos frutos e o beneficiamento das sementes houve uma produção de 144,60 kg de sementes de 58 espécies vegetais nativas coletadas nas áreas de supressão vegetal.

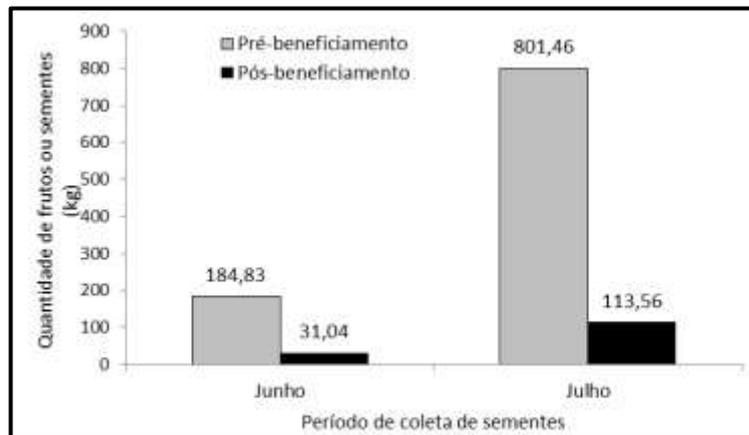


Figura 6. Quantitativos de frutos/sementes pré e pós-beneficiamento, após as coletas nas áreas de supressão.

- Dentre as 58 espécies vegetais que tiveram suas sementes semeadas nas sementeiras durante o período, existem até o momento um total de 31.794 plântulas repicadas em tubetes de 50 cm<sup>3</sup>, distribuídas em 29 espécies.



Vista geral das mudas em desenvolvimento na área de Crescimento/Rustificação.

### Subdivisão 5 - Consolidação da lista de espécies alvo

- Conforme tratativas anteriores realizadas com IBAMA nos seminários de apresentação dos programas e durante as vistorias, está sendo encaminhado a Consolidação da Lista de Espécies-

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

alvo para o resgate de germoplasma, em Relatório Específico na Subdivisão 5 do Programa P14.

### **2. Ações futuras**

- Continuidade nas atividades de Resgate de Epífitas durante a supressão vegetal das áreas do futuro reservatório.
- Manutenção do viveiro de epífitas.
- Continuidade nas atividades de Resgate de Sementes e marcação de árvores matrizes nas áreas das futuras APP do reservatório.
- Continuidade na produção de mudas e manutenção do viveiro de mudas.

### **❖ Programa de Monitoramento de Flora – P.15**

**Status:** O programa tem previsão de implementação após o enchimento do reservatório, na fase de operação.

Para o atendimento à condicionante 2.12 da Licença de Instalação nº818/2011, deverá ser apresentado, no momento da solicitação da Licença de Operação, o arranjo amostral e a localização dos módulos relativos ao Programa de Monitoramento da Flora e com a inclusão de parcelas em ilhas fluviais.

## **PARTE 03 – MEIO BIÓTICO: FAUNA**

### **❖ Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna – P.16**

**Empresas Executoras:** BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA e Arcadis Logos.

**Subdivisão 1:** Resgate de Fauna e Manutenção do CTFS – Canteiro de Obras e Monitoramento das Passagens de Fauna (Empresa Biota).

**Subdivisão 2:** Resgate de Fauna – Áreas 01 e 02 do futuro reservatório (Empresa Arcadis).

**Subdivisão 3:** Construção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre.

### **1. Ações Realizadas**

#### **Subdivisão 1 - Resgate de Fauna e Manutenção do CTFS – Canteiro de Obras e Monitoramento das Passagens de Fauna**

- Resgate de Fauna durante as atividades de supressão vegetal do canteiro de obras e Manutenção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre, conforme relatório específico do programa desenvolvido pela empresa Biota sob ACCTMB Nº. 002/2011 – 1ª Renovação, 2ª

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Retificação. Alguns resultados podem ser visualizados na Tabela 7. O relatório específico para esta atividade segue na Subdivisão 1 do Programa P16.

**Tabela 7. Espécimes de vertebrados resgatados no período de 01 de Janeiro a 31 de Julho de 2013 – Canteiro de Obras (Empresa Biota).**

Grupos	Total
<b>Anfíbios</b>	<b>137</b>
<b>Répteis</b>	<b>161</b>
<b>Mamíferos</b>	<b>25</b>
<b>Aves</b>	<b>69</b>
<b>Totais</b>	<b>392</b>

- Do total de 392 animais resgatados no período, 317 indivíduos foram destinados para as áreas de soltura, conforme Tabela 8.

**Tabela 8. Quantitativo dos animais destinados no período de 1 de janeiro a 31 de julho 2013.**

Táxon	CPTFS*	Soltura	Aproveitamento Científico	Descarte	Total
<b>Amphibia</b>	0	124	11	2	137
<b>Reptilia</b>	0	130	22	9	161
<b>Aves</b>	3	11	7	4	25
<b>Mammalia</b>	1	52	10	6	69
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>317</b>	<b>50</b>	<b>21</b>	<b>392</b>

- Desde o início das atividades de Resgate de Fauna no Canteiro de Obras, o Programa contabiliza o resgate de 3.865 espécimes classificados em 209 espécies, sendo 58 de anfíbios, 76 de répteis, 31 de aves e 44 de mamíferos.
- Monitoramento das passagens de fauna no acesso definitivo ao Canteiro de Obras através do registro de pegadas em camas de areia e armadilhas fotográficas instaladas nas passagens de fauna conforme informações contidas no relatório específico do Programa de Resgate de Fauna desenvolvido pela empresa Biota. Os principais resultados para a atividade de monitoramento das passagens de fauna podem ser visualizados a seguir:



Acesso definitivo, Passagem N° 4. Detalhe da passagem e da "cerca-guia" de madeira.



Pegada de cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) na passagem N°01 em Maio/2013.

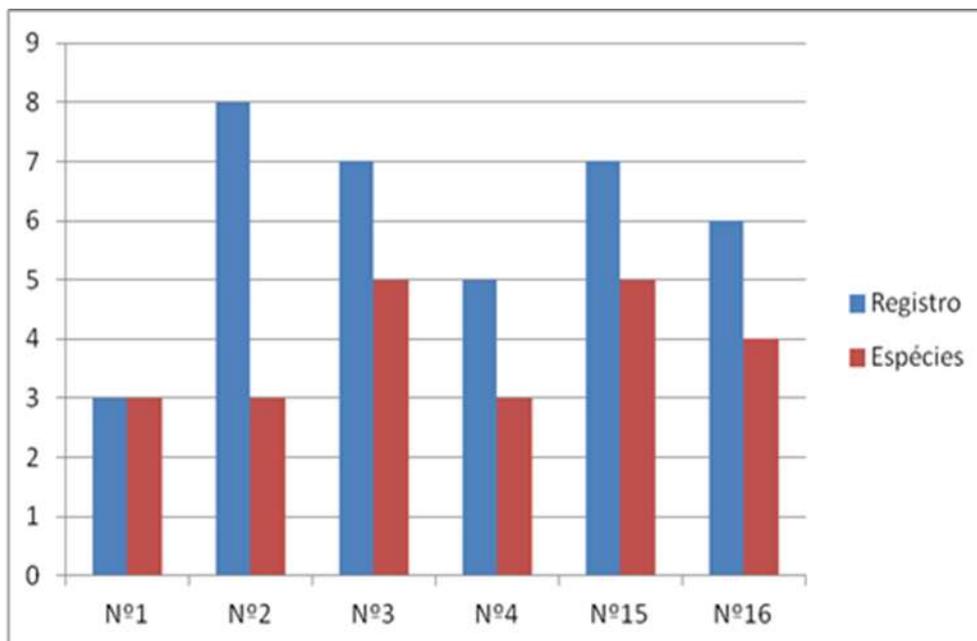


Figura 7. Frequência de registros nas passagens de fauna (N°1, N°2, N°3, N°4, N°12, N°15 e N°16) nos meses de Janeiro(2013) a Junho (2013) por espécie e número de registros.

As informações desta atividade estão incluídas no relatório específico do Resgate de Fauna – Canteiro de Obras na Subdivisão 1 do Programa P16.

### Subdivisão 2 – Resgate de Fauna – Áreas 01 e 02 do futuro reservatório

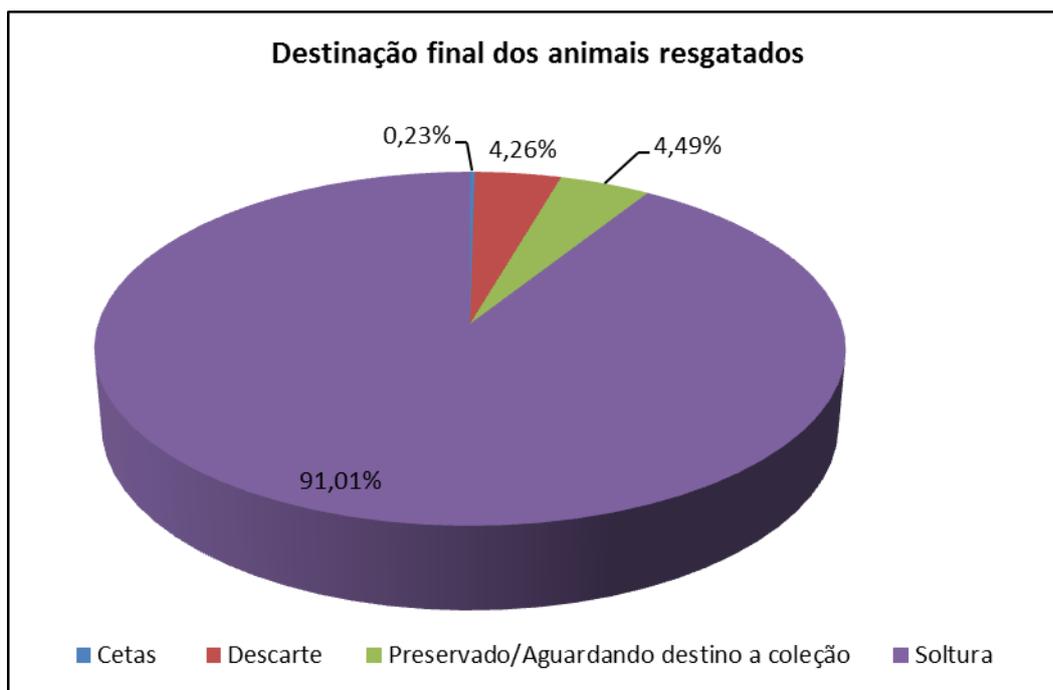
- Resgate de Fauna durante as atividades de supressão vegetal em áreas do futuro reservatório (Áreas 01 e 02, autorizadas através das ASV N°. 712/2012 e 748/2013) conforme

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

relatório específico do Programa desenvolvido pela empresa Arcadis sob ACCTMB Nº. 262/2013. Os resultados das atividades podem ser visualizados na Tabela 09 e na Figura 8.

**Tabela 09. Espécimes de vertebrados resgatados no período de 26/06 a 31/07/2013 – Áreas 01 e 02 do futuro Reservatório (Empresa Arcadis).**

Grupos	Margem Direita	Margem Esquerda	Total
Anfíbios	515	38	553
Répteis	262	18	280
Mamíferos	30	04	34
Aves	01	0	01
<b>Totais</b>	<b>808</b>	<b>60</b>	<b>868</b>



**Figura 8. Destinação final dos animais resgatados – Áreas 01 e 02 do futuro Reservatório (empresa Arcadis).**

O relatório específico para esta atividade segue na Subdivisão 2 do Programa P.16.

### Subdivisão 3 – Construção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre

- Construção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre conforme projeto encaminhado através da Carta CHTP 091/2013 e aprovado pelo IBAMA através do Parecer Técnico 4952/2013

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

enviado pelo Ofício 02001.008195/2013-84 COHID/IBAMA. A construção do CTFS está em andamento e tem sua conclusão prevista para o mês de Setembro de 2013. Segue na Subdivisão 3 do Programa P16, Acompanhamento Fotográfico das Obras de Construção do CTFS bem como a Lista de Equipamentos Adquiridos para o CTFS.

### ✓ **Atendimento a condicionantes**

- Atendimento a condicionante específica 2.3 da ACCTMB 002/2011 – 1ª Renovação, 1ª Retificação, que solicita o envio de Relatórios Bimensais. Foram encaminhados Relatórios Bimensais através das Cartas CHTP Nº. 079/2013 (Protocolada em 19/04/2013) e CHTP 137/2013 (Protocolada em 14/06/2013). A partir da emissão da 2ª Retificação da ACCTMB 002/2011 – 1ª Renovação, devem ser encaminhados relatórios trimestrais e anuais.

### **2. Ações Futuras**

- Continuidade das atividades de Resgate de Fauna nas Áreas 01 e 02 do futuro reservatório executadas pela empresa Arcadis.
- Continuidade das atividades de Resgate de Fauna e manutenção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre na área do Canteiro de Obras executados pela empresa Biota.
- Envio de relatórios trimestrais das atividades de Resgate de Fauna do Reservatório (Áreas 01 e 02) e de manutenção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre, conforme as respectivas Autorizações.
- Conclusão das obras de construção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre localizado no Canteiro de Obras.
- Monitoramento das passagens de fauna do acesso definitivo do Canteiro de Obras.
- Contratação de empresa para Resgate de Fauna no reservatório (Área 03 – Braços Laterais do Rio Teles Pires).
- Solicitação de ACCTMB para Resgate de Fauna na Área 03.

## **❖ Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre – P.17 a P24**

### **INTRODUÇÃO GERAL**

#### **1. Ações Realizadas**

- Campanhas de monitoramento de acordo com a periodicidade para cada programa apresentados nos respectivos relatórios de cada Programa. A Tabela 10 apresenta as campanhas realizadas:

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Tabela 10. Campanhas de Monitoramento da Fauna realizadas no período de 01 de Fevereiro a 31 de Julho de 2013.

Programas	Campanhas de Monitoramento
P.17 Entomofauna Bioindicadora	3ª e 4ª Campanhas
P.18 Malacofauna de Interesse Médico	3ª Campanha (semestral)
P.19 Herpetofauna	4ª e 5ª Campanhas
P.20 Avifauna	3ª e 4ª Campanhas
P.21 Quirópteros	3ª e 4ª Campanhas
P.22 Primatas	4ª e 5ª Campanhas
P.23 Mamíferos Terrestres	4ª e 5ª Campanhas
P.24 Mamíferos Semiaquáticos	4ª e 5ª Campanhas

- Retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico ACCTMB Nº. 072/2012 em 04 de Junho de 2013.
- Atendimento a condicionante específica 2.2 da ACCTMB 072/2012 – 1ª Retificação, através da Carta CHTP 150/2013 (protocolada em 14/06/2013).
- Avaliação das condições do Módulo RAPELD 5 conforme Justificativa Técnica descrito a seguir:

### APRESENTAÇÃO

Este documento visa justificar uma readequação no Módulo RAPELD 5 (M5) no monitoramento de fauna terrestre da UHE Teles Pires, em que este módulo está localizado na área de enchimento do reservatório e deverá ser suprimido para a formação do reservatório. Assim propostas estão incorporadas neste documento para que seja mantida a qualidade nos dados coletados no monitoramento RAPELD.

Para tal atividade foi realizada uma vistoria em campo no dia 16/07/2013 para avaliar as condições fitofisionômicas do Módulo, assim como averiguar as cotas de inundação em relação as parcelas do Módulo 5, que encontram-se próximo a área de enchimento, e estudar in loco maneiras de readequar a malha amostral.

### JUSTIFICATIVA

O monitoramento RAPELD foi iniciado em maio de 2013 visando atender os programas do Projeto Básico Ambiental. Neste documento ficou estabelecido a amostragem em 6 módulos RAPELD, que haviam sido amostrados no Estudo de Impacto Ambiental e foi proposto variações nas extensões destes módulos (5 a 8Km) na áreas afetadas pelo enchimento de maneira que ao final do enchimento ainda existissem Módulos RAPELD com extensão de no mínimo 3Km para que o monitoramento continuasse a ser executado na etapa de monitoramento pós-enchimento.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

Durante as tratativas de instalação deste RAPELD, os Módulos 3 e 4 tiveram de ser realocados em decorrência da não permissão do proprietário de terra, e sem prejuízo aos objetivos propostos no Projeto Básico Ambiental. A solicitação da alteração foi realizada através da CHTP 177/2012, e aprovada pelo IBAMA através do Relatório de Vistoria 15/2012 COHID/CGENE/IBAMA.

Assim os módulos 1 e 2 foram implantados com 7Km cada por estarem situados na área de enchimento do reservatório e provavelmente as parcelas localizadas nas ilhas ficariam inundadas, e ao final do enchimento restariam 5 parcelas ativas. Os demais módulos ficaram com extensão de 5Km cada, conforme proposto no PBA, exceto o Módulo 3 que era sugerido uma extensão de 8Km na área de enchimento e com a realocação deste ponto para uma área a montante não inundada ficou estabelecido que não era mais necessário a instalação de um Módulo com 8Km.

Avaliando a estratégia de supressão vegetal do rio Paranaíta percebe-se que 1.400 metros aproximadamente serão suprimidos do transecto e uma parcela (M5P4) encontra-se no limite da cota de enchimento e provavelmente será suprimida ou no mínimo será bastante perturbada em decorrência desta ação.

A proposta deste documento é estender o transecto na mesma proporção que o mesmo será suprimido, enquanto que a parcela que provavelmente ficará alagada deverá ser realocada para outro local, para que se mantenham os esforços amostrais nos diferentes programas ambientais executados.

### **Propostas de Readequação:**

Neste documento basicamente são propostas duas adequações no Módulo RAPELD 5 (M5) **(Anexo 02)**:

- I) Alteração no traçado do transecto (com a formação do reservatório 1.430 m ficarão submersos pós-enchimento);
  - a. Realocar 1.430m na Margem direita do rio Paranaíta em fragmento florestal posição norte em relação a Parcela 5 (P5).
  - b. Realocar 1.430m na Margem esquerda do rio Paranaíta em fragmento florestal na posição sudeste ao final da Parcela 1 (P1).
- II) Realocação da Parcela 4 (parcela localizada em cima da cota de inundação de 220m e que poderá ser suprimida e provavelmente ficará alagado com a formação do reservatório).
  - a. Buffer com raio de 250m isolando toda a extensão da Parcela 4, evitando assim o desmatamento desta área pela equipe de desmatamento.
  - b. Abertura de nova parcela na margem direita do rio Paranaíta, distante de 1.000m da Parcela 5 (P5), associado a proposta 1a.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

c. Abertura de nova parcela na margem esquerda do rio Paranaíta, distante de 1.000m da Parcela 1 (P1), associado a proposta 1b.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nas propostas apresentadas anteriormente entende-se que o melhor ajuste que a equipe poderá fazer para esta intercorrência é a proposta 1a, associada com a proposta 2b, ou seja, ampliar o transecto em 1.430m na margem direita do rio Paranaíta no final do transecto do Módulo após a parcela 5 e após 1.000 metros nesta ampliação do transecto será instalada uma nova parcela.

Assim os trechos suprimidos, onde se formará o reservatório deixaram de ser amostrados, em decorrência da interferência do fluxo de máquinas e também da alteração de habitat, uma vez que toda a vegetação será removida.

Esse ajuste no Módulo RAPELD 5, conforme **Anexo 02**, não influenciará de maneira significativa nos resultados coletados no Monitoramento de Fauna Terrestre. Isso porque os esforços amostrais serão mantidos para todos os programas ambientais executados nas etapas de monitoramento pré e pós-enchimento e possibilitará também a medição de impactos, uma vez que esta extensão de transecto possibilitará encontrar animais que poderiam estar residindo mais próximo das margens do rio Paranaíta.

Desta forma continuaremos a amostrar 5 parcelas para o Módulo 5 e os censos aplicadas nos programas ambientais P.17 – Programa de Monitoramento de Entomofauna Bioindicadora, P.19 – Programa de Monitoramento da Herpetofauna, P.20 – Programa de Monitoramento de Avifauna, P.21 – Programa de Monitoramento de Quirópteros, P.22 – Programa de Monitoramento de Primatas e do P.23 – Programa de Monitoramento de Mamíferos Terrestres continuarão com extensão de 5Km.

## **2. Ações Futuras**

- Realizar a readequação do Módulo 5, conforme Opção I a) e II b).
- Executar as campanhas de Monitoramento da Fauna nos módulos RAPELD em conformidade com a nova readequação.
- Os relatórios específicos dos programas estão localizados na pasta de Programas de Monitoramento da Fauna Terrestre e os resumos de cada programa são apresentados a seguir.

### **❖ Programa de Monitoramento da Entomofauna Bioindicadora - P.17**

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Empresa Executora: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

### 1. Ações Realizadas

- Realização da 3ª e da 4ª Campanha Trimestral de Monitoramento da Entomofauna, ocorridas de Fevereiro a Março e de Maio a Junho de 2013.
- Nota-se uma considerável elevação nos valores tanto de riqueza de espécies, quanto de abundância de indivíduos registrados, quando comparados os dados das campanhas anteriores. Ao todo, foram catalogadas 2.277 indivíduos capturados, distribuídas em 107 espécies, durante as 4 (quatro) campanhas.
- Enquanto na terceira campanha foram observadas 67 espécies, a quarta campanha de campo revelou 85 espécies. Os dados de abundância e riqueza das duas campanhas bem como das espécies bioindicadoras podem ser melhor visualizados na figura a seguir:

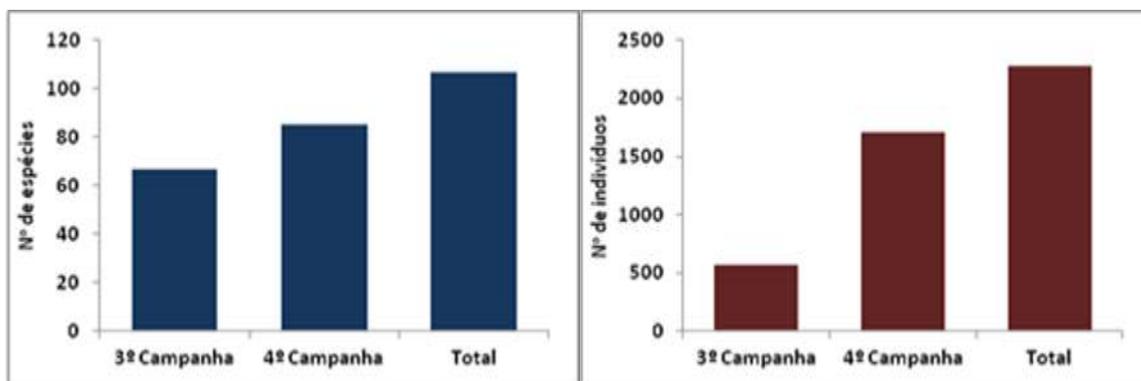


Figura 09. A) Riqueza de espécies total e B) Abundância de indivíduos total e observada na terceira e quarta campanhas de monitoramento realizadas nos módulos RAPELD referentes à UHE Teles Pires.

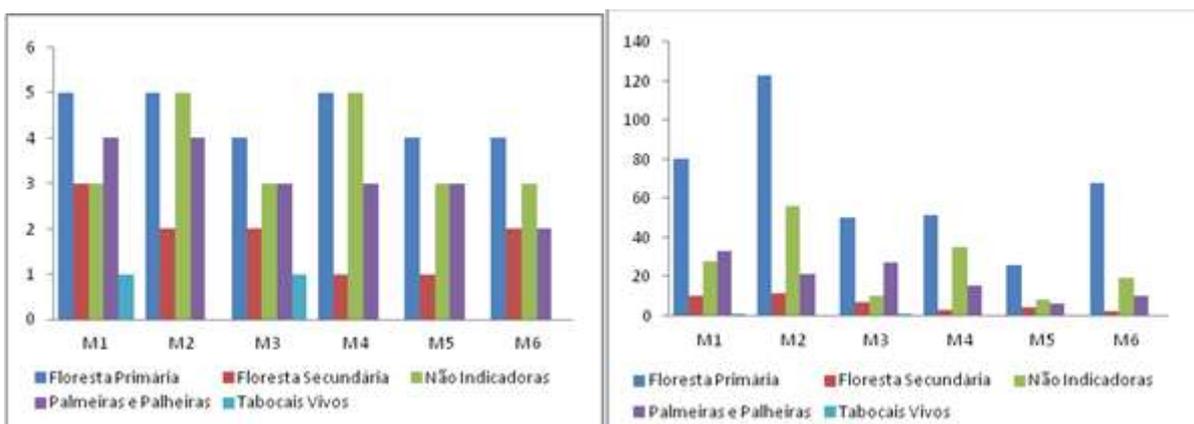


Figura 10. Diferentes categorias das espécies de borboletas indicadoras de qualidade ambiental. A) Riqueza de espécies e B) Abundância de indivíduos observados em cada categoria. Baseado em Raimundo et al. (2003).

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Durante a terceira e quarta campanhas foram recapturados um total de 377 indivíduos pertencentes a 36 espécies, sendo que na terceira campanha a ocorrência foi de 65 indivíduos, enquanto na quarta foi de 312 indivíduos.



Registro de armadilha de captura de lepidópteros



Marcação realizada em *N. orbinus*.

- Não foi registrado nenhum indivíduo pertencente à espécie *Agrias claudina* (Nymphalidae: Caharaxine), na terceira e quarta campanhas. Até então, o único registro ocorreu no módulo M2 parcela 7 a 150 m da borda do fragmento (UTM 557859 e 8950249), fora dos módulos RAPELD.

### 2. Ações Futuras

- Realização das 5ª e 6ª Campanhas Trimestrais de Monitoramento da Entomofauna Bioindicadora conforme PBA.

## ❖ Programa de Monitoramento da Malacofauna de Interesse Médico – P.18

**Empresa Executora: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.**

### 1. Ações Realizadas

- Realização da 3ª Campanha Semestral de Monitoramento da Malacofauna.
- Ao todo, foram coletados 204 indivíduos na amostragem sistemática e 42 nas coletas ocasionais. A abundância total de moluscos encontrados por campanha pode ser visualizada na figura a seguir:

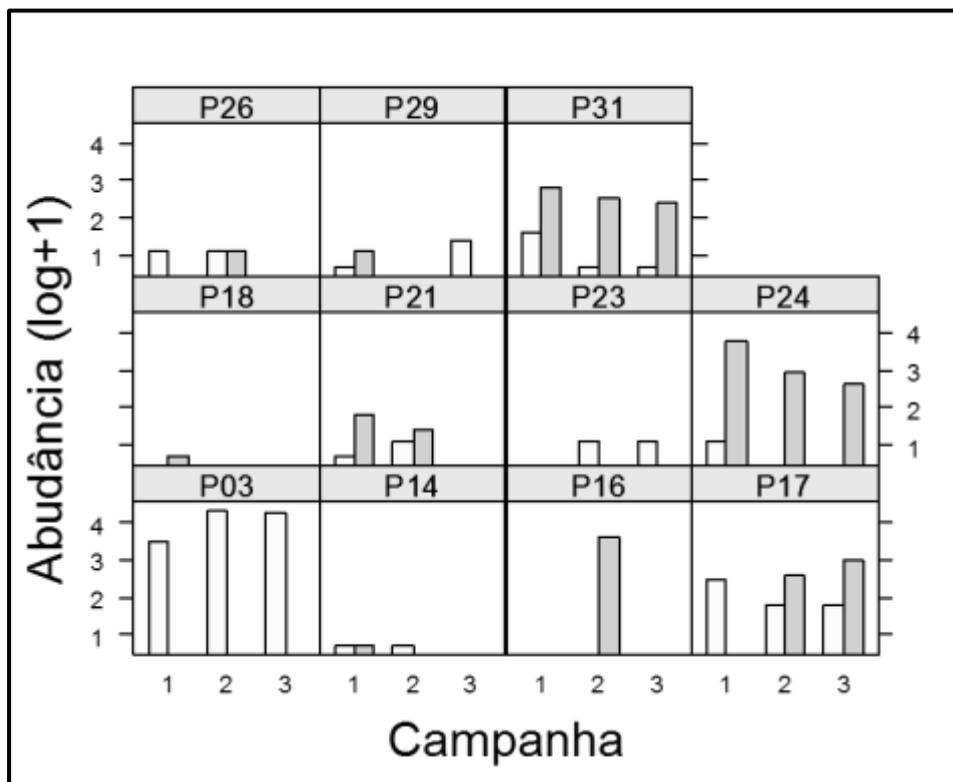


Figura 11. Abundância total de moluscos em cada ponto com registros por campanha. Os dados foram normalizados para valores de log+1. Barras brancas representam as coletas sistemáticas e as barras cinzas representam as coletas ocasionais.

- A incidência de moluscos límnicos se manteve próxima à observada nas campanhas anteriores, com moluscos presentes em seis dos 20 pontos amostrais.
- A malacofauna aquática encontrada na região compreende espécies comuns na região Amazônica, pertencentes aos gêneros *Biomphalaria*, *Pomacea* e *Doryssa*.
- A espécie de *Biomphalaria* encontrada é potencialmente uma espécie hospedeira, ainda que de baixo risco. Além disso, sua população no P03 apresenta notável estabilidade temporal.
- De todos os planorbídeos encontrados no Ponto Amostral 3 não foi detectada liberação de cercarias. Por estes resultados, parece que *B. amazônica* é um molusco de baixo potencial como vetor de helmintíases, conforme já descrito em outros estudos.
- Realização de análise da ocorrência de *Schistosoma mansoni* entre trabalhadores das obras. Tanto os resultados dos testes de infecção dos moluscos, quanto o relatório de saúde ocupacional apontam para uma situação adequada com risco mínimo da instalação de parasitoses relacionadas a moluscos límnicos.
- O risco de disseminação de cercarias na obra da UHE Teles Pires é extremamente baixa, uma vez que a região não é área de endemismo da doença, além do hospedeiro registrado na região não ser o mais propício ao desenvolvimento da cercaria

## 2. Ações futuras

- Realização da 4ª Campanha Semestral de Monitoramento da Malacofauna conforme PBA.

❖ Programa de Monitoramento da Herpetofauna – P.19

Empresa Executora: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

1. Ações Realizadas

- Realização da 4ª e 5ª Campanhas de Monitoramento da Herpetofauna. As campanhas foram realizadas no período de 15/03 a 18/04/2013 (4ª campanha) e 04/06 a 22/07/2013 (5ª campanha), contemplando os seguintes subprogramas: a) Monitoramento das assembleias de anfíbios e répteis; b) Monitoramento de répteis aquáticos e bancos de areia; e, c) Monitoramento e estudo da área de vida da espécie ameaçada *Chelonoidis denticulata*.
- Durante a 4ª campanha de campo foram registrados 1.696 espécimes. A riqueza observada foi de 41 espécies de anfíbios e 30 de répteis (duas de crocódilios, duas de quelônios, um anfisbenídeo, oito espécies de lagartos e 17 de serpentes). Durante a 5ª campanha, foram registrados 1.873 espécimes classificados em 46 espécies de anfíbios e 33 de répteis (17 espécies de lagartos e 16 espécies de serpentes).
- Considerando os dados cumulativos após cinco campanhas de campo, quando se considera a riqueza observada por módulo monitorado, os módulos 1 e 3 foram os detentores de maior riqueza para anfíbios (S = 34 espécies) e répteis (S = 21 espécies), respectivamente.
- Abaixo segue quadro contendo aspectos da composição da Herpetofauna após 5 campanhas de monitoramento:

INFORMAÇÕES	ANFÍBIOS	RÉPTEIS
Riqueza total (EIA-Monitoramento)	70	83
Espécies constantes em listas de espécies ameaçadas de extinção (estadual, nacional e global)	Nenhuma	2 <sup>ψ</sup>
Indefinições taxonômicas*	33	7
Espécies raras	1**	Nenhuma
Novos registros da Herpetofauna (EIA-Monitoramento)	7***	6 <sup>ψψ</sup>
Total de recapturas	Nenhuma	Nenhuma
Esforço amostral obtido até o momento (EIA-Monitoramento)	220 dias/campo	220 dias/campo

- Quanto ao Monitoramento de Répteis Aquáticos e Bancos de Areia, pode-se destacar que Durante a 4ª e 5ª campanha de monitoramento foram registradas duas espécies de quelônios aquáticos (*Phrynops geoffroanus* e *Podocnemis unifilis*) e duas espécies de crocódilios (*Caiman crocodilus* e *Paleosuchus trigonatus*).
- No total foram registrados 61 espécimes de quelônios na 4ª campanha e 30 espécimes na 5ª campanha, sendo *Podocnemis unifilis* a espécie dominante nas duas campanhas,

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

representando 98% e 90% dos registros, respectivamente. Em relação aos crocodilianos, foram registrados nove espécimes na 4ª campanha e 50 na quinta, sendo que *Caiman crocodilus* (55%) foi a espécie dominante, na 4ª campanha, e *Paleosuchus trigonatus* (54%), na 5ª campanha

- Em relação ao Monitoramento e estudo da área de vida de *Chelonoidis denticulata*, corresponde ao monitoramento mensal por 10 dias consecutivos.
- Devido a algumas dificuldades para empregar metodologia original, foram feitas algumas adaptações para melhorar o desempenho e, conseqüentemente, para obtenção de sucesso nos monitoramentos. Para apenas três indivíduos foi possível completar os dez dias de estudo de área de vida, devido à fuga dos outros sete espécimes.
- Informações mais detalhadas podem ser visualizadas no relatório específico do programa.

### **2. Ações Futuras**

- Realização das Campanhas Trimestrais de Monitoramento da Herpetofauna conforme PBA.
- Análises mais robustas a respeito da composição da Herpetofauna bem como do monitoramento da área de vida de *Chelonoidis denticulata*.

## **❖ Programa de Monitoramento da Avifauna – P.20**

**Empresa Executora:** BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

### **1. Ações Realizadas**

- Considerando todos os métodos de registro de espécies de aves empregados durante a 3ª e 4ª campanhas do monitoramento (padronizados e não padronizados), foram registradas 329 espécies de aves nas duas campanhas (3ª e 4ª campanha), distribuídas em 65 famílias (26 famílias passeriformes e 39 não-passeriformes), pertencentes a 24 ordens. Na 3ª campanha foram registradas 244 espécies e na 4ª campanha 270 espécies.
- Nas duas campanhas analisadas (3ª e 4ª), foram capturados 609 indivíduos de 38 espécies, sendo 378 capturas (33 espécies) na 3ª campanha e 231 capturas (25 espécies) na 4ª.
- O método de censo por pontos registrou 167 espécies, sendo 107 na 3ª campanha e 127 na 4ª campanha; o método de rede de neblina registrou 71 espécies, sendo 48 na 3ª campanha e 48 na 4ª campanha e o método de transecto registrou 167 espécies, sendo 100 na 3ª campanha e 139 na 4ª campanha. As espécies registradas para cada método a partir da consolidação dos dados de ambas as campanhas (3ª e 4ª).
- Um total de 239 espécies foi registrado nos seis módulos na 3ª e 4ª campanha, pelos métodos de registro padronizados (transecto, censo e redes de neblina) e de forma sistematizada, enquanto que no EIA só foram registradas 158 espécies nos seis módulos.

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Módulos	Nº total de espécies			Transecto			Censo por ponto			Redes		
	3ª e 4ª C	3ªC*	4ª C	3ª e 4ª C	3ªC*	4ª C	3ª e 4ª C	3ªC*	4ª C	3ª e 4ª C	3ªC*	4ª C
M1	114	73	82	57	30	41	83	54	54	28	18	15
M2	110	73	74	38	34		79	40	60	28	17	19
M3	103	61	77	73	41	51	65	38	45	13	4	10
M4	90	48	64	60	26	45	41	20	30	18	12	10
M5	71	34	56	37	15	28	43	21	35	15	7	9
M6	140	75	105	97	41	79	77	44	49	25	14	13
<b>Total</b>	<b>239</b>	<b>171</b>	<b>190</b>	<b>167</b>	<b>100</b>	<b>139</b>	<b>167</b>	<b>107</b>	<b>127</b>	<b>71</b>	<b>48</b>	<b>48</b>

- Foram registrados 2.642 indivíduos nos seis módulos amostrados durante a 3ª e 4ª campanha, dos quais 1.248 indivíduos na 3ª campanha e 1.394 da 4ª campanha.
- Foram registradas na 4ª campanha (módulos e amostragens extras) as espécies de aves associadas a bambuzais: *Cercomacra manu*, *Drymophila devillei*, *Ramphotrigon megacephalum*, *Myrmotherula axillaris*, *Myrmeciza hemimelaena*, *Automolus paraensis*. Na terceira campanha foram registradas as espécies: *Thamnophilus aethiops*, *Microrhophias quixensis*, *Myrmeciza hemimelaena*, *Campylorhamphus trochilirostris*, *Capsiempis flaveola*, *Cissopis leverianus*, *Cyanoloxia cyanooides*. No entanto, 42 espécies são apontadas como dependentes, de alguma forma, desse ambiente.
- Dentre as fitofisionomias identificadas para a área de estudo estão as florestas aluviais. Na área de estudo já foram registradas nove espécies de aves associadas a este tipo de ambiente.
- De acordo com a lista do IUCN, uma espécie é apontada como ameaçada, *Psophia viridis*, cinco espécies estão na categoria Vulnerável, sendo elas *Tinamus tao*, *Pyrrhura perlata*, *Capito dayi*, *Rhegmatorhina gymnops* e *Patagioenas subvinacea*. Nove são apontadas por estarem em risco entrando na categoria Quase Ameaçada, sendo elas *Harpia harpyja*, *Spizaetus ornatus*, *Primolius maracana*, *Hypocnemis cantator*, *Deconychura longicauda*, *Sporophila melanogaster*, *Psophia viridis* e *Contopus cooperi*. No entanto, 313 espécies estão na categoria Pouco Preocupante.

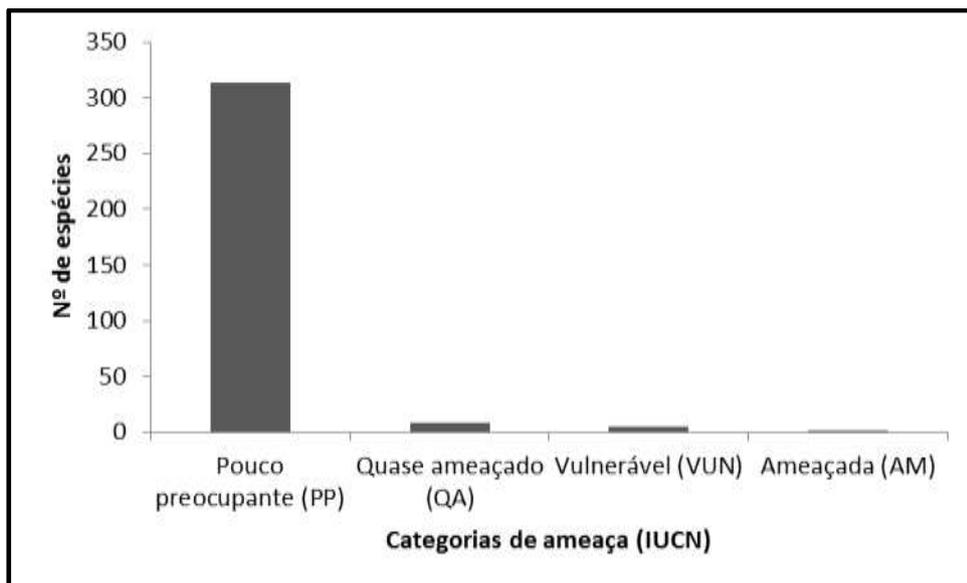


Figura 12. Número de espécies de aves por categoria de ameaça.



*Harpia harpyja.*



*Rhegmatorhina gymnops.*

## 2. Ações Futuras

- Realização das Campanhas Trimestrais de Monitoramento da Avifauna conforme PBA.

### ❖ Programa de Monitoramento de Quirópteros – P.21

**Empresa Executora:** BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

## 1. Ações Realizadas

- Realização da 3ª e 4ª Campanhas de Monitoramento de Quirópteros. As campanhas foram realizadas no período de 22/02/2013 a 18/03/2013 (3ª campanha) e 17/04/2013 a 14/05/2013 (4ª campanha).

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Nas duas campanhas analisadas (3ª e 4ª), foram capturados 609 indivíduos de 38 espécies, sendo 378 capturas (33 espécies) na 3ª campanha e 231 capturas (25 espécies) na 4ª.
- Taxonomicamente a assembleia foi dominada pela família Phyllostomidae com 31 espécies e 94,7% dos morcegos capturados.

Atributos	3ª Campanha	4ª Campanha	Total
Riqueza	34	25	38
Abundância	378	231	609
Shannon-Wiener	2,203	2,070	2,243
Equitabilidade	0,625	0,643	0,617
$\alpha$ -Fisher	9,054	7,124	8,980
Esforço amostral	39.150	32.400	71.550
Eficiência de captura	0,0097	0,0071	0,0085

Figura 13. Riqueza e abundância de morcegos da UHE Teles Pires distribuídas entre as famílias de quirópteros nas campanhas 3 e 4 de monitoramento. Os dados de abundância foram logaritimizados.

- Dos 608 indivíduos capturados nas campanhas 3 e 4, ocorreram 40 recapturas
- Na 3ª campanha não foram capturados morcegos hematófagos da espécie *D. rotundus* e na 4ª campanha apenas um exemplar jovem foi capturado no M5. O exemplar foi conduzido ao LABVET para exame de diagnóstico da raiva e estamos aguardando o laudo final.



Aplicação de colar de marcação em um morcego.



*Rhinophylla pumilio*

Nenhuma espécie ameaçada de extinção foi detectada neste estudo

## 2. Ações Futuras

- Realização das Campanhas Trimestrais de Monitoramento de Quirópteros conforme PBA.

### ❖ Programa de Monitoramento de Primatas – P.22

**Empresa Executora:** BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

#### 1. Ações Realizadas

- Realização da 4ª e 5ª Campanhas de Monitoramento de Primatas. A 4ª campanha do PMP, que ocorreu entre 12 e 23 de março de 2013, no final do período chuvoso; e a 5ª campanha do PMP, que ocorreu entre 7 e 17 de junho de 2013, já no período seco.
- Um total de 239 km foram percorridos nos seis módulos de monitoramento RAPELD. Foi obtido um total de 111 encontros e registradas dez espécies de primatas: *Alouatta discolor* (guariba-de-mãos-vermelhas; N = 3), *Aotus sp.* (macaco-da-noite; N = 2), *Ateles chamek* (coatá-cara-preta; N = 28), *Ateles marginatus* (coatá-cara-branca; N = 10), *Callicebus cf. moloch* (zogue-zogue; N=1), *Callicebus sp.* (zogue-zogue; N = 7), *Chiropotes albinasus* (cuxiú-de-nariz-branco; N = 6), *Mico emiliae* (mico; N=1), *Mico sp.* (mico; N=2), *Sapajus apella* (= *Cebus apella*; macaco-prego, N = 51) conforme quadro a seguir:

Espécies	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
<i>Aotus sp.</i>	1	0,009 (1%)
<i>Callicebus cf. moloch</i>	1	0,009 (1%)
<i>Mico cf. emiliae</i>	1	0,009 (1%)
<i>Mico sp.</i>	2	0,019 (2%)
<i>Alouatta discolor</i>	3	0,028 (3%)
<i>Callicebus sp.</i>	5	0,046 (5%)
<i>Chiropotes albinasus</i>	6	0,056 (6%)
<i>Ateles marginatus</i>	10	0,093 (9%)
<i>Ateles chamek</i>	28	0,259 (26%)
<i>Sapajus apella</i>	51	0,472 (47%)

- As 4 (quatro) espécies ameaçadas de extinção citadas no PBA do PMP, *Alouatta discolor*, *Ateles chamek*, *Ateles marginatus* e *Chiropotes albinasus* foram registradas nas atividades deste semestre.
- Apesar do registro de *Aotus sp.*, a espécie ainda não foi confirmada.
- As espécies *Saimiri sp.* e *Cebus albifrons* ainda não foram registradas pelo Programa.



Indivíduo fêmea de *Alouatta puruensis*.



Fêmea da espécie *Mico* sp.

### 2. Ações Futuras

- Realização das Campanhas Trimestrais de Monitoramento de Primatas conforme PBA.

## ❖ Programa de Monitoramento de Mamíferos Terrestres – P.23

**Empresa Executora:** BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

### 1. Ações Realizadas

- Realização da 4ª e 5ª Campanhas de Monitoramento de Mamíferos Terrestres. As campanhas foram realizadas no período de 04/03 a 15/04/2013 (4ª campanha) e 06/06 a 22/07/2013 (5ª campanha), contemplando os seguintes grupos: a) Monitoramento de pequenos mamíferos terrestres e b) Monitoramento de mamíferos de médio e grande porte.
- Pequenos mamíferos terrestres – O resultado obtido através das coletas realizadas nas 4ª e 5ª campanhas somam 115 capturas, com uma riqueza de 13 espécies, representadas por seis espécies de roedores e sete de marsupiais. Apesar da riqueza de espécies entre marsupiais e roedores ter sido semelhante (Figura 14), os marsupiais foram mais abundantes que roedores, 76 e 50, respectivamente (Figura 15). Do total de animais capturados, 41 indivíduos foram marcados na 4ª campanha e 34 na 5ª campanha.

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

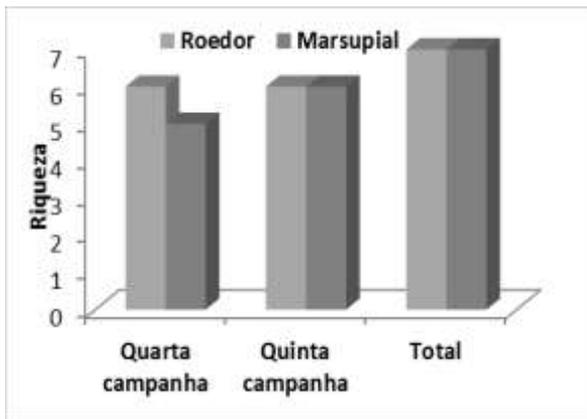


Figura 14: Riqueza observada para as espécies de pequenos mamíferos terrestres para a 4ª e 5ª campanhas e a soma de ambas.

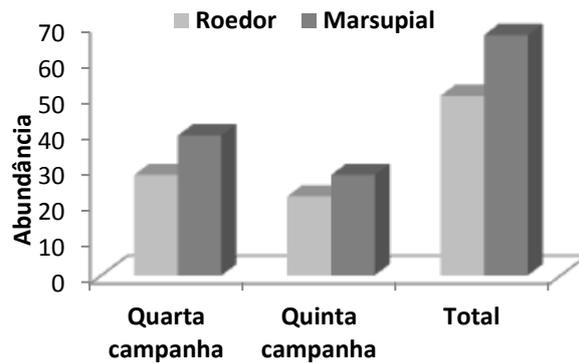


Figura 15: Abundância observada para as espécies de pequenos mamíferos terrestres para a 4ª e 5ª campanhas e a soma de ambas.

- Mamíferos de médio e grande porte - Durante a 4ª e 5ª campanhas foram registradas 25 espécies de mamíferos de médio e grande porte, distribuídas em seis ordens e 15 famílias.
- A análise de similaridade de mamíferos de médio e grande porte entre os módulos foi feita com base no índice de Jaccard, revelando uma maior similaridade entre os módulos 3 e 4 com 59% das espécies em comum e entre os módulos 4 e 6 com 52,3% das espécies em comum. Já os módulos mais distintos entre si foram M1 e M2, com apenas 23,52% das espécies em comum. A alta similaridade observada entre os módulos pode estar relacionada com a semelhança estrutural da floresta que pode abrigar uma composição de mamíferos semelhantes. A representação esquemática da similaridade entre os seis Módulos amostrados é apresentada na Figura 16.

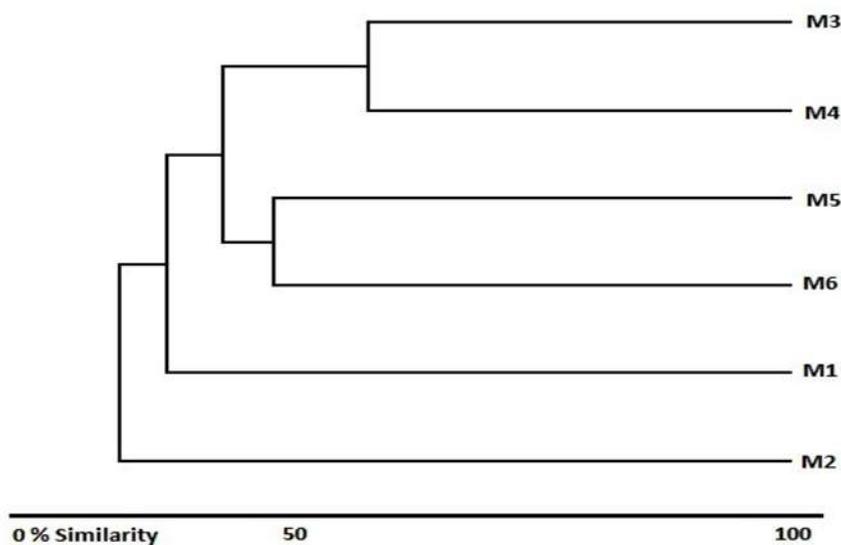


Figura 16. Dendrograma mostrando o grau de similaridade entre os seis Módulos da UHE Teles Pires, tendo como base sua fauna de mamíferos de médio e grande porte registrados na 4ª e 5ª campanhas.

Informações mais detalhadas podem ser visualizadas no relatório específico do programa.

### 2. Ações Futuras

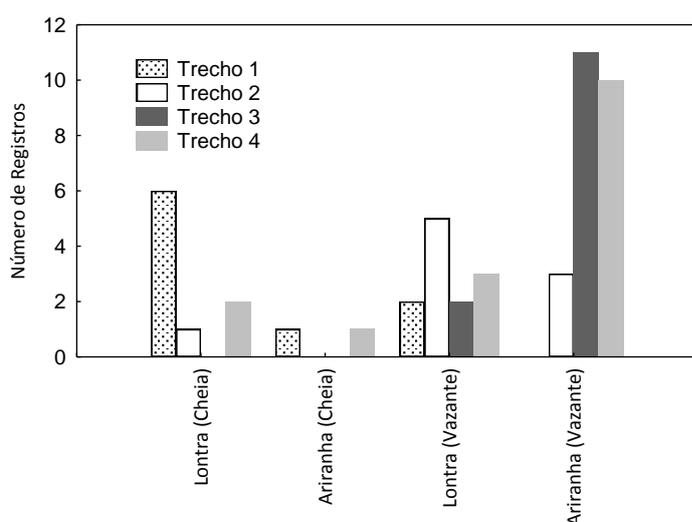
- Realização das Campanhas Trimestrais de Monitoramento de Mamíferos Terrestres.

### ❖ Programa de Monitoramento de Mamíferos Semiaquáticos – P.24

**Empresa Executora:** BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

#### 1. Ações Realizadas

- Realização da 4ª e 5ª Campanhas de Monitoramento de Mamíferos Semiaquáticos. A 4ª campanha foi realizada no período de 3 a 12 de Março de 2013 e a 5ª campanha de 6 a 15 de Junho de 2013.
- Para a cheia, foram empregados 10 dias de amostragem num total de 45 horas e 13 minutos, sendo percorridos 423 km na busca por indícios diretos e indiretos de lontras e ariranhas ao longo do rio principal e afluentes. Já no período da vazante, foram empregados 10 dias de amostragem, num total de 55 horas e 12 minutos, sendo percorridos 564,431 km.
- Na cheia foram obtidos apenas 11 registros de mustelídeos, sendo nove de lontras e dois de ariranhas ao longo de três trechos amostrais. No período de vazante, em contrapartida, foram obtidos pouco mais que o triplo de registros (n=36), sendo 12 de lontras e 24 de ariranhas em todos os quatro trechos.



## P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Avaliação de uma toca ativa de lontra registrada no Trecho 2



Indivíduos de ariranha no Trecho 4.

### 2. Ações Futuras

- Realização das Campanhas Trimestrais de Monitoramento de Mamíferos Semiaquáticos conforme PBA.

## PARTE 04 MEIO BIÓTICO: ICTIOFAUNA

### ❖ Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25

**Empresa Executora:** MAPSMUT Projetos Ambientais Ltda.

### 1. Ações Realizadas

- As amostragens de Ictiofauna em campo foram realizadas nos períodos de 16 a 25/02/2013 (4ª coleta), de 08 a 17/04/2013 (5ª coleta) e de 19 a 29/06/2013 (6ª coleta).
- Os valores dos parâmetros físicos e químicos nos dez trechos de amostragem nas coletas de fevereiro, abril e junho, estão dentro dos níveis permitidos pela resolução CONAMA Nº357/2005.
- Nos dez trechos de amostragem de peixes na área de abrangência da UHE Teles Pires foram registrados para as três coletas 5.521 peixes, sendo 1.521 indivíduos na coleta de fevereiro, 2.285 na coleta de abril e 1.717 na coleta de junho. Estes pertencem a 07 ordens, 30 famílias, 92 gêneros e 162 espécies. Durante as atividades do Programa de Monitoramento da Ictiofauna da UHE Teles Pires em seis coletas já foram registradas 8 ordens, 41 famílias, 107 gêneros e 270 espécies.

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Desta forma tem-se a seguinte proporção para a representatividade das espécies: Characiformes com 79% das espécies; Siluriformes 15%; Perciformes 3%; Gymnotiformes com 0,8%; Cyprinodontiformes, Symbranchiformes e Myliobatiformes juntos representam 2,2%.
- Os 5521 exemplares de peixes capturados apresentaram biomassa total de 734.986,27 gramas. A amostragem com malhadeiras (redes de espera) em relação aos demais equipamentos foi mínima, 53 taxons foram capturados com rede de espera, com abundância representativa de 5,78% (317 exemplares) e 10,86% da biomassa total. As espécies coletadas através das redes de espera apresentaram comprimento padrão entre 4 a 75 cm e peso variando entre 2 gramas a 8 kilos.
- Foi constatada uma composição específica de 29% de onívoros, 14% de piscívoros, 11% de iliófagos, 9% de onívoros com tendência a herbivoria, 9% de detritívoros, 9% de carnívoros e 19% de espécies que compõem as demais guildas. Os dados podem ser visualizados na Figura 17.

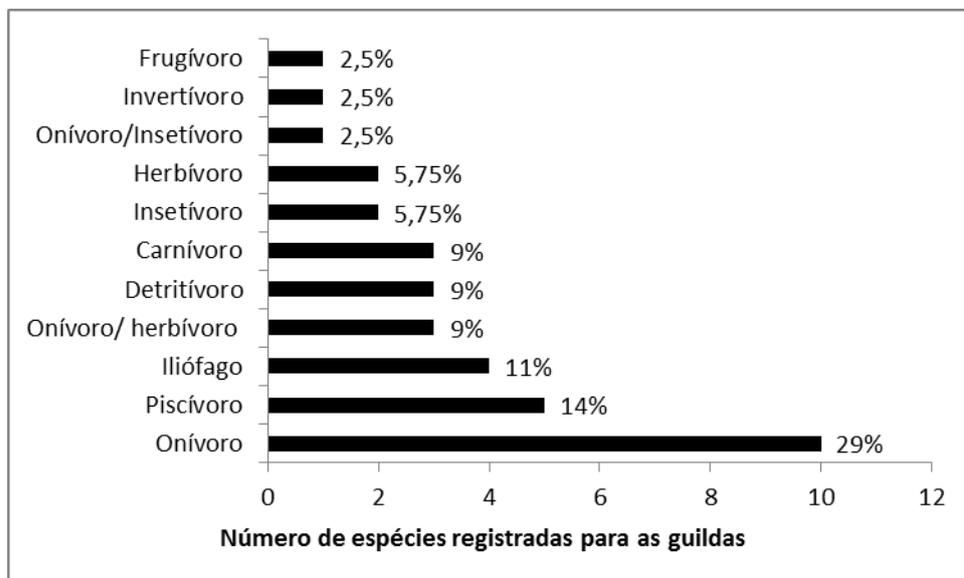


Figura 17. Guildas tróficas representativas das espécies de peixes coletados na UHE Teles Pires.

- Também houve no período o adensamento da coleta de ovos e larvas. As maiores densidades de larvas foram observadas no rio Apicás 56,93 larvas/10m<sup>3</sup>. 87% das larvas e ovos registrados foram coletadas nas margens dos trechos amostrais e 72% na superfície.
- Foram submetidos a análise de mercúrio (Hg-T) e metilmercúrio (MeHg), 6 bicudas (*Boulengerella cuvieri*), 6 cachorras (*Hydrolycus armatus*) 6 piranha preta (*Serrasalmus rhombeus*), 6 bico de pato (*Sorubim trigonocephalus*) e 6 curvinas (*Plagioscion squamosissimus*).
- Os resultados obtidos nas análises de mercúrio nos peixes apontam que a concentração do metal pesado não ultrapassa os valores de 0,01 mg/kg para as espécies com habito alimentar piscívoro



*Rineloricaria sp.*



*Phractocephalus hemiliopterus*

## 2. Ações Futuras

- Deverão ser identificadas em nível específico as larvas obtidas nas coletas de ictioplâncton.
- Realização das campanhas de Monitoramento conforme previsto no cronograma do Programa.

### ❖ Programa de Investigação Genética de Ictiofauna – P.26

Empresa Executora: Bios Soluções Ambientais.

#### 1. Ações Realizadas

- No período foi emitido Relatório parcial referente às atividades desenvolvidas no programa de Investigação Genética de Ictiofauna no rio Teles Pires, área de influência da futura Usina Hidrelétrica de Teles Pires. As atividades de campo ocorreram no mês de Agosto de 2012.
- Foram capturados 635 exemplares de peixes, pertencentes a 11 espécies. Destas, 6 tem comportamento migrador e 5 não-migrador, conforme Tabela 11. Os exemplares foram capturados a jusante e a montante da cachoeira de Sete Quedas, no rio Teles Pires.

Tabela 11. Número de exemplares de peixes por espécie e comportamento.

Espécie	Comportamento	Montante	Jusante	Total
<i>Brycon falcatus</i>	Migrador	31	31	62
<i>Brycon pesu</i>	Migrador	30	30	60
<i>Curimata inornata</i>	Não-Migrador	30	34	64
<i>Melanocharacidium cf.</i>	Não-Migrador	30	30	60
<i>Myleus torquatus</i>	Migrador	31	35	66
<i>Phractocephalus hemiliopterus</i>	Migrador	0	10	10
<i>Plagioscion squamosissimus</i>	Não-Migrador	31	31	62
<i>Prochilodus nigricans</i>	Migrador	39	30	69
<i>Squaliforma emarginata</i>	Não-Migrador	30	36	66
<i>Zungaro zungaro</i>	Migrador	30	30	60
<i>Hypostomus sp.3</i>	Não-Migrador	30	26	56
<b>Total Geral</b>		<b>312</b>	<b>323</b>	<b>635</b>

- Para cada exemplar foi realizada uma biópsia da nadadeira caudal. As amostras coletadas foram enviadas ao Laboratório de Genética de Organismos Aquáticos e Aquicultura - LAGOAA.
- Os resultados do presente relatório mostram que as populações de todas as espécies migradoras a montante e a jusante apresentaram de baixo a moderado nível de diferenciação genética, conforme os índices de Wright, Tabela 1 do relatório específico.
- As populações de todas as espécies não migradoras a montante e a jusante apresentaram alta diferenciação genética, conforme os índices de Wright, Tabela 12).

Tabela 12. Resultados dos principais parâmetros analisados nas espécies deste estudo.

Espécies	Diversidade haplotípica (hd)	Diversidade Nucleotídica ( $\pi$ ) e ( $p=x$ )	$\Phi_{st}$ ( $p=x$ )	Nível de diferenciação genética
<i>Curimata inornata</i>	0,704 ( $\pm 0,089$ )	0,01512 ( $\pm 0,002$ )	0,6865 ( $\pm 0,000$ )	Alto nível de diferenciação
<i>Plagioscion squamosissimus</i>	0,893 ( $\pm 0,023$ )	0,024 (0,000)	0.44578 ( $\pm 0,005$ )	Alto nível de diferenciação
<i>Melanocharacidium cf. dispilomma</i>	0,612 ( $\pm 0,054$ )	0,01504 ( $\pm 0,001$ )	0,835 ( $\pm 0,000$ )	Alto nível de diferenciação
<i>Prochilodus nigricans</i>	0,960 ( $\pm 0,016$ )	0,01181 ( $\pm 0,001$ )	0,01773 ( $\pm 0,159$ )	Baixo nível de diferenciação
<i>Brycon falcatus</i>	0,915 ( $\pm 0,034$ )	0,07084 ( $\pm 0,006$ )	0.07282 ( $\pm 0,049$ )	Moderado nível de diferenciação
<i>Zungaro zungaro</i>	0,417 ( $\pm 0,079$ )	0,00136 ( $\pm 0,006$ )	0,02713 ( $\pm 0,108$ )	Baixo nível de diferenciação
<i>Myleus torquatus</i>	0,9397 ( $\pm 0,021$ )	0,0307 ( $\pm 0,002$ )	0,067874 ( $\pm 0,000$ )	Moderado nível de diferenciação

Os resultados da investigação genética para cada espécie podem ser visualizados no Relatório Específico do Programa.

## 2. Ações Futuras

- Apresentação e discussão dos dados no Workshop do STP.

### ❖ Programa de Repovoamento de Ictiofauna Nativa a Jusante – P.27

**Status:** O programa tem previsão de implementação após o enchimento do reservatório, na fase de operação.

### ❖ Programa de Transposição de Ictiofauna – P.28

**Status:** Grupo de Trabalho da Ictiofauna da UHE Teles Pires.

Conforme entendimentos realizados durante a reunião sobre a Ictiofauna na UHE Teles Pires e UHE São Manoel, realizada em 06/08/2013, entende-se necessário a definição do cenário de implantação ou não da UHE São Manoel para a realização do Workshop de definição do Sistema de Transposição de Peixes da UHE Teles Pires. A CHTP vai apresentar o cronograma construtivo do STP no corpo do barramento de forma que fique definida a data limite para a realização do

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

Workshop mantendo a viabilidade da construção do STP, caso necessário conforme as definições realizadas no referido Workshop.

### **PARTE 05 – PROGRAMAS DE SAÚDE**

#### **❖ Programa de Controle e Prevenção de Doenças – P.29**

**Empresa Executora:** Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

##### **1. Ações Realizadas**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires em parceria com a Construtora Norberto Odebrecht – (CNO) e com as Prefeituras de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga através da Secretaria de Saúde e Vigilância Ambiental, pelos quais, fizeram parcerias com objetivo de buscar e seguir o modelo de vigilância epidemiológica com base nos princípios da Vigilância em Saúde do SUS, visando à prevenção e proteção coletiva aos riscos gerados pelas atividades do empreendimento, sendo de interesse o conjunto de doenças e agravos de maior significado relacionados aos presumíveis impactos das atividades de construção da Hidrelétrica, com ênfase nas doenças endêmicas da região.

##### **• Campanha de Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis**

A CHTP em parceria com as Prefeituras de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga – PA trabalharam em conjunto durante a semana comemorativa do Carnaval entre os dias 08 a 12/02, com atividades de conscientização e divulgação de comportamentos seguros e formas adequadas de prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e de gestações indesejadas ou precoces.

A CHTP e a Construtora Norberto Odebrecht, bem como, as empresas terceirizadas, foram orientadas entre as semanas que antecediam o carnaval, através de palestras e Diálogos Diários de Saúde e Segurança – (DDSS), sobre as formas de prevenção, e ainda, foram distribuídos dispensers com preservativos.

##### **• Campanha de Prevenção e Controle da Dengue**

Durante todo o mês de março de 2013, a CHTP realizou a divulgação do Spot (de acordo com spot da campanha do Ministério da Saúde) em rádios de Paranaíta e Alta Floresta e em carro de som na zona urbana.

Foram realizados ainda, os trabalhos de educação em saúde para a prevenção a dengue. Os trabalhos de educação em saúde são realizados através de visitas no domicílio com distribuições

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

de folders e esclarecimentos a população sobre medidas de controle e prevenção de doenças veiculadas a vetores, principalmente o da dengue.

- **Campanha de Prevenção e Controle da Leishmaniose**

A CHTP realiza mensalmente os trabalhos de educação em saúde, para toda população e colaboradores envolvidos no empreendimento, com a entrega de materiais informativos e orientação sobre as principais características, sinais e sintomas da doença, e forma de prevenção.

- **Campanha dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – 18 de maio Paranaíta.**

A Secretaria de Assistência Social de Paranaíta em parceria com Companhia Hidrelétrica Teles Pires, realizaram durante todo o mês de maio, a campanha do Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A CHTP em mais um ano foi parceira nesta campanha e apoiou com as confecções de todo material educativo como folder, panfleto, adesivo, faixas, e ainda, realizou a palestra de prevenção as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs).

- **Campanha de Doação de Sangue**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires, em parceria com o Hemocentro do Hospital Regional de Alta Floresta e a Secretaria de Saúde de Paranaíta, promoveram campanha de doação de sangue, no dia 28 de maio, no Hospital Municipal de Paranaíta.

- **Mutirão da Cidadania**

A prefeitura municipal através da Secretaria de Assistência Social e CRAS realizaram no dia 16 de julho o Mutirão Rural da Cidadania, realizado na Comunidade Sombra da Manhã Assentamento São Pedro. A Companhia Hidrelétrica Teles Pires disponibilizou um estande no local, onde os moradores conheceram detalhes sobre a Usina e os programas socioambientais desenvolvidos, foram realizadas orientações e educação em saúde e ambiental, para as principais doenças endêmicas da região, tais como: dengue, malária, leishmaniose e doença de chagas.

## **2. Ações Futuras**

Em relação à programação do período seguinte, serão realizadas as atividades de educação em saúde para as principais doenças endêmicas da região, tais como: Leishmaniose, Dengue e Malária. Neste período, serão realizadas ainda, as atividades de orientação e prevenção a acidentes de trabalho, combate ao fumo, álcool e drogas, e orientações relacionadas à AIDS/DSTs.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

No município de Paranaíta, será realizada também no próximo semestre, a campanha de prevenção e controle de doenças de veiculação hídrica, em parceria com a Secretaria municipal de Saúde, bem como, a campanha de prevenção às doenças respiratórias.

Os indicadores em relação à qualidade do ar serão inseridos no site da UHE Teles Pires, conforme, solicitado em PBA.

### **3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

No PBA P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças, todas as atividades previstas nos dois Subprogramas estão sendo executadas. Conforme plano de trabalho protocolado no relatório semestral anterior, estava previsto a campanha de doenças respiratórias para o mês de junho e julho. Entretanto, todos os materiais para a realização da atividade, como folder, spot em rádio estão prontos, e já foi realizada uma reunião de alinhamento com a Secretaria de Saúde para o início da atividade na primeira semana de setembro, conforme realizada em anos anteriores.

Outra atividade em atraso é a divulgação em veículo de comunicação em massa da qualidade do ar e demais indicadores, pela qual, estamos readequando o site da empresa, bem como, divulgação em demais mídias da região.

Contudo, as ações foram reprogramadas para o próximo semestre e não impactarão em atrasos no cronograma.

### **❖ Plano de Ação e Controle da Malária – P.30**

**Empresa Executora:** Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

#### **1. Ações Realizadas**

- **Campanha de Prevenção e Controle da Malária.**

Os trabalhos de prevenção e controle da malária são realizados mensalmente no município de Paranaíta, tanto para os moradores, quanto para os colaboradores e empresas terceirizadas, através de palestras de integrações, abordando os principais sinais e sintomas da malária, a importância do diagnóstico precoce e as medidas de prevenção. Em relação à população do município de influência Direta, foram realizadas diversas campanhas de orientação e prevenção durante todo semestre, com maior ênfase no mês de abril, onde os trabalhos de educação em saúde e mobilização foram intensificados.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

- **Histórico de Entrega dos Materiais Referente à 1ª Pactuação.**

Em relação às Pactuações do município de Paranaíta e Alta Floresta - MT e Jacareacanga – PA, já foram entregues todos os materiais previstos entre as partes para a execução das atividades de prevenção e melhoria na capacidade de resposta dos municípios frente às principais doenças endêmicas.

Em relação às Pactuações entre as partes, a construção do laboratório da Malária nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta – MT, já foram entregues e disponibilizados aos municípios.

Conforme pactuação entre a Secretaria Estadual de Saúde de MT e CHTP, ficou acordado a construção de um depósito de insumos no município de Alta Floresta que disponibilizou o terreno para a construção via Ofício 190/2012-GP, de 05 de outubro de 2012, porém, o mesmo não foi aprovado pela Direção do Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta (ERSAF), ficando a responsabilidade do mesmo, em fazer a indicação de outra área para a construção. A CHTP solicitou através das cartas CHTP nº 020 de janeiro de 2013, Carta CHTP 169 de 21 junho de 2013 e Carta CHTP 204 que façam a indicação de outra área para iniciar a fase de protocolo do projeto na VISA – Vigilância Sanitária de Alta Floresta. Vale ressaltar que à CHTP já contratou a empresa responsável para fazer a construção.

Em relação ao depósito de insumos de Paranaíta, o Projeto foi encaminhado para VISA em Alta Floresta e solicitaram algumas modificações, antes do protocolo. A CHTP já contratou a empresa responsável para a Construção.

- **Situação Pactuação Município de Alta Floresta MT.**

Em relação à primeira Pactuação entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e município de Alta Floresta, realizada em maio de 2011, todos os itens solicitados foram entregues ao município.

- **Situação Pactuação Município de Paranaíta – MT.**

O Termo de Pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e município de Paranaíta, firmado em maio de 2011, referente à primeira pactuação, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A disponibilizou ao município todos os itens solicitados, faltando apenas à construção do depósito de insumos, pela qual, aguarda aprovação do projeto pela VISA.

Outra pendência é a reforma do laboratório existente, que ainda não foi reformado, porque o município, não possui planta física, e nem memorial descritivo do imóvel para início da reforma. A CHTP recebeu em julho de 2013, através do ofício nº 148/2013/GAB Prefeitura de Paranaíta solicitando a substituição da reforma do laboratório existente, pela compra e aquisição de equipamentos de laboratório.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

Diante da postulação da Prefeitura de Paranaíta, a CHTP providenciará resposta, porém não há oposição na substituição da reforma do laboratório prevista na primeira pactuação, em detrimento dos equipamentos para o laboratório, desde que estejam limitados os recursos financeiros previstos para reforma no valor de R\$ 93.000,00.

- **Situação Pactuação Município de Jacareacanga – PA.**

Em relação à primeira Pactuação entre Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. e município de Jacareacanga – PA, todos os itens foram entregues.

- **Situação Termo de Pactuação Estado de Mato Grosso.**

O Termo de Pactuação entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. e o Estado de Mato Grosso, encontra-se com a pendência referente à Construção do depósito de insumos a ser construído no município de Alta Floresta, que conforme supracitado até o momento não ocorreu a indicação do terreno por parte do Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta. Várias correspondências foram enviadas solicitando a indicação do terreno, conforme Cartas CHTP nº 020 de janeiro de 2013, Carta CHTP nº 169 de 21 junho de 2013 e Carta CHTP nº 204 de 24 julho. Em relação aos demais itens, a CHTP atendeu à todos.

- **Situação Termo de Pactuação Estado do PA.**

Em relação ao Termo de pactuação entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. e Estado do Pará, estavam pendentes o item relacionado a recursos financeiros para capacitação de técnicos. Entre os dias 11/03 a 12/04/2013, foi realizado em Jacareacanga o Curso de capacitação para Microscopista Malária e Doenças de Chagas.

- **Situação Termo de Pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI).**

A Pactuação entre a CHTP e SESAI surgiu de uma proposta enviada pelo órgão via ofício nº 470 GAB/SESAI/MS de 18 de agosto de 2011, pelo qual foi analisada e aceita pela CHTP. Diante do exposto, foi criado um documento de pactuação e convênio, igual ao utilizado na reunião entre os municípios e os estados e enviado à sede da SESAI em Brasília para assinatura do Secretário responsável pelo termo de convênio.

Em meados de 23 de outubro de 2012, a CHTP recebeu por e-mail do representante da SESAI a minuta do Termo de Cooperação entre os envolvidos, pela qual, foram feitas as considerações necessárias, e encaminhadas novamente para apreciação e assinatura do termo de cooperação pela SESAI, e até o presente momento a CHTP não obteve resposta.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

A CHTP já realizou a aquisição de todos os materiais, equipamentos e veículos, e está no aguardo da assinatura do termo por parte da SESAI para fazer a entrega ao Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei – Tapajós – PA), e Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei – Kaiapó – MT).

- **Renovação ATCS UHE – Teles Pires.**

O Atestado de Condições Sanitárias UHE – Teles nº 006/2011 conforme Processo Nº 25000.066974/2011-48, expirou seu prazo em fevereiro de 2012, em março do corrente ano, a CHTP recebeu a vistoria do técnico do Ministério da Saúde – MS, com propósito de renovação do ATCS. Durante a visita do técnico, e em reuniões com os representantes dos municípios, ficou estabelecido, que os municípios iriam encaminhar uma lista de novos materiais e equipamentos, com propósito de renovação do ATCS.

A CHTP já fez a entrega da maioria dos materiais e equipamentos conforme solicitação dos municípios, durante processo de renovação do ATCS.

O município de Jacareacanga solicitou a Construção de um laboratório de Malária (Posto de Coleta) na comunidade do Cabaçal, pela qual, a CHTP já contratou a empresa responsável para a execução da obra.

- **Curso de formação de Microscopista para Malária e Doença de Chagas no Município de Jacareacanga – PA**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires firmou parceria entre a Prefeitura de Jacareacanga, Secretaria de Estado de Saúde-SESPA, através da 9ª Regional e Saúde para a capacitação de 13 Agentes Comunitários de Saúde, para formação de Microscopista. A capacitação aconteceu nas dependências do laboratório de entomologia Antônio Viana (Construído pela CHTP), em um período de 22 dias, perfazendo uma carga horária de 175 horas.

O curso foi ministrado pelos técnicos da 9ª Regional de Saúde, e a certificação dos microscopistas foi feita pelo Laboratório Central do Estado do Pará-LACEN, através de testes teóricos e práticos.

- **Palestra de integração sobre a malária, dengue, leishmaniose e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs).**

A Gerência de Socioeconomia realiza palestras de integração semanalmente para os novos colaboradores da Companhia Hidrelétrica Teles Pires e Subcontratadas, com intuito de repassar a situação epidemiológica atual do município, trazendo informações de como se prevenir, mecanismos de transmissão da doença, sinais e sintomas, onde procurar atendimento acerca da malária, dengue e leishmaniose, e medidas de proteção individual. Durante as palestras de integração são abordados as Doenças Sexualmente Transmissíveis DSTs e HIV/AIDS, e o planejamento familiar.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

A integração do novo colaborador em seus aspectos de saúde dá as noções fundamentais de diversos temas relevantes de saúde para o Empreendimento. No período de Fevereiro a Julho/13, foram realizados 121 treinamentos de Integração para 4.100 pessoas entre integrantes e terceiros.

Os Treinamentos em Saúde referentes ao Canteiro de obras são realizados pelos profissionais que compõe a equipe de saúde e abordam diversos temas voltados à saúde e segurança do trabalhador, pelos quais são divididos em proteção auditiva, respiratória, ergonomia, biossegurança, primeiros socorros e saúde coletiva. Os Treinamentos Diário de Trabalho – TDT, ocorrem através da apresentação semanal (ou mais) de um tema de saúde relacionado a um dos Programas de Saúde, diversificando os assuntos e aplicando-os nas diversas frentes de trabalho. No período de Fevereiro a Julho/13 foram realizados 151 treinamentos de TDT's em temas de saúde para 5.468 pessoas entre integrantes e terceiros.

### **- Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores**

O Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores tem o objetivo de orientar as ações de prevenção e controle das principais doenças endêmicas, transmitidas por vetores de importância médica, devido à migração de trabalhadores de outras regiões em busca de oportunidade de emprego.

Diante do exposto, a CHTP realiza no município de Paranaíta conforme orientação do Ministério da Saúde durante o Workshop realizado em Brasília em março de 2012, o monitoramento entomológico em toda área de Influência Direta do empreendimento (município de Paranaíta) e Área Diretamente Afetada pelo reservatório UHE – Teles Pires. A CNO realiza em toda poligonal do canteiro de obras, o monitoramento e controle de vetores, conforme previsto pelo cronograma e PBA.

O monitoramento entomológico é orientado no Programa de Controle e Prevenção de Doenças PBA (P.29), no item 6.2, Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores; e no Plano de Ação e Controle da Malária P.30, no item 9.2.4, - Eixo 4 – Avaliação e Controle Seletivo de Anofelinos.

## **2. Ações Futuras**

Serão entregues todos os materiais e equipamentos referentes à Renovação do ATCS aos municípios, bem como, início dos depósitos de insumos de Paranaíta e Alta Floresta.

Todas as atividades de monitoramento de vetores de importância médica no município de Paranaíta, e área Diretamente Afetada pelo Reservatório UHE – Teles Pires, irão continuar conforme plano de trabalho proposto e protocolado.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

### **3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

Durante todo processo de trabalho no decorrer do semestre, não foi possível fazer a construção dos depósitos de insumos do Estado de Mato Grosso, que conforme supracitado recebemos via e-mail do ERSAF no dia 07/08/2013, a indicação de outra área para construção.

Nas cartas CHTP nº 020 de janeiro de 2013, Carta CHTP nº 169 de 21 junho de 2013 e Carta CHTP nº 204 de 24 de julho em anexo ao relatório específico, evidenciamos as cobranças ao município no intuito de indicarem a área para construção do depósito.

Em relação ao município de Paranaíta, restou à construção do depósito de insumos, pela qual, esta sendo aguardado a aprovação do projeto pela VISA. Em 16 de janeiro de 2012 a CHTP através da Carta CHTP nº 014-2012 cobra a indicação do terreno para construção do depósito de insumos. Outra pendência, é a reforma do laboratório existente que não foi reformado, pois o município não possui planta física e memorial descritivo do imóvel para início na reforma. A Prefeitura de Paranaíta através do ofício nº 148/2013/GAB, solicitou a substituição da reforma do laboratório existente, pela compra e aquisição de equipamentos de laboratório.

A partir do recebimento da Renovação do ATCS da UHE – Teles Pires e suas condicionantes, a CHTP emitiu ordem serviço para a empresa executar a obra do laboratório de malária (posto de coleta) na comunidade do cabaçal, antiga região de garimpo, distante de Jacareacanga, com acesso somente por avião de pequeno porte, e barco. A empresa já iniciou os trabalhos, e já está com a equipe mobilizada no local executando a obra. A entrega do posto de coleta da comunidade Cabaçal no primeiro semestre de 2013 foi prejudicada devido ao acesso ao município e as constantes divergências e atritos entre os povos indígenas com os estudos de novas hidrelétricas na região. A previsão de entrega do posto a comunidade está prevista para acontecer no segundo semestre de 2013.

Os atrasos elencados são alheios à vontade da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, porém as mesmas não representam impacto ao cronograma do Programa.

## **PARTE 06 – PROGRAMAS CULTURAIS**

### **❖ Programa de Preservação do Patrimônio Cultural Histórico e Arqueológico – P.31**

**Empresa executora:** Documento Arqueologia e Antropologia.

Os resultados das atividades realizadas durante o período do referido relatório (fevereiro à julho de 2013) serão apresentados do relatório específico denominado Relatório de Atendimento nº 4.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

Em síntese, as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Preservação do Patrimônio, Cultural, Histórico e Arqueológico abrangeram as diversas linhas de atividades presentes no programa e está em atendimento pleno aos objetivos e as metas propostas.

O desenvolvimento do programa mantém o atendimento ao Parecer Técnico Nº 111/2010 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 10/12/2010, especificamente o item 10.4 referente ao Patrimônio Arqueológico e Histórico; e ao Ofício Nº 106/2010 CNA/DEPAM/IPHAN, datado de 06/04/2010. As atividades estão sendo realizadas de acordo com a legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto ao patrimônio, vem produzindo conhecimento científico sobre a região, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura local e regional, além do envolvimento da comunidade no desenvolvimento dos trabalhos.

### **❖ Programa de Preservação do Patrimônio Cultural Histórico e Arqueológico – P.32**

**Empresa executora:** Documento Arqueologia e Antropologia.

Os resultados das atividades realizadas durante o período do referido relatório (fevereiro à julho de 2013) serão apresentados do relatório específico denominado Relatório de Atendimento nº 4.

Em síntese, as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Preservação de Investigação, Monitoramento e Salvamento do Patrimônio Fossilífero abrangeram as diversas linhas de atividades presentes no programa e está em atendimento pleno aos objetivos e as metas propostas.

Está sendo realizado o monitoramento de maneira sistêmica, as construções, em especial as ensecadeiras, as escavações para o desvio do canal, os desaterros, as áreas de empréstimo e abertura de acessos, onde ocorram sedimentos aluviais, no leito do rio, bem como nas vertentes proximais e terraços, com o objetivo de resgatar os espécimes fósseis que porventura sejam identificados, entre outras atividades de acordo com o cronograma do programa.

#### **4.1.4.3 PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS**

### **PARTE 01: AMBIENTAIS**

### **❖ Programa de Implantação da Área de Preservação Permanente do Reservatório – APP- P.33**

**Empresa Executora:** IPED e CHTP.

#### **1. Ações realizadas**

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

- Foi encaminhada as matrículas das propriedades com a identificação das áreas de Reserva Legal em atendimento ao Parecer 3601/2013, através da Carta CHTP 130/2013 protocolada no dia 28/05/2013.
- As propriedades atingidas pelo empreendimento não apresentam em suas matrículas, a identificação da área de Reserva Legal no interior dos seus respectivos perímetros, ou seja, não é apresentado o memorial descritivo dos imóveis, para localização da reserva legal das propriedades, citando apenas o percentual destinado a reserva legal. A CHTP encaminhou cópia de alguns imóveis atingidos pelo empreendimento.
- A Área de Preservação Permanente do reservatório está em processo de aquisição pela CHTP.
- Reunião realizada em 08/08/2013 sobre o reservatório da UHE Teles Pires e como pauta, os assuntos: Ajuste da cota do reservatório para 220,44; APP variável; Área e Remanso do reservatório.

### **2. Ações futuras**

- Encaminhamento das matrículas das demais propriedades com a identificação das Áreas de Reserva Legal nas mesmas.
- Levantamento das áreas onde será necessário realizar o cercamento das APP's, em ação a ser realizada concomitante com o Programa de Recomposição Florestal.

## **❖ Programa de Recomposição Florestal – P.34**

**Status:** De acordo com o previsto no cronograma do programa.

### **1. Ações Realizadas**

- As atividades do Programa seguem conforme Projeto de Reposição Florestal aprovado pelo órgão, através do Ofício 218/2012 – COHID/CGENE/DILIC e conforme cronograma apresentado através da CHTP 092/2013.
- De acordo com o Relatório do P.14 - Programa de Salvamento de Germoplasma vegetal – foram resgatados um total de 58 espécies florestais até 31 de Julho de 2013. As sementes foram encaminhadas para produção de mudas no Viveiro, onde até o momento um total de 31.794 plântulas foram repicadas em tubetes. Vale ressaltar, que as sementes das demais espécies se encontram em pleno processo de germinação, assim que as plântulas atingirem o tamanho ideal elas são repicadas para os tubetes. Essas mudas estarão aptas ao plantio no mês de Dezembro de 2013.
- A área que terá a 1ª etapa de recuperação florestal (Futuras Áreas de Preservação Permanente da UHE Teles Pires) foi adquirida, e serão denominadas “Área 1A e 1B” conforme apresentado nas Figuras abaixo e de acordo com o Mapa de Localização da Área (**Anexo 03**). Será apresentado o projeto específico de recuperação das áreas citadas. A equipe da CHTP se

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

encontra estruturada para o gerenciamento das atividades e iniciará as atividades no próximo semestre.



**Visão da Área 1A - Área degradada com pastagens e presença de assa-peixe (*Vernonia sp.*).**



**Visão da Área 1B - Área degradada com pastagens e presença de indivíduos arbóreos, com avanço sucessional representativo.**

## **2. Ações Futuras**

- Elaboração dos projetos específicos de Recuperação Florestal.
- Contratação de equipe de execução do Projeto de Recuperação.
- Início das atividades de Recuperação Florestal.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

### **❖ Programa de Compensação Ambiental Unidade de Conservação – P.35**

**Status:** A CHTP recebeu ofício nº 02001.006735/2013-95 CCOMP/IBAMA de 25/04/2013 do Comitê de Compensação Ambiental Federal deliberando pela destinação dos recursos da compensação ambiental proveniente da UHE Teles Pires. Neste ofício é informado a distribuição entre as Unidades de Conservação. Segue em anexo o mapa de identificação das UCs (**Anexo 04**) onde serão aplicados os recursos da compensação ambiental da UHE Teles Pires.

Ressaltamos que, após a definição e aprovação pelo CCAF do modo de aplicação dos recursos, seria encaminhado à Companhia Hidrelétrica Teles Pires maiores orientações a fim de que sejam firmados os respectivos Termos de Compromisso com os Órgãos Gestores das UCs contempladas.

Informamos que até o momento a Companhia Hidrelétrica Teles Pires não recebeu do IBAMA mais nenhuma orientação a respeito do assunto.

## **PARTE 02: SOCIOECONÔMICO**

### **❖ Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais– P.36**

**Empresa Executora:** Companhia Hidrelétrica Teles Pires / IPED.

#### **1. Ações Realizadas**

O Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais foi proposto no EIA da UHE Teles Pires e é parte integrante dos Programas Compensatórios do Projeto Básico Ambiental (PBA), propondo ações de mitigação e compensação dos impactos negativos sobre a infraestrutura e equipamentos sociais dos municípios na área de influência direta e indireta do empreendimento atribuíveis ao aumento do contingente populacional da região, tanto no entorno do reservatório, como nas sedes urbanas da All.

Desta forma, o Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais tem como objetivo dimensionar e coordenar as gestões de medidas de apoio e reforço à infraestrutura básica dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, visando que esses serviços atendam plenamente ao contingente populacional adicional previsto durante a implantação da UHE Teles Pires. As ações propostas abrangem os setores de saúde, educação, saneamento (abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e destinação de resíduos sólidos), sistema viário e de transportes, habitação e segurança pública.

Para ser implementado, o Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais está subdividido em três subprogramas, a saber:

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

**a. Subprograma de Compensação Financeira:** onde foram estabelecidos convênios com as administrações Municipais de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga e, nos mesmos, foram estabelecidas uma série de medidas de apoio e compensação para ampliar a capacidade de serviços públicos regionais a sofrerem acréscimo de demanda no período de obras. Este Subprograma está em andamento e é executado diretamente pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires. As ações do período foram as seguintes:

✓ **Município de Paranaíta - MT**

- **Saúde:** Assinatura do termo de recebimento definitivo dos equipamentos, materiais e mobília para a Unidade Descentralizada de Reabilitação (UDR) e Postos do Programa de Saúde da Família II, III e IV;
- **Assistência Social:** Assinatura do termo de recebimento definitivo dos equipamentos, materiais e mobília para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e para a Unidade Previdenciária;
- **Assistência Social:** Apresentação para nova gestão do Diagnostico Social e de Vulnerabilidade do Município de Paranaíta;
- **Resíduos Sólidos** – Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental do Aterro Sanitário: Envio das correspondências; Carta CHTP nº 047/2013, Carta CHTP nº 095/2013; Carta CHTP 145/2013 e Carta CHTP nº 213/2013 solicitando posicionamento do município quanto à disponibilização da área para continuidade no processo de licenciamento do aterro sanitário, sem retorno até o presente momento.
- **Sistema Viário e Transporte** – Recebimento das obras de pavimentação e drenagem na Avenida Roosevelt Manoel Barbosa: Após a reparação das não conformidades da obra em março/2013, foram enviadas as correspondências Carta CHTP nº 146/2013 e Carta CHTP nº 214/2013 solicitando posicionamento do município quanto ao não recebimento das obras, porém sem retorno por parte no município até o presente momento.
- **Sistema Viário e Transporte** – Início das obras do Terminal Rodoviário, cujo lançamento da obra ocorreu em 26/06/2013 e encontra-se com estagio 30 % do projeto executado. Registre-se que foram inúmeros contatos para disponibilização da área para início das obras, conforme Carta CHTP nº 013/2013 e Carta CHTP nº 095/2013 e a indicação da área ocorreu somente em 23/04/2013, conforme correspondência da Prefeitura Municipal nº 028/2013.
- **Reparo de avarias PSF II**, onde houve a substituição do forro ocasionado por empenamento da madeira de sustentação.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

- **Reparo de avarias PSF III**, onde houve a reparação de vazamento na pia do banheiro.
- **Reparo de avarias no PSF IV**, onde houve reparação do vazamento hidráulico na pia do escovódromo e reforma do beiral externo.
- **Reparo de avarias na Unidade Previdenciária**, onde houve a reparação de Vazamento na calha da caixa de água e infiltração devido águas da chuva.
- **Reparo de avarias da Avenida Roosevelt Manoel Barbosa**, onde após a conclusão da reconformação do talude sobre o bueiro celular, o pavimento passou a apresentar danificações devido o intenso período de chuvas característico da região.

### ✓ **Município de Alta Floresta - MT**

- **Sistema Viário e Transportes** – Retomada das obras de pavimentação e drenagem da Avenida Perimetral Teles Pires, em 25/07/13. Encontra-se com estagio 90 % do projeto executado;

### ✓ **Município de Jacareacanga**

- **Infraestrutura** – Conclusão e entrega das obras da Feira Municipal, em maio/2013;
- **Saúde** – Continuidade da execução das obras do Centro Cirúrgico, com estágio de 98 % do projeto executado;
- **Saúde** – Aquisição dos equipamentos do Centro Cirúrgico;
- **Assistência Social** - Continuidade da execução das obras do Centro de Referencia de Assistência Social, com estágio de 95 % do projeto executado;
- **Educação/Desporto** - Continuidade da execução das obras do Ginásio Poliesportivo, com estágio de 80 % do projeto executado;

### **Campanha Faça Bonito Paranaíta - MT**

A Secretaria de Assistência Social de Paranaíta em parceria com Companhia Hidrelétrica Teles Pires, realizaram durante todo o mês de maio, a campanha do Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, realizada no município de Paranaíta.

### **Campanha Faça Bonito Alta Floresta - MT**

A CHTP reuniu com representantes da Secretaria de Assistência Social de Alta Floresta com intuito de programar a Campanha do Corrente ano. Conforme discutido e planejado, as ações de mobilização Pelo Fim da Violência e Exploração Sexual de crianças e Adolescentes, serão realizadas no segundo semestre, com atividades de mobilização e conscientização nas escolas municipais e estaduais do município.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### **Campanha Faça Bonito Jacareacanga - PA**

Foi realizado no dia 18 de maio de 2013 no município de Jacareacanga a mobilização pelo fim da violência, do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes (“Faça Bonito”) com a realização de uma passeata, onde participaram crianças e adolescentes, usuários dos programas sociais e servidores do Centro de Referência da Assistência Social-CRAS, da Secretaria Assistência Social. Para a realização da campanha no município, a CHTP disponibilizou todo material gráfico para apoio e suporte durante a realização das atividades.

### **Pós Graduação de políticas sociais de enfrentamento a violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.**

Iniciado em junho/2013 o Curso de Especialização Latu Sensu em políticas sociais de enfrentamento da violência, do abuso e da exploração sexual contra crianças e adolescentes.

O primeiro módulo da Pós Graduação foi realizado entre os dias 08 e 09 de junho referente ao módulo de Metodologia Científica. Durante o módulo, além de apresentar toda metodologia do curso, foram definidos as etapas do Pré-Projeto de monografia, pela qual, cada aluno apresentou um tema para pesquisa durante o segundo módulo. Todos os alunos apresentaram o pré-projeto, onde os professores orientadores estão em fase de correção, para protocolar no Conselho de ética e Pesquisa.

O segundo módulo foi realizado no dia 13 e 14 de julho referente ao Sistema de Garantia de Direitos e Rede de Proteção. Durante o módulo, foram apresentadas todas as políticas públicas, bem como, todas as legislações pertinentes e as principais referências em todas as esferas de atenção de atendimento a criança ou adolescente.

### **Reuniões com o Grupo de Trabalho**

Foram realizadas no período do relatório 03 (três), reuniões do grupo de trabalho para acompanhamento das atividades do Programa de Reforço a Infraestrutura e Equipamentos Sociais. As reuniões ocorreram nos meses de fevereiro, março e maio.

**b. Subprograma de Monitoramento Socioeconômico:** é necessário para permitir o monitoramento de indicadores selecionados das alterações demográficas e dos níveis de demandas em infraestrutura e equipamentos sociais atribuíveis à implantação da UHE Teles Pires nos municípios que compõem a AID e AII, para detectar oportunamente, e se necessário, ajustar as ações de aumento de capacidade executadas. Este Subprograma está em andamento e é executado pelo Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão do Mato Grosso, contratado pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires. No Relatório Semestral específico sobre este item, emitido pelo IPED – Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão, podem ser observados os resultados destes monitoramentos no último semestre, em especial dos seguintes indicadores:

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

- Índice de População Infante-Juvenil (0 a 14 anos);
- Índice De População Economicamente Ativa;
- Índice De População Pertencente à Terceira Idade;
- Índice de Pessoas por Unidades Residenciais;
- Índice de População Residente na Área Urbana por Unidade Habitacional;
- Índice de Alunos Matriculados na Educação Básica por Sala de Aula Utilizada na Educação Básica;
- Índice de Alunos Matriculados na Pré-Escola por Sala de Aula Utilizada na Pré-Escola;
- Índice de Alunos Matriculados no Ensino Fundamental por Sala de Aula Utilizada no Ensino Fundamental – IAEF;
- Índice de Evasão Escolar do Ensino Fundamental;
- Índice De População Residente Urbana Por Posto De Saúde Da Família – IPSF;
- Índice de População Atendida em Urgência e Emergência em relação à População Residente – IAUE;
- Número de atendimentos Diários em Urgência e Emergência por Profissional Médico no PA – IUEM;
- Número de Profissionais Médicos do PSF por Habitante – IPMH;
- Número de atendimentos Diários nos PSF's por Profissional Médico dos PSF's;
- Índice de Coleta Diária de Lixo Urbano por Unidade Residencial – ICLD;
- Indicadores De Abastecimento De Água;
- Indicadores De Energia Elétrica;
- Número de Habitantes por Policial Militar;
- Número de Habitantes por Policial Civil;
- Número de Ocorrências de Violência Sexual Infante Juvenil;
- Índice de Ocorrências Policiais Registradas nas Entidades Competentes;
- Índice de Ocorrências Policiais Registradas pela Polícia Civil;
- Índice de Ocorrências Policiais Registradas pelo Pelotão de Polícia Militar;
- Índice de Solicitação de Licença de Construção (Alvará de Construção);
- Índice de Solicitação de Licença de Funcionamento (Alvará de Funcionamento);
- Índice de Praças Esportivas Públicas por Habitante;
- Índice de Arrecadação do Imposto Territorial Urbano;
- Índice de Arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza;
- Índice de Arrecadação do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos;
- Índice de Arrecadação de Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia;
- Índice de Trabalhadores Contratados para o Empreendimento Residentes na Área de Influência Indireta (Mato Grosso);
- Índice de Exploração Sexual Infante-juvenil da População Urbana Feminina e Índice de Exploração Sexual Infante-juvenil da População Urbana Feminina no Lar;

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

- Índice de Exploração Sexual Infanto-juvenil da População Urbana Masculina e Índice de Exploração Sexual Infanto-juvenil da População Urbana Masculina no Lar.

**c. Subprograma de Compensação Financeira Complementar:** está vinculado aos resultados do Subprograma de Monitoramento Socioeconômico que deverá complementar, caso necessário, alterações e impactos negativos não previstos originalmente no Subprograma de Compensação. Este Subprograma está sendo implementado como mitigação das constatações apontadas como impactos negativos, vinculados ao empreendimento UHE Teles Pires, através do Subprograma de Monitoramento Socioeconômico.

Algumas ações já foram apontadas no subprograma, tais como, as obras do Terminal Rodoviário de Paranaíta e Delegacia da Policia Civil de Paranaíta, devido ao fato da precariedade das instalações dessas duas edificações existentes.

Ainda, foram realizados pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires investimentos superiores aos acordados nos Termos de compromisso iniciais e o entendimento é de que os valores adicionais aportados devem ser deduzidos do subprograma de compensação financeira complementar (fundo garantidor).

Foram realizadas diversas ações para o Setor de Segurança Pública, tais como, entrega de veículos para as Policias Civil e Militar; reforma de viatura, entrega de móveis e materiais de construção, aquisição de equipamento de mergulho com treinamento, todos para o corpo de bombeiros; aluguel de imóvel para instalação da delegacia provisória, entrega de móveis e equipamentos para a delegacia. Na mesma linha, por não constarem em acordos iniciais, o entendimento é de que os valores adicionais aportados devem ser deduzidos do subprograma de compensação financeira complementar (fundo garantidor).

Ademais, em decorrência da retomada das obras da avenida Teles Pires em Alta Floresta, a CHTP reconhece que na avenida existe uma ponte em estado precário de conservação, razão pela qual, será instalado um bueiro armco, e o entendimento é de que os valores adicionais aportados devem ser deduzidos do subprograma de compensação financeira complementar (fundo garantidor).

## **2. Ações futuras**

- Continuidade das obras do Terminal Rodoviário em Paranaíta;
- Continuidade das obras da Delegacia em Paranaíta;
- Término das obras da Avenida Teles Pires com bueiro armco;
- Continuidade das obras do Ginásio Poliesportivo de Jacareacanga;
- Entrega das obras do CRAS e Centro Cirúrgico de Jacareacanga;

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

- Continuidade do curso de Pós Graduação de políticas sociais de enfrentamento a violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Continuidade do monitoramento socioeconômico.

### **3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

As ações estão sendo realizadas conforme cronograma estabelecido, com exceção as obras remanescentes que não foram concluídas por motivos alheios a vontade da CHTP. Porém todas as obras serão concluídas no decorrer do próximo período.

### **❖ Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais – P.37**

**Empresa Executora:** Serviço de Apoio as Micros e Pequenas Empresas – SEBRAE.

As ações que estão sendo implementadas neste Programa são direcionadas para introduzir e disseminar a cultura empreendedora como base do desenvolvimento local.

Deste modo, estão concentradas em atividades que visam, de um lado, difundir os conceitos e a organização institucional, e, de outro, implementar a base técnico-operacional, as quais demonstra-se a seguir.

#### **1. Ações realizadas**

Devido ao dinamismo econômico no município de Paranaíta, foi oferecido o Curso Controles Financeiros que teve participações de 22 pessoas de 18 empresas inscritas.

Também no município de Paranaíta, houve a realização do Curso de Consultoria Técnica de Negociação, com a participação 22 pessoas de 12 empresas.

Em Alta Floresta foi realizado a oficina de Compras Governamentais para Compradores, com 18 participantes de 05 empresas; Também aconteceu a Oficina de Compras para Fornecedores, com 14 participantes de 05 empresas. Em Paranaíta, o público da Oficina de Compras Governamentais para Compradores totalizou 11 pessoas de 06 empresas e a Oficina de Compras Governamentais para Fornecedores contou com 25 participantes de 10 empresas.

Na linha de desenvolvimento regional, foi realizado o Seminário de Desenvolvimento Local. Em Paranaíta teve a participação de 59 pessoas e Alta Floresta, 47 pessoas.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

Com relação ao Projeto Negócio a Negócio, foram atendidas 107 empresas, sendo 240 atendimentos, com 80 consultorias realizadas em Paranaíta e 81 atendimentos com 27 consultorias realizadas em Alta Floresta.

Outro grande destaque foi o início das atividades do Programa Balde Cheio. Após a realização das palestras do Programa Balde Cheio, 43 produtores se manifestaram para adesão ao Projeto, sendo 12 em Alta Floresta e 31 em Paranaíta. Foram selecionadas neste período as Unidades Demonstrativas, que serão as salas de aula do programa, sendo definidas 07 propriedades, 04 em Alta Floresta e 03 em Paranaíta.

Visando o acesso a linhas de crédito pelo empresariado, foi realizado o I Seminário de Soluções Financeiras em Paranaíta e Alta Floresta. Houve a participação de 77 pessoas em Alta Floresta, 105 pessoas em Paranaíta e teve a participação das seguintes instituições: Caixa Econômica, Banco Sicredi e Banco Bradesco. Em Alta Floresta participaram: Banco do Brasil, Caixa Econômica, Banco Sicredi e Banco Bradesco.

### ✓ **Ações em Jacareacanga**

Em Jacareacanga as ações estão sendo focadas em capacitações e consultorias, visando o fortalecimento do empresário e empreendedor.

No período do relatório foram realizadas as seguintes atividades:

- Curso saber empreender;
- Curso controles financeiros;
- Curso departamento pessoal básico;
- Oficina sei comprar;
- Oficina sei vender;
- Oficina sei controlar meu dinheiro;
- Seminário de acesso ao crédito do banco da Amazônia;
- Curso Gestão do Visual de Loja com a participação de 15 pessoas;
- Atendimento ao Cliente teve como objetivo identificar, provocar reflexões e planejar as ações e procedimentos de atendimento de uma empresa, 24 participantes;
- Curso Gestão de Estoque no Varejo, propiciar condições para que os participantes desenvolvam competências na gestão eficaz de estoque, O curso contou com a participação de 15 pessoas.

Para possibilitar um melhor e maior aproveitamento da parte teórica dos cursos foram realizadas 60 horas de consultorias, atendendo o número de 30 empresas, nos mesmos temas propostos em sala de aula. A integração valida o aprendizado e possibilita que o consultor atenda caso a caso de cada empresa.

Com relação às ações em Jacareacanga, sob uma análise geral, pode-se considerar que os trabalhos realizados foram de grande importância para ampliar a capacitação dos empresários e

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

levar novos conhecimentos à comunidade, no que tange ao empreendedorismo. Isso impacta indiretamente no desenvolvimento de novos negócios e no fortalecimento econômico do município, pois em todas as ações realizadas teve a participação efetiva dos empresários e da comunidade.

### **2. Ações futuras**

Para o próximo período estão previstos como continuidade dos trabalhos do P37, a realização de:

- Estruturação do Fórum de Desenvolvimento Regional;
- Atendimento e orientação aos empresários, empreendedores individuais e demais interessados, nas unidades SEBRAE Alta Floresta e Paranaíta;
- Acompanhamento e orientação técnica aos produtores participantes do programa Balde Cheio em Alta Floresta e Paranaíta;
- Missão técnica empresarial a Feira do Empreendedor 2013, em Cuiabá;
- Oficinas e Capacitação para empresários, empreendedores individuais de Jacareacanga;
- Oficinas e Capacitação para empreendedores individuais de Alta Floresta e Paranaíta;
- Entrega do Diagnóstico Socioeconômico do município de Jacareacanga/PA.

### **3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

Tendo em vista os resultados apresentados durante o Seminário de Desenvolvimento Local, onde foram destacados setores econômicos prioritários a região, foi identificada junto aos parceiros locais e prefeituras a oportunidade de inserção de novas atividades ao programa P37, entre elas o Balde Cheio.

A demanda crescente por essas atividades tornou-se necessária a readequação de atividades do programa, incluindo a realização de Seminários Financeiros e o Programa Balde Cheio nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, em detrimento das ações de atendimento das capacitações de pescadores e garimpeiros, já contemplados nos programas P.43 e P.08 respectivamente.

Em relação a Jacareacanga deve-se considerar que a população indígena expressiva na cidade, vem ampliando a força por meio de movimentos contra instalação de hidrelétricas, impactando em alguns casos, na execução das ações.

Cabe aqui relatar que no período de 24 a 28 de junho, período de realização do segundo atendimento do SEBRAE, esteve no município a comunidade indígena, através de seus representantes, capturando um grupo de pesquisadores, prestadores de serviços voltados para

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

estudos de impactos ambientais para implantação de hidrelétricas na região, instalando, em toda a cidade clima de atenção e caos.

Desta forma, por recomendação da própria Prefeitura Municipal e da Associação Comercial, como medida de segurança, não foi possível realizar a divulgação aberta, através de carro som, nem a distribuição de material promocional, limitando sobretudo, a divulgação das ações.

Porém o exposto não representa impactos ao cronograma.

### **❖ Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo – P.38**

**Empresa Executora:** Serviço de Apoio aos Micros e Pequenas Empresas – SEBRAE.

#### **1. Ações realizadas**

O Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo está sendo executado de forma a promover a criação de novas oportunidades de investimentos e de valorização do turismo local, de maneira a evitar e/ou minimizar a possibilidade de impactos negativos sobre a qualidade e modo de vida local.

As principais atividades de turismo e lazer que ocorrem na área do futuro reservatório da UHE Teles Pires são a pesca esportiva, o uso de pousadas flutuantes e o festival Fest Praia, que ocorre anualmente em uma ilha sob concessão da Prefeitura Municipal de Paranaíta. Também foram relatados casos em que são feitos usos de ilhas para exploração turística e como ponto de apoio da pesca comercial.

Com o objetivo de capacitar os empresários de micros e pequenas empresas e seus funcionários da linha de frente, para que desenvolvam a capacidade de atender bem o visitante e o cliente local, na perspectiva de melhorar os negócios e inseri-los no contexto do mercado atual, foi realizado o Curso Atendimento para Garçons, nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta.

Em Alta Floresta houve um comparecimento de 40 pessoas, de 06 empresas, e todas as 06 empresas participaram do processo de consultoria. Já em Paranaíta o comparecimento foi de 15 pessoas, com 05 empresas participantes no processo de consultoria.

Para identificar melhor a atividade do Turismo na Região, foi realizada uma Pesquisa do Perfil Turístico, nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta. A Pesquisa teve como objetivo realizar entrevistas com as lideranças municipais políticas, econômicas relacionados à economia e turismo das cidades, visando desenvolver um diagnóstico qualitativo da realidade do turismo. Foram realizadas 27 entrevistas no município de Paranaíta e 36 em Alta Floresta.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

Foi realizado Inventário da Oferta Turística com atualização de todas as informações referentes à infraestrutura de apoio ao turismo, serviços, equipamentos e atrativos turísticos.

Os principais resultados do inventário foi a obtenção de dados atualizados e confiáveis para produção do diagnóstico turístico e posterior planejamento do setor, bem como, atualização das informações turísticas do município junto ao Ministério do Turismo.

Também no âmbito do programa foi realizado um seminário, sob o tema “Turismo um Bom Negócio” onde em Paranaíta e Alta Floresta houve a presença de 52 e 89 pessoas respectivamente. O objetivo foi disseminar informações sobre o setor e propor ações de estruturação de produtos e operacionalização turística, além de mostrar experiências de sucesso de outras cidades, por meio de palestras e debates, coordenados por especialistas.

Um diferencial proposto neste seminário foi à valorização da cultura local dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, onde foram produzidos alimentos para coffee break à base de produtos típicos, como castanha, queijos, frutas e apresentação de produtos artesanais locais.

Ao final dos Seminários foi efetivado um Grupo Gestor para cada município, que terão o papel de liderar o processo de desenvolvimento das ações locais.

A análise geral das ações é que os novos gestores públicos ainda não demonstram compreender, na totalidade, os investimentos que se requer para que haja, de fato, a estruturação sólida para as bases do fomento do turismo municipal e regional.

O trabalho vem apresentando resultados parciais animadores, próprios da condição encontrada em cada município.

### **2. Ações futuras**

- Consultoria técnica especializada para a elaboração de um plano de inteligência de mercado, visando promover os atrativos turístico formatados para atender as demandas dos mercados;
- Missão Técnica Empresarial a Foz do Iguaçu, visando identificar oportunidades, legados e experiências vivenciadas pelos empresários locais com a implantação da Hidrelétrica de Itaipu;
- Workshop Grupo Gestor, com o objetivo de fortalecer e estruturar o segmento turístico nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta;
- Capacitações voltadas aos empresários do setor turístico de Jacareacanga –PA;
- Consultoria especializada para estruturação, formatação e requalificação de atrativos turísticos transformando-os em produtos turísticos nas cidades de Alta Floresta e Paranaíta,

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

tendo por base operacional o Estudo de Mercado Turístico e identificação de oportunidades de investimentos.

### **3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

Embora não tenham ocorrido atrasos na execução das atividades propostas para o período, cabe aqui ressaltar a dificuldade observada no processo de formação do Grupo Gestor de Alta Floresta, em decorrência da ambiência negativa, tanto no cenário político administrativo do município como entre as entidades e integrantes do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.

#### **❖ Plano de Desenvolvimento dos Territórios de Paranaíta, Jacareacanga e Alta Floresta – P.39**

**Empresa Executora:** Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão – IPED.

O Plano de Desenvolvimento dos Territórios dos Municípios de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga, constante do Projeto Básico Ambiental está subdividido em Plano de Desenvolvimento dos Territórios e Plano Diretor Urbano para cada um dos municípios.

Com isto o Plano de Desenvolvimento tem como diretriz apoiar ações decorrentes da UHE Teles Pires contribuindo para a criação de alicerces para o crescimento econômico da região, desde a etapa de construção da Usina até a sua efetiva operação, integrando-se aos Planos Municipais e Regionais de maneira a potencializar o crescimento sustentável regional em longo prazo.

Para atingir esse resultado o Plano de Desenvolvimento buscou identificar as oportunidades geradas pelo empreendimento, inclusive após a conclusão das obras da UHE Teles Pires, que nortearão os investimentos públicos e privados em setores da economia de Alta Floresta e Paranaíta.

No decorrer desses seis meses (Fevereiro a Julho 2013), foi utilizada metodologia participativa, a qual incluiu: reuniões com gestores públicos dos municípios, equipes técnicas municipais, palestras com uso de recursos audiovisuais, registros fotográficos das reuniões, memórias de reuniões, elaboração de documentos os quais foram entregues à Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

#### **1. Ações realizadas**

Atividades Desenvolvidas no período Fevereiro a Julho/13.

- **Município de Paranaíta**
- ✓ **Atividades de Fevereiro**

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

- Reunião em 07/02/2013 com o Dr. Marcos Duarte e o Sr. Paulo Novaes, Gerente de Socioeconomia da UHE Teles Pires a respeito dos estágios das ações do Projeto P.39;
- Reunião em 08/02/2013 com o Secretário de Governo e Secretário de Administração a respeito dos estágios das ações do Projeto P.39;
- Reunião em 18/02/2013 com representantes do IBAMA para apresentação dos Estágios das Ações do Projeto P.39 (Plano Municipal de Desenvolvimento Urbano dos Municípios de Paranaíta e Alta Floresta – Plano Diretor e Plano de Desenvolvimento dos Territórios de Alta Floresta e Paranaíta).

### ✓ **Atividades de Março**

- Realizando estudos para a elaboração do documento final do Plano de Desenvolvimento Regional das áreas impactadas direta e indiretamente pela UHE Teles Pires (Municípios de Paranaíta e Alta Floresta);
- Reunião informal com o Prefeito e Secretários de Paranaíta solicitando o Decreto de Criação do Grupo de Trabalho.

### ✓ **Atividades de Abril**

- Protocolo de Carta nº 095 em 13/04/2013, cobrando a composição da Comissão Especial de Trabalho e apreciação da minuta do Plano Diretor. Nessa correspondência a CHTP se disponibilizou para reunião de nivelamento com a atual gestão;
- Contatos com os Gestores Municipais (Prefeito, Secretário de Governo, Secretário de Administração), insistindo com os mesmos para criação da Comissão Especial de Trabalho para conhecimento e internalização do Plano Diretor, sendo o mesmo constituído através do Ofício 28/2013 SMA, e encaminhado à CHTP em 22/04/2013;
- Em 09 e 10 de abril de 2013, realizou-se reunião com o Dr. Marcos Duarte, Diretor de Sustentabilidade da CHTP, e com o Sr. Alysson Cássio Miranda, Gerente de Socioeconomia da CHTP que assumiu o cargo em 02/04/13, onde foi realizada a apresentação do STATUS do Programa de Desenvolvimento dos Territórios P.39;
- Em 29 e 30 de Abril de 2013, realizou-se reunião com a Gerência de Socioeconomia da CHTP e suas Coordenadorias, com a participação da Empresa JGP, contratada para realizar Auditoria no Programa;
- Em 30 de Abril de 2013, reunião com o Gerente de Socioeconomia da CHTP, o Sr. Alysson Cássio Miranda, onde foi apresentado o histórico das atividades do programa, sendo reprogramadas as atividades.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### ✓ **Atividades de Maio**

- Contatos com os Gestores Municipais (Prefeito, Secretário de Governo e Secretário de Administração), insistindo na realização de reunião de nivelamento;
- Em maio a equipe técnica do IPED realizou a revisão e preparação do Plano de Desenvolvimento para reunião com as empresas responsáveis pelos programas correlatos com o Plano de Desenvolvimento dos Territórios (P.31, P.37, P.39, P.42, P.43 e P.44);
- Em 28 de maio de 2013 reunião no IBAMA/BRASÍLIA, onde foi apresentado o workshop dos Planos Diretores e Plano de Desenvolvimento dos Municípios de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga.

### ✓ **Atividades de Junho**

- Contatos com os Técnicos indicados através do Ofício 28/2013 SMA insistindo com os mesmos para agendamento de Reunião Técnica para discussão e aprovação da Minuta do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano.

### ✓ **Atividades de Julho**

- No dia 18/07/2013, foi realizada reunião de Trabalho com os representantes da Prefeitura Municipal, indicados através de Ofício, representantes do Legislativo Municipal de Paranaíta e o Sr. Alan Beletti, Coordenador do Programa pela CHTP, onde foram abordados itens específicos do Plano Diretor, sendo definida a metodologia de trabalho para a internalização do Plano junto aos representantes municipais. Definiu-se ainda que os membros do Grupo de Trabalho devam apresentar até o dia 15/08/2013 as suas observações (dúvidas) sobre o Projeto de Lei, encaminhando as mesmas por escrito (e-mail) para o IPED/CHTP. Estas observações serão analisadas e respondidas aos autores, devendo ser finalizadas em reunião previamente agendada para os dias 22 e 23 de agosto de 2013.

### • **Município de Alta Floresta**

### ✓ **Atividades de Fevereiro**

- Reunião informal com o Secretário de Cidade do Município a respeito do Decreto de criação do Grupo de Trabalho;
- Reunião em 07/02/2013 com o Dr. Marcos Duarte e o Sr. Paulo Novaes, Ex-Gerente de Socioeconomia da UHE Teles Pires a respeito dos estágios das ações do Projeto P.39;
- Reunião em 18/02/2013 com representantes do IBAMA para apresentação dos Estágios das Ações do Projeto P.39 (Plano Municipal de Desenvolvimento Urbano dos Municípios de Paranaíta e Alta Floresta – Plano Diretor e Plano de Desenvolvimento dos Territórios de Alta Floresta e Paranaíta).

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### ✓ **Atividades de Março**

- Elaborando o documento final do Plano de Desenvolvimento Regional das áreas impactadas direta e indiretamente pela UHE Teles Pires (Municípios de Paranaíba e Alta Floresta);
- Obtenção do Decreto 310/2013 de Criação da Comissão de Reavaliação do Plano Diretor.

### ✓ **Atividades de Abril**

- Protocolo de Carta nº 096 em 19/04/2013, cobrando a composição da Comissão Especial de Trabalho e apreciação da minuta do Plano Diretor. Nessa correspondência a CHTP se disponibilizou para reunião de nivelamento com a atual gestão;
- Contatos com os Gestores Municipais (Vice Prefeito e Secretário de Cidade), solicitando agenda com a Comissão de Reavaliação nomeada pelo Decreto 310/2013, para conhecimento e internalização do Plano Diretor;
- Em 9 e 10 de abril de 2013, realizou-se reunião com o Dr. Marcos Duarte, Diretor de Sustentabilidade da CHTP, e com o Sr. Alysson Cássio Miranda, Gerente de Socioeconomia da CHTP que assumiu o cargo em 02/04/13, onde foi realizada a apresentação do STATUS do Programa de Desenvolvimento dos Territórios P.39;
- Em 29 e 30 de Abril de 2013, realizou-se reunião com a Gerência de Socioeconomia da CHTP e suas Coordenadorias, com a participação da Empresa JGP, contratada para realizar Auditoria no Programa;
- Em 30 de Abril de 2013, reunião com o Gerente de Socioeconomia da CHTP, o Sr. Alysson Cássio Miranda, onde foi apresentado o histórico das atividades do programa, sendo reprogramadas as atividades.

### ✓ **Atividades de Maio**

- Contatos com os Gestores Municipais (Vice Prefeito, Secretário de Cidade), solicitando agenda da Comissão de Reavaliação nomeada pelo Decreto 310/2013, para conhecimento e internalização do Plano Diretor;
- Em maio a equipe técnica do IPED realizou a revisão e preparação do Plano de Desenvolvimento para reunião com as empresas responsáveis pelos programas correlatos com o Plano de Desenvolvimento dos Territórios. (P.31, P.36, P.37, P.39, P.42, P.43 e P.44);
- Em 28 de maio de 2013 reunião no IBAMA/BRASÍLIA, onde foi apresentado o workshop dos Planos Diretores e Plano de Desenvolvimento dos Municípios de Alta Floresta, Paranaíba e Jacareacanga.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### ✓ **Atividades de Junho**

- Contatos com os Técnicos nomeados através do Decreto 310/2013, para agendamento de Reunião Técnica para discussão final e aprovação da Minuta do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano.

### ✓ **Atividades de Julho**

- Na data de 25/07/2013, foi realizada Reunião de Trabalho com os Técnicos da Prefeitura Municipal, nomeados através do Decreto n.º 310/2013, com a presença de representante da CHTP, sendo destacada a importância deste PMDU-PD para o município, instrumento este de grande importância para o Planejamento e Ordenação do Espaço Urbano. O Plano foi amplamente debatido entre os presentes, sendo ponto de consenso que o município de Alta Floresta, além da aprovação e implantação do Plano Diretor, necessita da construção dos Códigos relativos ao Poder de Polícia, ou seja, Código de Obras, de Posturas, de Vigilância Sanitária e Código Ambiental. Por solicitação dos representantes do município será encaminhado aos mesmos históricos das reuniões realizadas em 2012, que originaram o referido Projeto de Minuta de Lei. Definiu-se ainda que os membros do Grupo de Trabalho devam apresentar até o dia 15/08/2013 as suas observações (dúvidas) sobre o Projeto de Lei, encaminhando as mesmas por escrito (e-mail) para as empresas IPED/CHTP. Estas observações serão analisadas e respondidas aos autores, devendo ser finalizadas em reunião previamente agendada para os dias 22 e 23 de agosto de 2013.

### • **Município de Jacareacanga**

### ✓ **Atividades de Fevereiro**

- Realização de contatos com técnicos da Secretaria Extraordinária do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA – TERRA LEGAL, sobre a emissão da Léngua Patrimonial (TÍTULO DEFINITIVO) do Perímetro Urbano do Município de Jacareacanga;

- No mês de fevereiro monitorou-se junto ao Município de Jacareacanga o Processo 0000798-41.2011.4.01.3902 onde a Prefeitura Municipal de Jacareacanga conseguiu na Justiça Federal uma medida liminar que determinou ao IBGE fazer a recontagem do censo populacional do município realizado em 2010 considerando a estimativa da população indígena.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### ✓ **Atividades de Março**

- Realização de contatos com técnicos da Secretaria Extraordinária do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA – TERRA LEGAL, sobre a emissão da Léguas Patrimonial (TÍTULO DEFINITIVO) do Perímetro Urbano do Município de Jacareacanga.

### ✓ **Atividades de Abril**

- Redação preliminar dos Títulos Obras e Edificações, Posturas Municipais e da política Municipal de Saúde;
- Continuidade dos contatos via telefone e E-mail com técnicos da Secretaria Especial do Ministério do Desenvolvimento Agrário, sobre a LÉGUA PATRIMONIAL (emissão do Título definitivo da Área Urbana do Município de Jacareacanga).

### ✓ **Atividades de Maio**

- Conclusão e entrega da Minuta de Lei do Plano Diretor do Município;
- Continuidade dos contatos via telefone e E-mail com técnicos da Secretaria Especial do Ministério do Desenvolvimento Agrário, sobre a LÉGUA PATRIMONIAL (emissão do Título definitivo da Área Urbana do Município de Jacareacanga);
- Recebimento do Memorial Descritivo referente a 120 Hectares do Título da Área Urbana do Município. Aguardando emissão do Título definitivo;
- Reunião no Município de Jacareacanga, onde foi apresentado a Minuta de Lei do Plano Diretor do Município, aos Técnicos do Executivo Municipal bem como aos membros da Câmara Municipal de Vereadores;
- Entrega da Carta nº 122/2013, protocolada no município em 16/05/2013, entregando o Perfil Socioeconômico de Jacareacanga e solicitando a nomeação de Comissão Especial de Trabalho;
- Publicação no diário oficial da Portaria 854-T/GC4, devolvendo área de 47.752.183,04 m<sup>2</sup> a União indicando a transferência para o município de Jacareacanga (Carta CHTP 188/2013).

### ✓ **Atividades de Junho**

- Novos contatos via telefone e E-mail com técnicos da Secretaria Especial do Ministério do Desenvolvimento Agrário, sobre a emissão do Título definitivo da Área Urbana do Município de Jacareacanga que pertence ao Comando da Aeronáutica;
- Contatos com a Secretaria Municipal de Planejamento solicitando parecer e comentários sobre a Minuta do Plano Diretor já entregue.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### ✓ **Atividades de Julho**

- Envio da Carta CHTP 188/2013, à Secretária de Patrimônio da União (PA), solicitando informações sobre a tramitação da transferência de área do Comando da Aeronáutica ao município de Jacareacanga;
- Continuidade dos contatos via telefone e e-mail com técnicos da Secretaria Especial do Ministério do Desenvolvimento Agrário, sobre a emissão do Título definitivo da Área Urbana do Município de Jacareacanga que pertence ao Comando da Aeronáutica, tendo em vista a carta CHTP 188/2013 encaminhada a Superintendência Regional da Secretaria do Patrimônio da União (PA);
- Contatos com a Secretaria Municipal de Planejamento solicitando parecer e comentários sobre a Minuta do Plano Diretor já entregue.

### **2. Ações futuras**

- Criação do Grupo de Trabalho Municipal – Jacareacanga – programado para Agosto/2013;
- Etapa I - Diagnóstico (Atividade II - Diagnóstico Institucional) – programado para Setembro/Outubro de 2013;
- Etapa III - Modernização Institucional dos Municípios de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga – Outubro/2013;
- Etapa V – Entrega dos Produtos da Modernização Institucional – Novembro/2013;
- Etapa VI - Definição das Ações (Programas/Atividades) por área específica do Plano – Novembro/Dezembro de 2013;
- Etapa VII – Entrega do Plano de Desenvolvimento - (P.39) - Dezembro/2013;
- Etapa VIII - Capacitação para Implementação do Plano de Desenvolvimento – Dezembro/2013.

#### • **Planos Diretores**

Apresentação de sugestões pelo Grupo de Trabalho indicado pela atual gestão dos municípios, sendo que estas sugestões serão analisadas pela equipe técnica do IPED e da CHTP quanto à sua viabilidade. Após a análise o mesmo deverá ser encaminhado pelo Poder Executivo à Câmara Municipal de Vereadores para votação do Projeto de Lei – Setembro/2013.

### **c) Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

#### • **Plano De Desenvolvimento Regional**

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

O Diagnóstico Institucional Etapa I – Diagnóstico dos Municípios foi programado para ser entregue no relatório em outubro/novembro de 2012. O mesmo não foi entregue em função da inexistência de área de planejamento nas Prefeituras dos Municípios de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga-PA.

Foi elaborado para cada um destes municípios documento contendo proposta de implantação do Sistema Municipal de Planejamento, sendo que o documento relativo ao Município de Paranaíta foi entregue em agosto de 2012 e o de Alta Floresta em janeiro de 2013.

Na etapa III referente à modernização Institucional dos municípios de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga programado para novembro/2012 a janeiro/2013, não foi realizado em função do período eleitoral, transição e readaptação da gestão do Poder Executivo Municipal dos Municípios de Alta Floresta e Paranaíta.

Na etapa V entrega dos produtos da modernização institucional que tinha sido programado para janeiro de 2013, não foi entregue, devido ser prejudicada pelas atividades anteriores.

A etapa VI - Definição das Ações (Programas / Atividades) por área específica do Plano era ser entregue em fevereiro 2013, entretanto, foi prejudicada pelas atividades anteriores, e até o momento os municípios não criaram a Secretaria Municipal de Planejamento – SEPLAN, sendo que esta deverá ser a responsável pela implementação/acompanhamento do Plano de Desenvolvimento.

As etapas VII referente à entrega do Plano de Desenvolvimento - (P.39), bem como, a implementação da etapa VIII - Capacitação para Implementação do Plano de Desenvolvimento, não foi executada, pois foi prejudicada pelas etapas anteriores.

Com relação aos Planos Diretores dos Municípios de Paranaíta e Alta Floresta os mesmos estão devidamente concluídos e entregues, aguardando o Poder Executivo encaminhar os Planos para as Câmaras de Vereadores votarem o Projeto de Lei.

- **Planos Diretores**

O Plano Diretor de Paranaíta foi elaborado e entregue à Prefeitura Municipal em agosto de 2012, período que coincidiu com o início do período de campanha eleitoral, não havendo ambiente para discussões técnicas sobre o mesmo. Com a posse dos novos gestores 2013/2016, os primeiros quatro meses foram de adaptação sobre as responsabilidades municipais, sendo que somente em 22 de abril de 2013, o então gestor criou a Equipe Técnica para estudar o Projeto do Plano Diretor, sendo a primeira reunião agendada e realizada em 18 de julho.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

O Plano Diretor de Alta Floresta foi elaborado, concluído e entregue à Prefeitura Municipal em janeiro de 2013. Sendo nomeada em 05 de fevereiro de 2013 pelo atual gestor através do Decreto 310/2013 Comissão de Reavaliação do Plano Diretor, porém, como os primeiros quatro meses foram de adaptação da nova equipe, somente em 25 de julho de 2013 ocorreu à reunião para conhecimento do Projeto do Plano Diretor, sendo definido que os técnicos da Prefeitura fariam comentários e os encaminhariam para a Empresa CHTP para os devidos esclarecimentos.

Quanto ao Plano Diretor de Jacareacanga, o atraso deu-se em função da inexistência da Lei do Perímetro Urbano, pois o município não possui título definitivo da área urbana. O Plano encontra-se elaborado em minuta e entregue aos gestores municipais para análise. Está sendo realizada gestão junto a Superintendência Regional da Secretária do Patrimônio da União – PA, bem como ao Ministério do Desenvolvimento Agrário-MDA, visando a reversão de área pertencente à Aeronáutica conforme portaria nº 854-T/GC4 de 15 de maio de 2013, ao poder do município para integrar o perímetro urbano deste.

Considerando a distância em que separa o município de Paranaíta-MT do município de Jacareacanga-PA, ou seja, aproximadamente 500 km em linha reta (Predomínio Amazônico), sem acesso terrestre e perigo eminente de confronto com a Etnia Munduruku, e ainda a indefinição da Lei do Perímetro Urbano, não permite a finalização do estudo do Espaço Urbano, e demais estudos relativos ao Plano Diretor.

Contudo não há impactos ao cronograma, pois as atividades foram reprogramadas para conclusão final até dezembro de 2013.

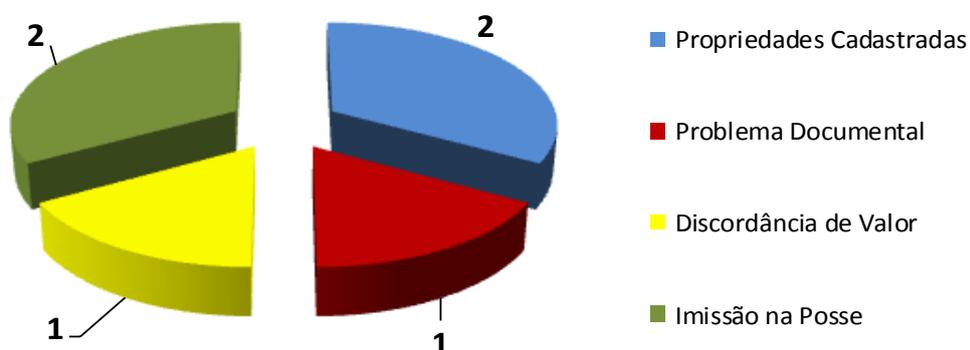
### **❖ Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento compulsório de População – P.40**

**Empresa Executora:** Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

#### **1. Ações Realizadas**

- **Canteiro de Obra**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires está imitada na posse de toda a área do Canteiro de Obras, composto por duas propriedades conforme gráfico a seguir:



As ações judiciais continuam em trâmite nas Comarcas de Paranaíta e Jacareacanga.

- **Reservatório**

Para a execução do programa foi implantado a Unidade de Gerenciamento que face ao período de início das atividades de implantação do P.40, fez-se necessária os levantamentos topográficos, demarcação da Cota de Inundação (NA), demarcação da Área de Preservação Permanente (APP), levantamento físico, laudos de avaliação, análise documental e escrituração, e para isso houve a necessidade da contratação de empresas para efetuarem os trabalhos.

Assim, foi contratada a empresa IPED – Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento para efetuarem os serviços topográficos, caderno de preços, levantamento físico e laudos de avaliação, a empresa BSA – Borges Schmidt & Almeida para assessoria jurídica e apoio total as negociações e a ECSA – Engenharia Socioambiental S/S para estudos de viabilidade de áreas remanescentes, apoio total a negociações com proprietários e posseiros, auditoria nos processo de avaliação, auditoria dos serviços realizados por outras empresas, orientação técnica quanto às necessidades de recomposição da infraestrutura em áreas remanescentes.

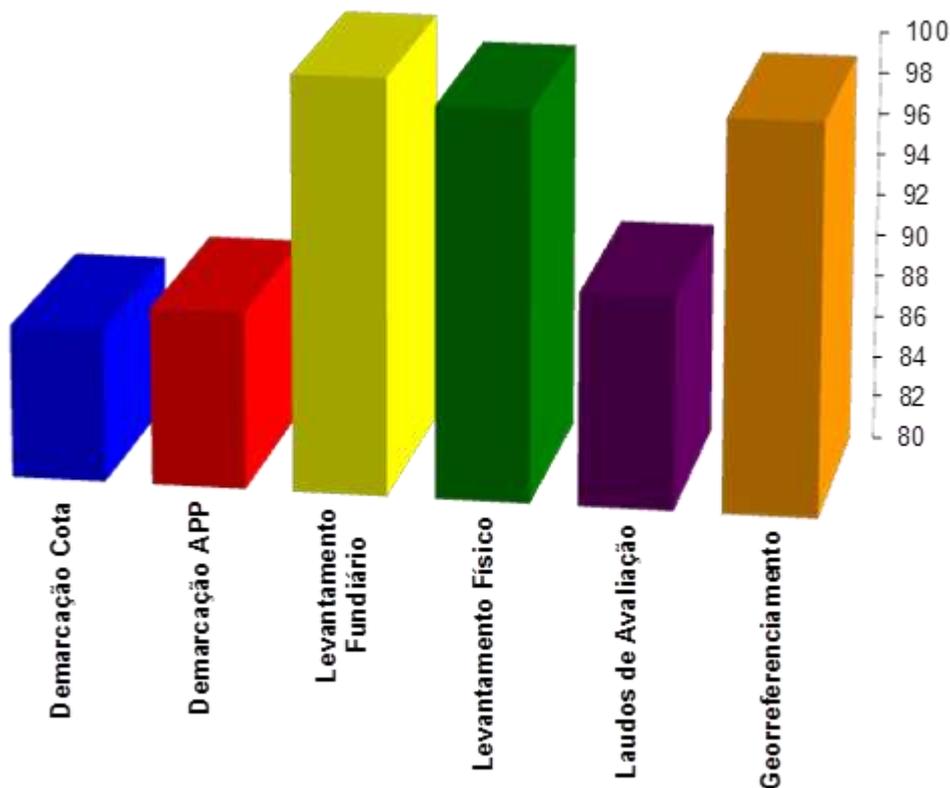
- **Aquisição e Liberação das Áreas do Reservatório**

Para a execução do P.40, foi implantada a Unidade de Gerenciamento do Programa, com equipe técnica própria da Companhia Hidrelétrica Teles Pires e, para o desenvolvimento das atividades de aquisição das áreas do reservatório foram contratadas as empresas: Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão - IPED, para efetuar o cadastro físico visando o levantamento de informações sobre estrutura, bem como o georreferenciamento em todas as propriedades do reservatório de aproveitamento hidrelétrico, demarcando a Cota de Inundação e APP, elaborando os levantamentos físicos e elaborando os laudos de avaliação com base no Caderno de Preços, demarcando as divisas das propriedades, uso atual do solo, aptidão agrícola, bem

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

como, esclarecimento de valores e reorganização fundiária de remanescentes adquiridos, com apresentação do georreferenciamento padrão INCRA.

Já foram concluídos 98,75% do georreferenciamento das propriedades, 100 % do levantamento fundiário, 87,3875 % da demarcação da cota 88,550% da demarcação da APP e efetuados 98,79 % dos levantamentos físicos das propriedades e 90,24% de laudos de avaliação;



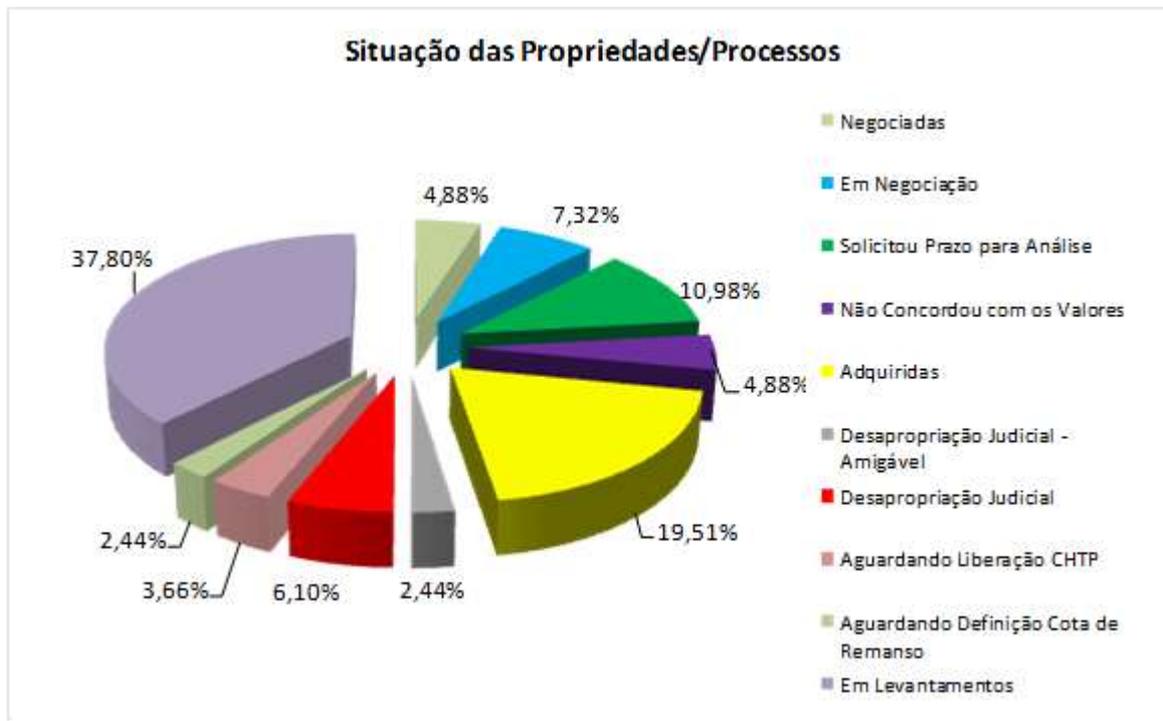
Para assistência jurídica, análise documental, formalização e regularização das desapropriações amigáveis e judiciais, enfim apoio total nas negociações foi contratado a BSA- Borges, Schmidt & Almeida Advocacia.

- **Requerimento de Resolução Declaratória de Utilidade Pública: Publicado no Diário Oficial da União em 08 de fevereiro de 2013, página 83.**

Para atendimento ao P.40 Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População e das demais atividades, como Auditoria nos processos Administrativos, Laudos de Avaliações, emitir Análise e Parecer Técnico de Viabilidade de Áreas Remanescentes, Análise e Parecer Técnico de Enquadramento de Famílias. Apresentação e Defesa dos Laudos de Avaliação, Revisão Documental e Revisões de Avaliações, foi contrata a ECSA – Engenharia Socioambiental S/S.

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Até a presente data, foram adquiridas, amigavelmente, 22(vinte e duas) propriedades do futuro reservatório da UHE Teles Pires.



### 2. Análise dos Resultados

Segue abaixo a situação atual dos serviços contratados até 31 de julho de 2013:

- Caderno de Preços: CONCLUÍDO;
- Revisão do Cadastro Socioeconômico: CONCLUÍDO;
- Plano de Compensação: CONCLUÍDO;
- Georreferenciamento das Propriedades: CONCLUÍDO (98,79%);
- Cota de Inundação (NA): CONCLUÍDO (87,38%);
- Cota de APP: IMPLANTAÇÃO (88,55%);
- Cadastro Fundiário: CONCLUÍDO (100 %);
- Levantamento Físico: CONCLUÍDO (98,79%);
- Laudo de Avaliação: CONCLUÍDO (90,24%);
- Estudos de (IN) Viabilidade das Propriedades. Até a presente data foram analisadas 49 propriedades, sendo 04(quatro) totalmente afetadas, 01(uma) não houve autorização de ingresso e 44(quarenta e quatro), recomendou-se aquisição parcial;
- Enquadramento das famílias com base na matriz de elegibilidade. Foram analisados 105 Termos de Elegibilidade e somente um com direito a carta de crédito até a presente data;

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### **3. Ações Futuras**

#### **Cronograma de Atividades**

O cronograma de implantação da UHE Teles Pires prevê o início do enchimento do reservatório em 08 de novembro de 2014, e com o atendimento até esta data de todas as famílias efetivamente afetadas, com uma antecedência de mais de seis meses em relação ao enchimento do reservatório, foi elaborado um cronograma de atividades para a aquisição das propriedades que formam o reservatório da usina, de modo que a liberação total das áreas do reservatório ocorra até 08 de setembro de 2014.

Assim temos:

**Liberação total das áreas: 08/09/2014**

**Início do Enchimento do reservatório: 08/11/2014**

#### **4.1.4.4 PROGRAMAS DE APOIO AO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL**

##### **❖ Programa de Interação e comunicação Social – P.41**

**Empresa executora:** Companhia Hidrelétrica Teles Pires e Santafé Idéias e Comunicações.

O Programa de Interação e Comunicação Social apresenta interface com os outros 45 programas ambientais pertencentes ao Projeto Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Teles Pires. Um dos principais objetivos é o de realizar a divulgação das ações promovidas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, empresa responsável pela construção e operação do empreendimento hidrelétrico, relacionadas ao meio físico (ar, água e solo), meio biótico (fauna e flora), meio socioeconômico (população das áreas de influência direta e indireta) e o processo de evolução da construção do empreendimento hidrelétrico, para o conhecimento do público.

A empresa Santafé Idéias e Comunicação Ltda., sediada Brasília (DF), foi contratada pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, no mês de maio, para desenvolver as ações de comunicação social que está relacionada ao Programa de Interação e Comunicação Social. Vale destacar que desde outubro de 2011, a empresa já atua em atendimento a área de assessoria de comunicação para o empreendedor.

É importante que seja de conhecimento de todos os públicos, informações sobre as ações preventivas, mitigatórias ou compensatórias desenvolvidas no meio ambiental e social que são realizadas em atendimento as condicionantes impostas pelo órgão ambiental fiscalizador da UHE Teles Pires, o Instituto de Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Dessa forma, proporcionará um processo organizado de interlocução entre o empreendedor e as partes interessadas.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### **1. Descrição Sucinta dos Resultados**

Em relação à comunicação institucional foi dado o apoio necessário na organização e promoção de eventos institucionais. No mês fevereiro de 2013, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires realizou o patrocínio do Carnaíta 2013 – Carnaval de Paranaíta, juntamente com a Odebrecht Infraestrutura, com o show da banda A Trilha de Sinop (MT). Além deste apoio, foram confeccionadas faixas, panfletos e camisetas para a divulgação do evento. Em Alta Floresta, durante o Carnaval, houve o acompanhamento dos shows patrocinados pelo empreendedor com a Odebrecht Infraestrutura, por meio do registro fotográfico e acompanhamento das apresentações.

No mês de março, foi promovido café da manhã com a imprensa regional, no propósito de estreitar a relação entre a mídia e o empreendedor, no dia 25 de março, na sede da Companhia Hidrelétrica Teles Pires. Na ocasião estiveram presentes 24 pessoas, envolvendo a Diretoria de Meio Ambiente e Gerentes da empresa.

Em relação as exposições agropecuárias de Alta Floresta (27° EXPOALTA) e Paranaíta (20° EXPOPAR), o empreendedor foi parceiro nos eventos, que ocorreram respectivamente nos meses de maio e junho, com o patrocínio de shows e participação das aberturas oficiais nos acontecimentos.

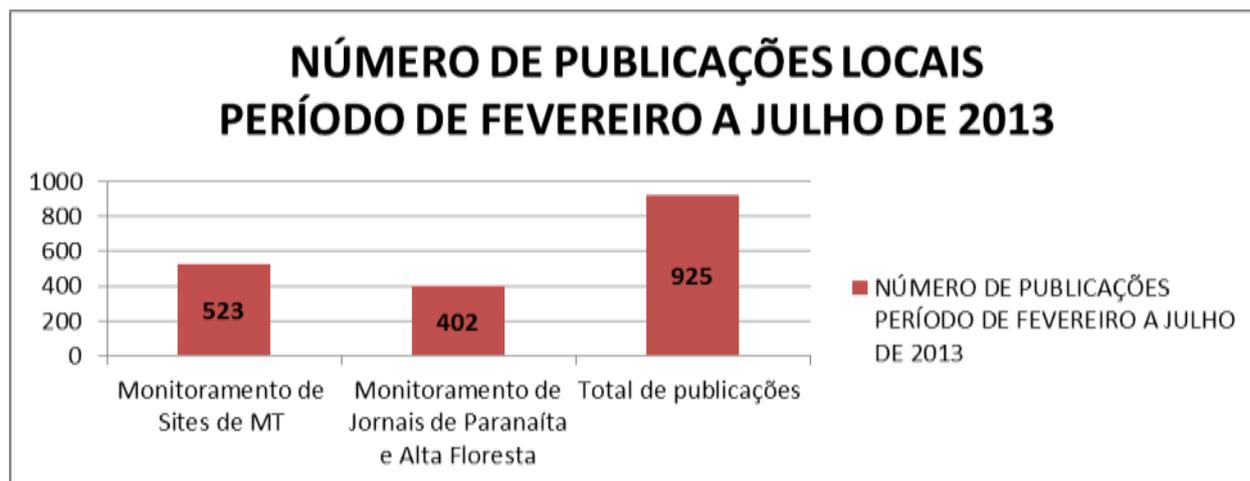
A equipe de comunicação da Santafé Ideias esteve concentrada nas demandas advindas da solenidade de desvio do rio Teles Pires, no mês de junho. Dentre as atividades desenvolvidas pela assessoria com relação ao evento está à confecção do mailing list da imprensa local e regional que cobriria o evento, produção de release, fechamento de clipping antes e após a etapa da obra e auxílio na lista de convidados para o evento. Outra ação foi o apoio dado à Neoenergia com o fornecimento de dados e imagens para a produção das peças publicitárias e para a organizadora do evento, com o envio de convite digital e atendimento às autoridades das Prefeituras de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga e os principais stakeholders relacionados com o empreendedor.

Durante todo o período foram realizados os registros fotográficos de todas as ações desenvolvidas pelos programas ambientais do Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires e ações institucionais da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, acompanhadas de cobertura jornalística para divulgação nos veículos de comunicação.

Uma das atividades da Santafé Ideias é a assessoria de imprensa que busca manter um bom relacionamento e atendimento à imprensa, seja regional ou nacional, para manter os diversos públicos informados sobre as ações realizadas pelo empreendedor.

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

O clipping é o levantamento e monitoramento de matérias que são publicadas nos veículos de comunicação. Referente à UHE Teles Pires, o levantamento realizado com a imprensa local, resultou no total de 925 publicações geradas pela própria assessoria do empreendedor, como, também, da mídia local (site e jornais) e das prefeituras municipais de Alta Floresta e Paranaíta, entre os meses de fevereiro a julho de 2013.



A mídia local também deu destaque antes e após o desvio do rio, resultando em cerca de 60 publicações em sites e jornais impressos. A equipe da Santafé, locada em Paranaíta, realizou o atendimento à imprensa e repassou as informações necessárias, conforme as solicitações realizadas.

**Antes do desvio** – Grande parte das notícias publicadas se referiam sobre a vinda da presidenta Dilma Rousseff e a presença do governador de Mato Grosso, Silval Barbosa. No total, foram 18 publicações, sendo 11 de sites locais e dois que pertencem à São Paulo e Distrito Federal – em que replicaram a informação da Agência Canal da Energia. Em relação aos jornais impressos locais, resultaram em 07 publicações do jornal Mato Grosso do Norte, Jornal da Cidade e O Diário que são periódicos de Alta Floresta.

**Após o desvio** – A notícia sobre o desvio do rio após sua realização, gerou 38 publicações, sendo 28 em sites e 10 em jornais impressos. Vale destacar a publicação da mídia nacional - Folha de São Paulo - e o jornal A Gazeta de Cuiabá que também abordou sobre a UHE Teles Pires.

No mês de maio e julho, foram produzidos dois Informativos da UHE Teles Pires – 10º e 11º edição – que contaram respectivamente, 10 e 16 pautas atendidas.

Uma das atividades que é realizada de forma contínua pela assessoria de comunicação da Santafé Ideias é a análise de mídia sobre as notícias publicadas no período, seja de veículos de

## P.01 – Programa de Gestão Ambiental

comunicação à nível nacional ou regional, referente à Usina Hidrelétrica Teles Pires e assuntos relacionados.

A atuação e apoio em interface com os 45 programas ambientais do Projeto Básico Ambiental (PBA) é realizada de forma contínua para o conhecimento do público sobre as ações em execução. No período de fevereiro a julho de 2013, foram produzidas no total de 71 matérias.



O monitoramento e atendimento da Ouvidoria são realizados de forma diária. Os registros gerados na Ouvidoria que, é o canal de comunicação entre o empreendedor e o seu público alvo, resultaram no total de 109 demandas - entre fevereiro a julho de 2013. Todas atendidas no prazo de 10 dias úteis, conforme condição já imposta no Programa de Interação e Comunicação Social.



A atuação em interface com os 45 programas ambientais do Projeto Básico Ambiental (PBA) é realizada de forma contínua para o conhecimento do público sobre as ações em execução, conforme apontado pelo Programa de Interação e Comunicação Social, em que foram elaboradas peças publicitárias (faixas, adesivos, banners, folders, panfletos, cartazes, spot de

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

rádio, outdoor, camisetas, anúncios de jornais, placas metálicas, etc.) para atender os departamentos da Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

Nos meses de março e junho de 2013, o cadastro dos principais stakeholders foi atualizado, sendo organizado os dados dos principais representantes de instituições públicas, organizações da sociedade civil e comunidades, a fim de viabilizar as possíveis parcerias a serem estabelecidas com as mesmas para o apoio aos demais programas do Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires.

Com a preocupação da Companhia Hidrelétrica Teles Pires com barqueiros, turistas e pescadores que circundam nas proximidades do canteiro de obras, foi realizado no período, o comunicado emergencial com os responsáveis das pousadas Portal da Amazônia, Jerusalém e Mantega – localizadas em Paranaíta - para alertar os riscos de acidentes no rio Teles Pires, dando ênfase ao desvio do rio devido o lançamento de material, como, por exemplo, blocos de rocha, que pode ocasionar carreamento de sedimentos e, conseqüentemente, o aumento de riscos de acidentes envolvendo terceiros. Também, o fluxo da água que será direcionado aos túneis de desvio, desembocará em grande velocidade a jusante podendo causar a instabilidade de embarcações que acessarem o local. Com isso, foi solicitado via e-mail e por contato telefônico os riscos associados, para que assim respeitem a sinalização e orientação contidas nas placas as margens do rio.

No período, foram produzidos três programas de rádio sobre as ações realizadas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, e cinco spots de rádio referentes o Carnaval de Paranaíta e Alta Floresta, Campanha da Malária e Dengue, Reunião Pública com os proprietários, moradores e trabalhadores das propriedades abrangidas pela UHE Teles Pires e interdição da MT-206.

Em atendimento do Programa de Interação e Comunicação Social, ao cumprimento da condicionante da Licença de Instalação (LI) 818 de 2011: “Promover a partir do 4º mês da obra, 04 campanhas de comunicação voltadas ao enfrentamento e combate da prostituição e exploração sexual infantil, envolvendo parcerias com instituições locais”. Segue a descrição das ações desenvolvidas em atendimento ao prazo estabelecido pelo órgão fiscalizador, IBAMA. As ações aqui apresentadas resumem-se na 4ª Campanha, num total de 04 estabelecidas na emissão da LI.

- **Alta Floresta (MT)**

No mês de fevereiro, a equipe de comunicação e socioeconomia da Companhia Hidrelétrica Teles Pires participou ativamente no Carnaval de Alta Floresta, realizando a distribuição de folder informativo sobre o combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, como, também, fez parte do estande da Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Alta Floresta e

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

do CREAS – Centro de Referência da Assistência Social do município. Também, realizou a confecção de peças publicitárias e camisetas para serem distribuídos ao público.

- **Paranaíta (MT)**

No dia 16 de abril, foi realizada reunião da equipe da Companhia Hidrelétrica Teles Pires no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS de Paranaíta, com 19 representantes de entidades, como Secretarias de Educação, CHTP, Assistência Social e Saúde, Conselho Tutelar, Polícia Militar, sociedade civil, entre outros envolvidos, para discutir o DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 18 de maio, no município. Além da participação das ações, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires entrou na parceria também para realizar a confecção das peças publicitárias. Os materiais propostos foram os seguintes: Cartazes; Banners; Folders; Camiseta; Adesivos para carro e caderno.

No período que compreende o relatório, foram realizados 05 acompanhamentos e/ou organização de listagem (levantamento de dados) de visitas ao canteiro de obras.

- **Comunicação Social na área abrangida pela UHE Teles Pires**

No período, a equipe de comunicação realizou 20 visitas nas propriedades da área de abrangência para esclarecer aos moradores, proprietários e familiares sobre a Usina Hidrelétrica Teles Pires, Licenciamento Ambiental, reservatório fio d'água e os programas ambientais contidos no Projeto Básico Ambiental. No total, foram atendidas 36 pessoas.

- **Comunicação Social com acadêmicos de pós-graduação**

Conforme solicitação feita por representante do Instituto Centro de Vida – ICV que é uma ONG de Alta Floresta e Universidade da Flórida, foram realizados esclarecimentos sobre a Usina Hidrelétrica Teles Pires e assuntos relacionados, no dia 15 de março, às 09h, na sede do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Estiveram presentes aproximadamente 28 acadêmicos e professores.

- **Pesquisa de avaliação do Programa de Interação e Comunicação Social**

De acordo com a Licença de Instalação n.º 818/2011, uma das condicionantes impostas para o Programa de Interação e Comunicação Social (P.41) é o de aferir semestralmente, por meio de pesquisa direta, o grau de informação da população da região. O terceiro relatório, que deveria estar sendo apresentado neste 4º Relatório de Acompanhamento do Plano Básico Ambiental,

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

está em fase de execução por empresa contratada pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, onde está previsto a conclusão e entrega dos resultados em outubro de 2013. Assim que finalizado, a CHTP encaminhará a esta autarquia o referido relatório via correspondência.

### **2. Análise Sucinta dos Resultados**

O Programa de Interação e Comunicação Social atua em interface e apoio aos outros programas ambientais do Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires. No período, foram atendidos os seguintes programas:

No período, o Programa de Interação e Comunicação Social buscou atuar e apoiar em interface com alguns programas ambientais, planos e projetos da UHE Teles Pires que estão em execução, envolvendo:

- P.01 Plano de Gestão Ambiental;
- P.02 Plano Ambiental para a Construção – PAC;
- P.03 Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto;
- P.05 Programa de Contratação e Desmobilização de Mão-de-Obra;
- P.19 Programa de Monitoramento da Herpetofauna / P.23 Programa de Monitoramento de Mamíferos Terrestres;
- P.22 Programa de Monitoramento de Primatas;
- P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças;
- P.30 Plano de Ação e Controle da Malária;
- P.15 Programa de Monitoramento de Flora / P.16 Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna / P.30 Plano de Ação e Controle da Malária;
- P.31 Programa de Prevenção do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico;
- P.36 Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais;
- P.37 Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais;
- P.38 Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo;
- P.39 Plano de Desenvolvimento dos Territórios da Área de Influência;
- P.40 Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População;
- P.42 Programa de Educação Ambiental;
- P.43 Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira;
- P.45 PBA I – Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena.

No período de fevereiro a julho de 2013, os trabalhos desenvolvidos pela comunicação envolveram atividades com foco institucional e social. Em atendimento ao Programa de Interação e Comunicação Social, foi dado o apoio necessário aos executores dos outros

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

programas ambientais, como promoção de reuniões públicas, produção de peças publicitárias, divulgação, entre outros.

Todas as ações desenvolvidas no período, que apresentaram relevância para o conhecimento do público, teve o acompanhamento para a realização da cobertura jornalística, juntamente com o registro fotográfico. As informações foram divulgadas não só nos veículos de comunicação do empreendedor, como, também, em jornais e sites locais – pelo qual a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, mantém uma parceria para intensificar a informação não só para chegar à população de Alta Floresta e Paranaíta, como, também, para as regiões próximas aos municípios.

### **❖ Programa de Educação Ambiental – P.42**

**Empresa Executora:** Walm Engenharia e Consultoria Ambiental.

#### **1. Ações realizadas**

O PEA está sendo desenvolvido em três municípios (Paranaíta/MT; Alta Floresta/MT; Jacareacanga/PA) da área de influência do empreendimento UHE Teles Pires, para implementação dos seguintes projetos:

- Projeto I – Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável Direcionado a População da AII e AID;
- Projeto II – Projeto de Gestão dos Resíduos Sólidos;
- Projeto III – Educação Ambiental nas Escolas.

As técnicas e ferramentas aplicadas nas atividades são ferramentas flexíveis e dinâmicas, adaptadas a cada grupo. Também as melhores oportunidades para a sua execução, são acordadas com os grupos envolvidos, na fase de mobilização para cada atividade (ex.: melhor local, dia da semana, horário).

No período foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reuniões de articulação, mobilização, apresentação e monitoramento PEA para os públicos prioritários;
- Visita de reconhecimento da área do assentamento São Pedro e entrega de convite para a apresentação do PEA Teles Pires;
- Reunião de planejamento participativo com as escolas do município de Paranaíta;
- Reunião com o secretariado de Alta Floresta;
- Reunião com direção e professores da EE Vitória Furlani da Riva;
- Realização do Curso de Gestão Administrativa e Captação de Recursos para técnicos das secretarias municipais de Alta Floresta e Paranaíta;

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

- Realização do Curso de Gestão de Resíduos Sólidos para técnicos das secretarias municipais de Alta Floresta e Paranaíta;
- Reunião para definição dos temas a serem trabalhados no curso de capacitação bem como no decorrer do ano, durante as atividades pedagógicas em cada escola;
- Monitoramento presencial com técnicos da prefeitura de Alta Floresta sobre a continuidade das ações do curso de Gestão Administrativa e Captação de Recursos;
- Visita às entidades de interesse social de Alta Floresta;
- Reunião na Secretaria Municipal de Educação de Paranaíta;
- Realização do Curso de Gestão Administrativa e Captação de Recursos para os técnicos das secretarias municipais de Jacareacanga/PA.

### **2. Ações futuras**

Das atividades previstas para esse semestre, somente duas atividades dentre todas as previstas não foram realizadas:

- Oficina de Organização Social - Projeto III - Objetivo específico II não foi realizada pois sua efetividade depende do início do projeto nas escolas, uma vez que seu objetivo é preparar alunos e professores para a etapa das campanhas com a comunidade. A oficina está prevista para a segunda quinzena de setembro de 2013. A primeira campanha prevista é a de conscientização sobre o lixo a ser realizada entre novembro e dezembro de 2013.
- Oficina de formação e orientação aos funcionários da área - Projeto II - Gestão de Resíduos Sólidos. Em virtude da morosidade das prefeituras de Paranaíta e Alta Floresta em elaborar seus Planos Municipais de Resíduos Sólidos haverá a necessidade de remanejamento dessa ação pois a execução da atividade só faz sentido no momento em que o PMRS estiver em fase de implantação, de outra forma não haverá aproveitamento da formação, pois atualmente nem a coleta, nem a segregação e nem a disposição é feita de forma correta, ou seja, nas duas cidades existe o recolhimento de resíduos sólidos sem a sua segregação e destinação correta.

Para o próximo semestre (Agosto/13 - Janeiro/14) estão previstas a continuidade das ações já iniciadas, ou seja, o acompanhamento, monitoramento e auxílio no desenvolvimento dos projetos selecionados pelas escolas, pelas entidades do terceiro setor e pelas secretarias municipais de Paranaíta; Alta Floresta e Jacareacanga, além de novas ações com a população da AII e AID.

### **3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

As principais dificuldades em implementar e desenvolver o PEA Teles Pires está na conquista do público prioritário. O público formado pelos técnicos e gestores do poder público local por uma

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

série de fatores como infraestrutura deficiente; arranjos políticos acima dos interesses da municipalidade; falta de experiência em gestão pública, acabam considerando que a CHTP, através dos projetos proposto no PBA, é a provedora e supridora das necessidades locais.

Os projetos com as escolas também esbarram em resistência pela carga elevada de atividades, projetos e programas (demandados por projetos estaduais e federais) que as escolas precisam realizar ao longo do ano letivo.

Em Jacareacanga, as dificuldades para implantar o PEA são de outra ordem. Neste município enfrenta-se as dificuldades de distância e isolamento (incluindo a instabilidade na rede de telefonia fixa e móvel e internet), mas sobretudo os conflitos entre a população indígena local (Munduruku) contra a construção de hidrelétricas nos Rios Teles Pires e Tapajós. O estado de insegurança é constante, dificultando mesmo as ações que no caso do PEA, não envolve especificamente a população indígena.

### **❖ Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira – P.43**

**Empresa Executora:** MAPSMUT.

#### **1. Ações realizadas**

Com o final do período da Piracema no dia 28/02/2013, os pescadores retornaram as suas atividades a partir do dia 01/03/2013, tornando possível a realização da primeira atividade na área selecionada para este monitoramento.

Dentre as atividades do programa, estava a primeira visita aos pescadores realizada nos dias 19 a 21/03, para verificação *in loco* dos locais de pesca que foram apontados no mapa durante a oficina participativa. Com o objetivo de caracterizar a pesca para além do cadastro, foram observadas e registradas por meio de imagens as estradas de acesso ao rio, o ambiente do rio no período de cheia, as condições dos acampamentos e moradias, o transporte dos pescadores e do pescado, os instrumentos e métodos de pesca, as condições de subsistência, tais como, alimentação, saúde, isolamento e vulnerabilidade.

Nesta primeira ida a campo, foram identificados 15 dos 28 locais apontados na oficina participativa, dentre estes, 8 estavam com a presença do pescador e da família.

Os encaminhamentos feitos durante o mês de abril se pautaram na preparação e realização de visitas para mapeamento, orientação e distribuição de materiais para que os pescadores participem do monitoramento da pesca. Conforme estabelecido no plano de trabalho, foram selecionados dez pescadores para participarem do monitoramento, levando em consideração os seguintes requisitos: ter seu local de pesca situado na AID da UHE Teles Pires, ter condições de

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

operar a máquina fotográfica, ser alfabetizado para fazer o registro no caderno, estar disposto a contribuir com o programa sem remuneração.

Nesta etapa foram contatados somente os dez pescadores que estão participando do monitoramento, conforme mapa de localização dos pontos de pesca.

No mês de maio foi realizada uma reunião com pescadores para orientação e incentivo a criação de uma associação ou cooperativa de pescadores.

Nesta reunião foram realizadas novas instruções para o monitoramento, pois já na primeira coleta de dados observou-se que os pescadores não estavam conseguindo utilizar os instrumentos de registro. Nesta ocasião, foram levantados o número de pescadores que possuíam carteira de pesca, e constatou-se que apenas 15 dos pescadores têm carteira, 09 entraram com processo e estão aguardando, 3 são aposentados, e 1 não conseguiu fazer porque não se enquadra na categoria pescador profissional.

Neste período iniciou o processo de elaboração da Cartilha para os Pescadores, sendo pensada com base às atividades de monitoramento relacionadas ao P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira e P.25 – Programa de Monitoramento da Ictiofauna e pelos guias contratados para acompanhar os trabalhos das equipes. Encontra-se também em fase de edição um vídeo com gravações das atividades a partir da oficina e registros da pesca em campo.

No mês de julho ocorreu à visita aos pescadores do rio Teles Pires para coletar os dados e registros, verificando pontos de pesca, como a dificuldade de registro persistiu, foram feitas novas orientações, pois apenas dois pescadores haviam feito o registro do pescado e estes ainda tinham muitas dúvidas sobre como fazer.

No mesmo mês, os pescadores foram informados da realização de reunião entre os pescadores e empreendedor, para entrega da cartilha e debate sobre dúvidas e dificuldades enfrentadas no dia-a-dia. Esta reunião foi pré-agendada para agosto/2013.

### **2. Ações futuras**

- Reunião com pescadores, colônia e empreendedor, para tratamento da pauta levantada nas atividades de campo;
- Aplicação de questionário para revisão e atualização do cadastro dos pescadores;
- Análise dos dados e complementação do cadastro;
- Reorientação para coleta de dados do monitoramento;
- Coletas de imagens do período de seca;
- Reunião com os pescadores;
- Solicitação das DPI dos pescadores e análise dos dados obtidos;
- Aplicação de um questionário com os consumidores do pescado.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

### **3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

Considerando que os pescadores não possuem infra-estrutura para acondicionar as gônadas e estômagos dos peixes tratados, e que os materiais fixadores e conservantes (formol e álcool) podem causar efeitos tóxicos aos pescadores e suas famílias, se forem manipulados próximos aos locais de manejo do pescado, sendo proibido seu uso por pessoas não autorizadas; e que seria necessária grande infraestrutura, tal como, disponibilização periódica de gelo para acondicionar as gônadas e estômagos dos peixes que serão utilizadas para análises, propõe-se que a equipe do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira atue conjuntamente com a equipe do P. 25 Programa de Monitoramento da Ictiofauna na coleta de informações biológicas sobre os peixes de interesse comercial.

Essa justificativa é na operacionalização da atividade de campo e não interfere em impactos ao cronograma.

#### **4.1.4.5 PROGRAMAS ESPECIAIS**

##### **❖ Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA – P.44**

#### **Empresa Executora: JGP Consultoria e Participações.**

Dando continuidade as atividades do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da UHE Teles Pires, condicionadas no Item 2.1 da Licença de Instalação nº 818/2011, foi encaminhado a esta autarquia, em atendimento ao Parecer 185-2013 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 24 de janeiro de 2013, a Carta CHTP 181-2013, datada de 01 de julho de 2013, onde foi enviado o Plano de Trabalho referente à execução das atividades do PACUERA. Em anexo ao Plano de Trabalho, seguiu o cronograma de atividades mantendo a mesma data de finalização do cronograma aprovado inicialmente no programa.

#### **1. Atividades Realizadas**

Durante o período foram realizadas atividades de planejamento entre à CHTP e a empresa contratada para à execução do Programa, dentre elas:

- Reuniões de definição de cronograma e responsabilidades relacionadas ao PACUERA;
- Definição da data dos dados de campo a serem considerados como base de informações;
- Elaboração do Plano de Trabalho para ser submetido ao IBAMA (submetido através da Carta CHTP 181-2013, datada de 01 de julho de 2013);
- Compilação e Geração de Dados Ambientais Relativos ao Entorno do Reservatório, que incluíram compilação de dados do EIA para os aspectos Físicos, Bióticos e Socioeconômicos, dentro do contexto socioambiental local e regional.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### **2. Atividades futuras**

- Compilação e Geração de Dados Ambientais Relativos ao Entorno do Reservatório o que incluiu o Diagnóstico Ambiental para o Meio Antrópico e a compilação dos resultados dos Programas de Monitoramento Ambiental do PBA para os Meios Físico e Antrópico e para o aspecto “vegetação” do Meio Biótico;
- Nesta etapa serão utilizadas as informações decorrentes do EIA/RIMA e dos três Relatórios periódicos dos Programas de Monitoramento Ambiental do PBA apresentados ao IBAMA pela CHTP;
- Compilação dos resultados dos Programas Ambientais para a Fauna Terrestre e Aquática, com base nas informações dos três relatórios semestrais do PBA apresentados ao IBAMA;
- Definição de datas e realização de reuniões junto às prefeituras dos municípios de Paranaíta e Jacareacanga;
- Elaboração de Informativos sobre o PACUERA para apresentação aos gestores municipais;
- Processamento dos dados de informações obtidas junto aos três relatórios dos Programas Ambientais do PBA, para o Meio Biótico – Faunas Terrestre e Aquática, incluindo os dados do 4º Relatório a ser emitido ao IBAMA;
- Está previsto que até o final do mês de setembro a compilação dos dados dos quatro relatórios de acompanhamento do Plano Básico Ambiental emitidos ao IBAMA seja concluído;
- Para este período, está previsto também o início da Elaboração dos Produtos Cartográficos e da Delimitação das Unidades Ambientais Homogêneas.

#### **4.1.4.6 PROGRAMAS INDÍGENAS**

##### **❖ Plano Básico Ambiental Indígena PBA-I / Componente Indígena**

O PBAI é composto pelo Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas, Programa de Interação e Comunicação Social Indígena, Programa de Educação Ambiental Indígena, Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água, Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena, Programa de Monitoramento de Pressões, Subprograma de Monitoramento das Terras Indígenas, Subprograma de Monitoramento de Atividades Minerárias, Subprograma de Monitoramento de Indicadores de Saúde Indígena, Subprograma de Monitoramento Hidrossedimentológico, Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento, Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros, Programa de Etnoarqueologia, Plano de Contingência e Plano de Ação de Emergência em Caso de Ruptura da Barragem da UHE Teles Pires, Plano de Proteção e Integridade Territorial das Terras Indígenas e Ações de Responsabilidade Social.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

### **1. Ações realizadas**

No âmbito do PBAI da Etnia Apiaká, durante o primeiro semestre de 2013 e início do segundo semestre foram realizadas as contratações de empresas para executarem os programas ambientais autorizados pela FUNAI, sendo: Programa de Interação e Comunicação Social Indígena, Programa de Educação Ambiental Indígena, Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água, Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena e Subprograma de Monitoramento Hidrossedimentológico.

Para a Etnia Kayabi foram autorizados pela FUNAI e contratadas as empresas com objetivo de executarem os Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água, Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena e Subprograma de Monitoramento Hidrossedimentológico.

Em cumprimento a acordos que antecederam a Licença de Implantação, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires realizou a construção do Posto de Saúde Kururuzinho, localizado em uma das aldeias polo, denominada Aldeia Kururuzinho, Etina Kayabi, aquisição de equipamentos hospitalares e móveis para o posto de saúde. Também foi adquirido grupo gerador, substituição do sistema de distribuição de energia e a instalação elétrica em todas as residências.

Em atendimento a solicitação da Etnia Apiaká foi realizada a locação de um imóvel no município de Colíder, incluindo as despesas de água e luz. O imóvel é utilizado para a hospedagem de estudantes e pacientes indígenas e seus respectivos acompanhantes, durante as consultas médicas, internações e outras necessidades.

Na vertente da responsabilidade social, foram fornecidos alimentação e transporte a Estudantes Universitários da Aldeia Teles Pires, alimentos e diversos produtos para Comemorações na Aldeia Sai Cinza, ambos pertencentes a Etnia Munduruku.

Também foram realizadas as oficinas do Programa de Etnoarqueologia com a Etnia Apiaká e Kayabi.

### **2. Ações futuras**

Entre os dias 12 e 16 de agosto, ocorreu no município de Colíder, a Oficina Cultural Etnoarqueológica com os indígenas da etnia Apiaká, enquanto que a 5.ª Oficina com a Etnia Kayabi foi realizada no município de Paranaíta no período de 19 a 23/08/13.

Foram previstas dez oficinas, sendo programada a conclusão do Programa de Etnoarqueologia no final do segundo semestre de 2013.

## **P.01 – Programa de Gestão Ambiental**

---

Entrega da obra do Posto de Saúde do Kururuzinho com equipamentos – Setembro/2013.

Os programas ambientais (Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água, Programa de Monitoramento da Ictiofauna e Subprograma de Monitoramento Hidrossedimentológico para etnias Kayabi e Apiaká e Programa de Interação e Comunicação Social e Programa de Educação Ambiental da Etnia Apiaká) aprovados pela FUNAI durante o primeiro e início do segundo semestre estão em término de contratação e as atividades iniciarão no mês de setembro e outubro de 2013.

### **3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

Conforme estabelecido pela FUNAI, somente, após manifestação favorável das Etnias Kayabi, Apiaká e Munduruku e aprovação deste órgão, poderão ser iniciados os programas ambientais.

A CHTP aguarda autorização ou aprovação do PBAI na sua totalidade para iniciar as ações junto as etnias.

**Anexo 01**

**Demonstrativo de atendimento das condicionantes da LI 818/2011 e Ofício complementar  
830/2011 - Gráfico e quadro**

Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP

Controle de Atendimento as Condicionantes Ambientais (L.I. 818/11)

Licença solicitada através da carta CHTP 012/2011, em 14/03/2011

Status do Atendimento
Atendida
Em atendimento
Parcialmente Atendida
Não Atendida
Condicionante Dentro do Prazo



Fonte	Nº	Sub Nº	Descrição	Status	Evidências CHTP	Comentários
LI 830-2011	1	1.1	A concessão desta Licença de Instalação deverá ser publicada conforme o disposto no artº10 1º parágrafo da lei nº 6.938/81 e Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA nº 006/86, sendo que as cópias das publicações deverão ser encaminhadas ao IBAMA	Atendida	Carta CHTP 160-2011 de 02.09.2011	A carta CHTP 160-2011 de 02 de setembro de 2011, encaminhou as cópias das publicações da concessão da Licença de Instalação Nº 818/2011 no Diário Oficial da União; Diário Oficial do Estado de MT, Diário Oficial do Estado do PA e nos jornais Cuiabá-MT: A Gazeta, Diário de Cuiabá, Folha do Estado. Alta Floresta-MT: Jornal da Cidade e Jornal Mato Grosso do Norte. Belém do Pará: O Liberal e Amazônia
		1.2	Quaisquer alterações nas especificações do empreendimento ou dos programas ambientais aprovados deverão ser precedidas de anuência do IBAMA. Inclui-se nesta condicionante qualquer alteração que possa implicar impactos socioambientais deferentes em relação as previsões do PBA.	Em atendimento	Carta CHTP 232-2011 de 29/08/11 (Alteração nº de Tneis) Carta CHTP 235-2011 de 25/10/11 (Alteração acesso definitivo) Carta CHTP 025-2012 de 23/01/12 (Alteração da portaria do canteiro) Carta CHTP 102-2012 de 13/04/12 (Envio do Shape do acesso definitivo) Carta CHTP 178-2012 de 04/07/12 (Alteração área Lazer Canteiro) Carta CHTP 195-2012 de 20/07/12 (Alteração do acesso Definitivo) Carta CHTP 116-2013 de 14/05/13 (Construção de ensecadeira auxiliar Central na fase de desvio do rio)	O 1º Relatório de Acompanhamento Semestral, agosto de 2011 a janeiro de 2012, a CHTP declarou ciência à condicionante. O 2º Relatório de Acompanhamento Semestral, fevereiro a julho de 2012 cita as Cartas CHTP 235/2011, 25/10/11, CHTP 102/2012, 13/04/12, e CHTP 025/2012, 23/01/12 como comprovação de atendimento.
		1.3	A implantação de estruturas não contemplada nesta licença deverá ser objeto de consulta e anuência da DLIC.	Em atendimento		O 1º Relatório de Acompanhamento Semestral, agosto de 2011 a janeiro de 2012, a CHTP declarou ciência à condicionante
		1.4	Compete ao IBAMA adoção ou alteração de condicionantes, motivada ou não motivada.	Em atendimento		não compete ao empreendedor
		1.5	A prorrogação desta licença deverá ser requerida no prazo de até 60 (sessenta) dias antes de expirada sua vigência.	Condicionante Dentro do Prazo		A LI 818/2011 foi emitida em 19/08/2011 e tem 4 anos de validade. Portanto, para atendimento a esta condicionante, o requerimento de renovação de LI deve ser encaminhado ao IBAMA até 19/06/2015.

		1.6	Esta licença não autoriza a supressão de vegetação.	Em atendimento	A supressão de vegetação tem sido autorizada por meio dos seguintes documentos: ASV 565-2011 em 19/08/2011: áreas de apoio e obras principais (1ª Retificação em 26/04/12) ASV 651-2012 em 17/04/2012: área da portaria e estruturas complementares ASV 697-2012 em 17/09/2012: abertura de picadas ASV 705-2012 em 16/10/12: abertura de picadas ASV 712-2012 em 25/10/2012: área 01 do reservatório ASV 748-2012 em 05/04/2012: área 02 do reservatório	ASV 651-2011: enviada carta CHTP 060/2013 no dia 19 de março de 2013 contendo o relatório conclusivo, encerrando-se assim a ASV. Entre os dias 06 a 08 de maio, foi realizada vistoria do IBAMA na área da portaria para fechamento da referida ASV.
		1.7	Perante o IBAMA a CHTP é a única Responsável pelo atendimento das condicionantes estabelecidas nesta licença.	Em atendimento		O 1º Relatório de Acompanhamento Semestral, agosto de 2011 a janeiro de 2012, a CHTP declarou ciência à condicionante.
	2	2.1	Implementar os Planos e Programas elencados, em acordo com o conteúdo e cronograma aprovados para efeitos de emissão da presente licença.	Em atendimento		A evidência de atendimento encontram-se nos relatórios semestrais enviados ao IBAMA. Porém existe uma multa nº 676189, referente a não realização dos Programas de Gestão Ambiental, de Resgate e Salvamento Científico da Fauna, de Monitoramento da Herpetofauna, de Monitoramento da Avifauna, de Monitoramento de Mamíferos Terrestres de acordo com as Notas Técnicas Nos 05/2012 e 26/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
		2.2	Apresentar relatórios relativos aos Plano, Programas e Projetos com periodicidade semestral, com exceção daqueles que exigem frequência distinta. Os relatórios devem conter: <input checked="" type="checkbox"/> Dados brutos e análises elaboradas por responsável técnico; <input checked="" type="checkbox"/> Versão impressa e digital (pdf); <input checked="" type="checkbox"/> Sumário; <input checked="" type="checkbox"/> Numeração das paginas; <input checked="" type="checkbox"/> Referências bibliográficas; <input checked="" type="checkbox"/> Relação de instituições e agentes envolvidos; <input checked="" type="checkbox"/> Assinatura dos responsáveis técnicos pelo projeto e pela execução; <input checked="" type="checkbox"/> ART (quando pertinente) e CTF.	Em atendimento	Carta CHTP 053-2012 de 09/03/12 Envio 1º Rel Sem. Carta CHTP 059-2012 de 13/03/12 Comp. 1º Rel Sem. Carta CHTP 250-2012 de 11/09/12 Envio 2º Rel Sem. Carta CHTP 061-2013 de 14/03/13 Envio 3º Rel Sem. Carta CHTP 063-2013 de 20/03/13 Envio 3º Rel Sem. do Meio Físico	Até o presente momento, 3 relatórios de acompanhamento semestral foram divulgados para o IBAMA, o primeiro para o período de agosto de 2011 a janeiro de 2012, o segundo para o período de fevereiro a julho de 2012, e o terceiro para o período de agosto de 2012 a janeiro de 2013.
		2.3	Apresentar no prazo de 30 (trinta) dias, documento intitulado "Projeto Básico Ambiental – versão final" incorporando as recomendações técnicas apresentadas nos PT 60/2011; 76/2011 e 80/2011 e Ofício 830/2011 DILIC/IBAMA – referente a ajustas a serem efetuados no PBA apresentado em março de 2011	Atendida	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11	Conforme o PT nº 23/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, o PBA – versão final foi encaminhado por meio da Carta DIR ADM/FIN nº 172/2011, de 15 de setembro de 2011.

		2.4	Em relação aos órgãos envolvidos no licenciamento ambiental, observar as seguintes orientações: <input type="checkbox"/> FUNAI Of 785/2011/DPDS-FUNAI-MJ <input type="checkbox"/> IPHAN Of 159/2011- CNA/Depam/Iphan <input type="checkbox"/> MS/SVS Pt 16/2011/CGPNM/DEVEP/ SVS/MS e ATS n. 06-2011 <input type="checkbox"/> SPU Of 690/SPU-MP	Em atendimento		A CHTP vem atendendo o disposto nas demais documentações norteadoras e promovendo as tratativas com cada órgão responsável. As determinações são apresentadas em planilha distintas.
		2.5	Apresentar, previamente às intervenções nos corpos d'água, as Outorgas de Direito de Uso dos Recursos Hídricos referentes às captações de água e lançamento dos efluentes.	Em atendimento	Carta CHTP 050-2013 de 07/03/13 Carta CHTP 090-2013 de 16/04/13	A Resolução ANA N° 501/2011 outorga a exploração do potencial de energia hidráulica. A Resolução ANA N° 652/2011, por sua vez, outorga à CNO o direito de captar água em 3 pontos, dois deles na margem esquerda (um no canteiro pioneiro e alojamento e outro no canteiro industrial), e um na margem direita (canteiro industrial), totalizando 1.524.240,0 m3 anuais. Além disso, outorga um ponto de lançamento de efluentes, com volume total de 347.684,40 m3. No relatório de vistoria 15/2012, emitido pelo IBAMA em 14/08/2012, foi exposta a necessidade da construção de uma segunda ETE, devido a problemas na primeira. A Resolução ANA 709/2012 foi emitida, incluindo os dois pontos de lançamento de efluentes (ETE1 e ETE2) e foi enviado ao IBAMA através da <b>Carta CHTP 050-2013, em 07 de março de 2013</b> . A Resolução ANA 264/2013, que revoga a Resolução ANA 709/2012 e é o documento válido, foi enviada ao IBAMA por meio da <b>Carta CHTP 090/2013 em 16/04/2013</b> .
		2.6	Apresentar, no prazo de 30 (trinta) dias, cronogramas detalhado de construção das instalações acessórias ao alojamento (ETA, ETE, aterro sanitário, acessos).	Atendida	Carta CHTP 189-2011 de 10/10/11 (envio do cronograma detalhado) Carta CHTP 194-2012 de 20/07/2012 (Apresentação do memorial de cálculo e Projeto da ETE Canteiro de Obras)	A carta enviada em 10/10/11, CHTP 189-2011, enviou o cronograma de instalação. Condicionante atendida conforme PT nº 26/2011 NLA/IBAMA-TO. Segundo o PT, em ocasião de vistoria o IBAMA observou atraso na construção das obras em relação ao cronograma apresentado pela CHTP. No entanto, as medidas para mitigação dos impactos ocasionados pelo atraso foram consideradas apropriadas. Em 20/07/12 foi apresentado ao IBAMA através da Carta CHTP 194-2012 o memorial de cálculo e Projeto da ETE no canteiro de obras.
		2.7	Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, medidas de controle direcionada aos ruídos, emissão de material particulado e tráfego de veículos pesados entre a jazida de empréstimo de solo na margem esquerda e o alojamento.	Atendida	Carta CHTP 321-2011 de 16/11/11	Condicionante atendida conforme PT nº 26/2011 NLA/IBAMA-TO. A CHTP apresentou, por meio da Carta CHTP 321/2011, de 16/11/2011, o procedimento de controle de emissões atmosféricas e ruídos na área específica, que foi considerado suficiente pelo IBAMA no PT 26/2011.

		2.8	Realizar o monitoramento de sismos de modo contínuo, ao longo de toda a vida útil do empreendimento.	Atendida	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11 (inclusão dos monitoramentos no PBA)	O cronograma apresentado ao final do Programa de Monitoramento da Sismicidade (P.06), na versão final do PBA protocolada em 15 de setembro de 2011 prevê as atividades de “monitoramento acompanhamento e interpretação dos resultados” e “esclarecimentos à população” como tendo duração por toda a vida útil do empreendimento, o que atende a esta condicionante.
		2.9	Estender, no âmbito do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água (P.12), a malha amostral prevista, de forma a abranger, com periodicidade trimestral, os pontos amostrados pelo Programa de Monitoramento da Ictiofauna (P.25)	Em atendimento	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11 (inclusão dos monitoramentos no PBA)	Conforme consta nos três Relatórios de Acompanhamento Semestral, o monitoramento de qualidade da água e de ictiofauna estão sendo realizados nos mesmos pontos, tendo o primeiro periodicidade mensal e o segundo, trimestral.
		2.10	<b>No Programa de Investigação de Contaminação por</b>			
		a)	Apresentar, até o oitavo mês após o início das obras, relatório contendo os resultados da primeira campanha objetivando a definição do quantitativo de campanhas a serem realizadas antes do enchimento;	Atendida	Carta CHTP 191-2012 de 19/07/12 Carta CHTP 192-2013 de 17/07/13	O Relatório da 1ª Campanha do Programa de Investigação de Contaminação de Solo por Mercúrio nas Áreas dos Futuros Segmentos Laterais do Reservatório, foi apresentado ao IBAMA por meio da Carta CHTP nº 191/2012. O Parecer Técnico Nº 103/2012 – COHID/CGENE/IBAMA encaminhado através do Ofício nº 371/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA de 04 de dezembro de 2012, fez a análise dos resultados da campanha e solicitou que o empreendedor encaminhasse novo documento com alguns esclarecimentos e informações adicionais ao conteúdo do relatório, os quais foram respondidos pela empresa CHTP através da CHTP 192/2013.
		b)	Realizar campanhas de coletas de sedimentos e solos antes e após o enchimento do reservatório.	Condicionante Dentro do Prazo		
		2.11	Apresentar, no prazo de 90 dias, plano de utilização das mudas produzidas até o terceiro ano de atividade, no âmbito do Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação de Viveiro de Mudas (P.14)	Atendida	Carta DIR/FIN 321-2011 de 16/11/11	Condicionante considerada atendida no PT nº 23/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, por meio do encaminhamento do documento “Plano de Utilização das Mudas Produzidas no Âmbito do Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação de Viveiro de Mudas (produzidas até o 3º ano)” por meio da Carta CHTP 321/2011, de 16/11/2011.
		2.12	Apresentar, no momento do requerimento da licença de Operação, o arranjo amostral e a localização dos módulos relativos ao Programa de Monitoramento de Flora (P.15). O documento deverá prever a instalação de parcelas nas ilhas aluviais.	Condicionante Dentro do Prazo		O 3º Relatório de Acompanhamento Semestral, de 08/2012 a 01/2013 informa que os itens requeridos na condicionante serão apresentados em abril de 2014.

		2.13	Apresentar revisão ao Programa de Resgate de Peixes nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras (P.04), a qual deverá contemplar: i. Número mínimo de participantes; ii. Quantitativo de horas de capacitação; iii. Material utilizado para a capacitação; iv. Fluxograma de trabalho do resgate; v. Parâmetros limnológicos quantitativos; e vi. Especificações técnicas dos equipamentos utilizados para o resgate, incluindo os aeradores das ensecadeiras e as caixas de transporte. O programa deverá ser submetido ao IBAMA para aprovação, com antecedência de 60 (sessenta) dias ao início das atividades.	Atendida	Carta CHTP 070-2013 de 26/03/2013 Carta CHTP 151-2013 10/06/2013	A revisão do Programa de Resgate de Peixes nas Áreas afetadas pelas Ensecadeiras (P.04) foi protocolada no IBAMA em 28 de março de 2013, por meio da CARTA CHTP 070/2013. No dia 31 de maio, o IBAMA emitiu Parecer 4934-2013, onde aguarda o relatório de atividades do resgate para avaliação específica bem como subsidiar orientador em outros empreendimentos. No dia 10 de junho de 2013, a CHTP enviou através da Carta 151/2013 a resposta ao atendimento as solicitações do Parecer 4934-2013.
		2.14	Apresentar plano de trabalho para alternativa mecânica de transposição de ictiofauna na fase de desvio do rio Teles Pires. O documento deverá apresentar: i. Os responsáveis pela execução dos procedimentos; ii. Croqui das estruturas; iii. Especificações dos equipamentos; O Documento deverá ser submetido ao IBAMA para aprovação, com antecedência de 60 (sessenta) dias ao início das atividades.	Atendida	Carta CHTP 051/2013, de 11/03/2013	A discussão para o atendimento a esta condicionante foi iniciado em reunião realizada em 25/01/2013 com representantes da empresa, especialistas no tema e analistas do IBAMA. O detalhamento do estudo foi encaminhado ao IBAMA através da Carta CHTP 051/2013, em 11/03/2013, e avaliado através do Parecer 4391/2013 encaminhado pelo OF 02001.006701/2013-09 COHID/IBAMA. Foi realizada nova reunião em 14/05/2013 para esclarecimentos de dúvidas, tendo sido aprovado o estudo proposto através da Ata de Reunião ( Número 005054/2013). O IBAMA formalizou a anuência do estudo como alternativa a transposição de Ictiofauna durante a fase de desvio do rio através do OF 02001.007778/2013-98 CGENE/IBAMA de 22 de maio de 2013.
		2.15	Apresentar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dia, as áreas selecionadas para soltura dos animais resgatados. O documento deverá incluir: i. A caracterização fitofisionômica das áreas; ii. Capacidade de suporte embasada em estudo específico; e iii. Mapas elaborados com base em imagens georeferenciadas.	Atendida	Carta CHTP 160/2012, de 19/06/12 Carta CHTP 114/2012, de 17/05/12	O 2º Relatório de Acompanhamento Semestral, de 02 a 07/2012, cita as Cartas CHTP 160/2012, de 19/06/12, e CHTP 114/2012, de 17/05/12, como comprovação de atendimento à esta condicionante. O 3º Relatório de Acompanhamento Semestral, de 08/2012 a 01/2013, cita, no "Histórico do Andamento do Processo no IBAMA/FUNAI/IPHAN", o PT-101/2012, de 23/08/2012, enviado por meio do Ofício 233-2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, como comprovante do atendimento desta condicionante.
		2.16	Apresentar, no prazo de 30 (trinta) dias, o plano de trabalho relativo ao Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais (P.37). O referido Plano de Trabalho deverá ser organizado por semestre, apresentando as principais atividades a serem realizadas, cronograma de execução e indicadores de acompanhamento.	Atendida	Carta CHTP 189-2011 de 10/10/11	Conforme o PT nº 23/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, o Plano de Trabalho foi enviado como anexo da Carta CHTP nº 189/2011, de 10 de outubro de 2011, e está de acordo com o que solicita à condicionante.
		2.17	No programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População (P.40)			

		a)	Disponibilizar em local de fácil acesso os documentos de referência: caderno de preço; e cadastro socioeconômico.	Atendida		Os referidos documentos estão disponibilizados no escritório da CHTP (departamento fundiário) e no cartório do 1º Ofício no município de Paranaíta-MT.
		b)	Estender por 3 (três) anos o monitoramento da reinserção social para todas as categorias sociais, inclusive para o público praticante de extrativismo vegetal em área de inundação ou áreas para implantação do canteiro de Prever como medida de tratamento, o reassentamento em	Em atendimento	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11	Esta informação foi incluída no PBA através da carta CHTP 172-2011, de 15 de setembro de 2011.
		c)	Prever como medida de tratamento, o reassentamento em unidade habitacional para os públicos: i. Gerentes ou caseiros de propriedade rural – cuidam e administram as atividades em fazendas, propriedades de terceiros – são empregados e moram na propriedade com família; e empregados assalariados residentes em propriedade rural; ii. Arrendatário, meeiro ou similar, que explora a propriedade rural de terceiros e reside na mesma;	Em atendimento	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11	As informações foram incluídas no PBA através da carta CHTP 172-2011 de 15 de setembro de 2011.
		d)	Apresentar os ritais de preços quantitativos, que serão adotados em até 30 (trinta) dias antes da execução das atividades de monitoramento da reinserção social	Condicionante Dentro do Prazo		A Reinserção social está prevista para o final de 2013.
		e)	Acrescentar no rol dos indicadores de acompanhamento do Programa: i. Percentual de processos concluídos amigavelmente; ii. Percentual de processos ajuizados; iii. Avaliação da satisfação do público do programa, obtida por meio de pesquisa de opinião.	Em atendimento	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11	As informações foram incluídas no PBA através da carta CHTP 172-2011 de 15 de setembro de 2011. As evidências ao atendimento estão presentes nos relatórios semestrais.
		f)	Toda a ação de indenização e remanejamento deve ser precedida da realização do cadastro socioeconômico, da elaboração de caderno de preços e da elaboração dos respectivos Laudos de Avaliação.	Em atendimento	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11	As informações foram incluídas no PBA através da carta CHTP 172-2011 de 15 de setembro de 2011. As evidências ao atendimento estão presentes nos relatórios semestrais.
		g)	Todos os laudos devem ser assinados pelos interessados e deve ser fornecida uma cópia do documento ao interessado.	Em atendimento		
		2.18	<b>No Programa de Interação e Comunicação Social</b>			
		a)	Promover, a partir do 4º mês da obra, 04 campanhas de comunicação voltadas ao enfrentamento e combate da prostituição e exploração sexual infantil, envolvendo, especialmente, parcerias com instituições locais.	Atendida	Carta CHTP 30-2012 de 26/01/12 Carta CHTP 94-2012 de 04/04/12	Conforme o PT nº 23/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, a CHTP enviou em 26 de janeiro de 2012 a Carta CHTP 030/2012, informando que foi realizada a 1ª campanha de combate da prostituição e exploração sexual infantil no mês de dezembro de 2011. No 2º relatório semestral foi apresentada a realização da 2ª campanha durante o carnaval/2012. Em Alta Floresta aconteceu entre os dias 17 a 21 de fevereiro e Paranaíta 19 e 21 de fevereiro. Ainda no 2º relatório foi apresentada a 3ª campanha realizada nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta que foi realizada no "Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Criança e Adolescentes (18 de maio). A 4ª Campanha foi realizada em Alta Floresta durante o Carnaval de 2013 e em Paranaíta foi realizada no dia 18 de maio de 2013. A apresentação da 4ª campanha será entregue ao IBAMA no próximo relatório Semestral (4º).

		b)	Promover seminários/reuniões públicas, com periodicidade anual, para divulgação dos principais resultados dos Programas Ambientais.	Em atendimento	Carta CHTP 061-2013 de 14/03/13 (Envio 3º Rel Sem.)	O 3º Relatório Semestral informa que o 1º Seminário foi realizado no mês de dezembro de 2012 nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta. Será agendada data para realização do 1º seminário em Jacareacanga de acordo com eventos que vem ocorrendo no município. Será dada continuidade nos seminários em Alta Floresta e Paranaíta.
		c)	Aferir semestralmente, por meio de pesquisa direta, o grau de informação da população da região, segregada em população da AII – Paranaíta e Alta Floresta e população Diretamente Afetada (ADA).	Em atendimento	Carta CHTP 249-2012 de 11/09/12 (Envio da 1ª Pesquisa) Carta CHTP 061-2013 de 14/03/13 (Envio da 2ª pesquisa no 3º Rel Sem.)	A Carta CHTP 249/2012 de 11 de setembro de 2012, enviou ao IBAMA a 1ª pesquisa. A 2ª pesquisa foi entregue no 3º relatório semestral. A 3ª pesquisa (referente ao período de Fevereiro à Julho/2013) está sendo realizada no mês de setembro, após sua conclusão (prevista p/ outubro) será encaminhado ao IBAMA via correspondência.
		d)	Ampliar até o 6º mês da obra a duração da Campanha Geral de Divulgação do Empreendimento.	Atendida	Carta CHTP 030-2012 de 26/01/12 Carta CHTP 053-2012 de 09/03/12 (Envio 1º Rel Sem.) Carta CHTP 250-2012 de 11/09/12 (Envio 2º Rel Sem.) Carta CHTP 061-2013 de 14/03/13 (Envio do 3º Rel Sem.)	A carta CHTP 030-2012 de 26/01/12 apresentou ao IBAMA os materiais de divulgação do empreendimento. O 1º, 2º e 3º relatório semestral evidencia a divulgação através de informativos, reuniões públicas, programas e spots de rádio.
	2.19	<b>No Programa de Reforço à Infraestrututa e aos Equipamentos Sociais - P.36</b>				
		a)	Apresentar, em até 30 (trinta) dias após a emissão da LI, a relação das atividades, ações, projetos a serem executadas nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta – conforme Termos de Compromissos – contendo detalhamento e cronograma de implantação.	Atendida	Carta CHTP 321-2011 de 16/11/11	O PT nº 23/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA considera atendido o item (a) desta condicionante, por meio de informações enviadas através da Carta CHTP 321/2011, de 10/10/11.
		b)	As obras previstas no Temo de Compromisso firmado entre a CHTP e o Poder Público deverão ser concluídas até o 14º mês de implantação da UHE Teles Pires	Parcialmente Atendida	Carta CHTP 053-2012 de 09/03/12 (Envio 1º Rel Sem.) Carta CHTP 250-2012 de 11/09/12 (Envio 2º Rel Sem.) Carta CHTP 061-2013 de 14/03/13 (Envio do 3º Rel Sem.)	O andamento das obras foram apresentadas através do 1º, 2º e 3º Relatórios Semestrais. Em Paranaíta e Alta Floresta ficaram apenas as obras de pavimentação para ser entregues aos municípios, as quais estão em fase final de conclusão. Em Jacareacanga foi entregue a feira coberta e os demais estão em fase de construção.
		c)	Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, a comprovação da instalação e do funcionamento do Grupo de Trabalho e Acompanhamento dos Programas de Mitigação e Compensação Socioambiental	Atendida	Carta CHTP 183-2011 de 29/09/11	O PT nº 23/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA considera atendido, por meio da Carta CHTP 183/2011, de 29/09/11, que informa a criação de grupo de trabalho em 24/08/2011.

		d)	Inserir, no prazo de 90 (noventa) dias, indicadores específicos para acompanhamento da problemática da prostituição e exploração sexual infantil, dentro do Monitoramento Socioeconômico.	Atendida	Carta CHTP 321-2011 de 10/10/11 Carta CHTP 052-2012 de 08/03/12	O PT nº 23/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA informa que o anexo enviado na carta 321/2011 foi insatisfatório. Em atendimento ao Parecer acima citado a CHTP entregou no dia 08/03/2012 o Plano de trabalho (formulação de indicadores) revisado, do Monitoramento Socioeconômico através da Carta CHTP 52/2012.
		e)	Considerar a temática da prostituição e da exploração sexual infantil como área para investimento em ações de segurança pública, saúde pública e assistência social especializada, mediante discussão no âmbito do Grupo de Trabalho e Acompanhamento dos Programas de Mitigação e Compensação Socioambiental.	Em atendimento	Carta CHTP 321-2011 de 10/10/11 Carta CHTP 052-2012 de 08/03/12	Considerar atendimento em conjunto com o item d)
		f)	Destinar auxílio técnico e financeiro aos serviços de apoio e assistência social que lidam com a temática da prostituição e da exploração sexual infantil (em Alta Floresta e Paranaíta), com intuito de aumentar a capacidade operacional das instituições.	Em atendimento	Carta CHTP 061-2013 de 14/03/13 (Envio do 3º Rel Sem.)	O 3º Relatório semestral informa que foi realizado Capacitação, voltada para todos os Profissionais do Município de Paranaíta, que atuam com crianças e adolescentes. No dia 08 de junho iniciou-se curso de especialização em Políticas sociais direcionado ao tema, voltado aos profissionais de Paranaíta e Alta Floresta.
		2.20	Apoiar técnica e financeiramente a elaboração e/ou revisão nos Planos Diretores de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga, cujo produto deverá ser apresentado por ocasião do requerimento de L.O.	Em atendimento	Carta CHTP 184-2012 de 10/07/12 (envio do cronograma do Plano de trabalho)	Previsão julho/2014.
		2.21	Apresentar, no prazo de 30 (trinta) dias, Plano de Trabalho para execução do Diagnóstico Rápido Participativo, no âmbito do Programa de Educação Ambiental.	Atendida	Carta CHTP 189-2011 de 10/10/11 (envio do Plano de Trabalho) Carta CHTP 047-2012 de 29/02/12 (envio dos resultados do DRP)	Para atendimento da Condicionante e do parecer 060/2011, foi enviado no dia 10 de outubro de 2011 o Plano de Trabalho para a execução do DRP. Através da Carta CHTP 047-2012 de 29 de fevereiro de 2012, foi enviado o relatório final dos resultados do DRP nos municípios de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga, bem como os projetos de EA propostos.
		2.22	No Programa de Compensação Ambiental (Unidade de Conservação), informa-se com base na Lei nº 9.985/00 (SNUC) e no Decreto nº 6.848/2009 que o valor da compensação ambiental referente à UHE Teles Pires é de R\$ 15.971,258,00 (quinze milhões, novecentos e setenta e um mil, duzentos e cinquenta e oito reais), assumindo o Grau de impacto do empreendimento em 0,5 e o Valor de Referência de R\$ 3.194.251.565,00 (três bilhões, cento e noventa e quatro milhões, duzentos e cinquenta e um mil e quinhentos e sessenta e cinco reais).	Em atendimento	Resposta do IBAMA através dos ofícios: 2013-35 e 2013-95 de 25 e 26 de abril de 2013	A deliberação do recurso da compensação ambiental, bem como a indicação das unidades de conservação a serem atendidas foi deliberada através dos Ofícios 35/2013 e 95/2013, de 25 e 26 de abril de 2013. Durante o 3º seminário de acompanhamento dos resultados dos PBAs, foi informado ao IBAMA que os recursos serão destinados a partir do mês de janeiro de 2014.

Sandra H.

Revisão 03

Obs.: para análise do cumprimento das condicionantes firmadas na Licença, foram adotados os seguintes termos:

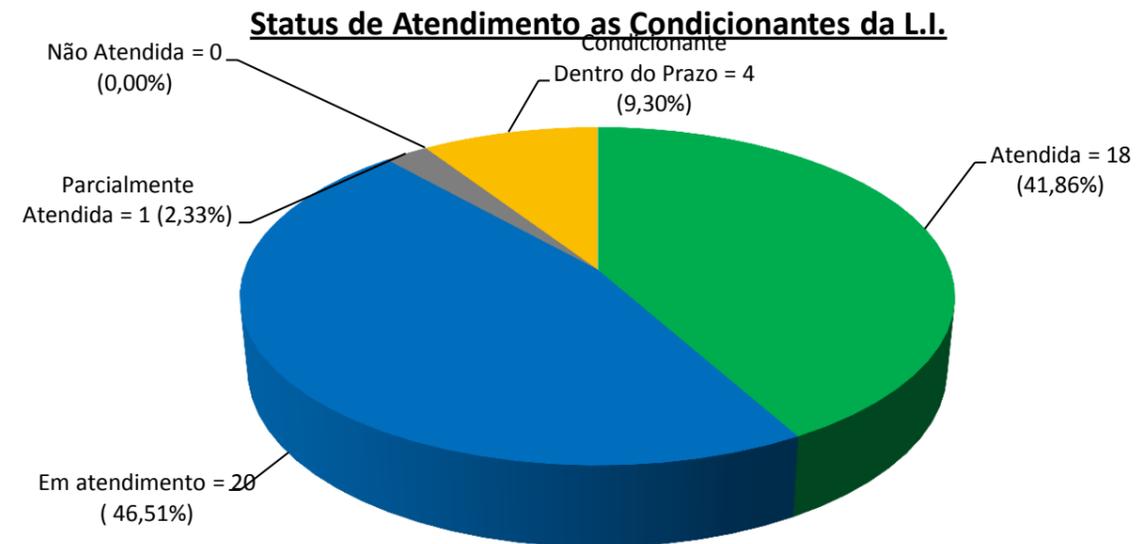
16.09.13

Condicionante Atendida: o item foi avaliado como cumprido

Status do Atendimento as Condicionantes da L.I.

**Condicionante em Atendimento:** no momento, não existe pendência identificada  
**Condicionante parcialmente atendida:** quando foi identificada alguma pendência  
**Condicionante não atendida:** o item foi avaliado como não cumprido  
**Condicionante ainda no prazo:** o prazo estipulado na LI ainda não expirou

Atendida	18
Em atendimento	20
Parcialmente Atendida	1
Não Atendida	0
Condicionante Dentro do Prazo	4
Total	43



Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP

Controle de Atendimento as Condiçantes Ambientais (Of.830-2011)

<b>Status do Atendimento</b>
Atendida
Em atendimento
Parcialmente Atendida
Não Atendida
Condiçante Dentro do Prazo



Fonte	Nº	Sub Nº	Descrição	Status	Evidências CHTP	Comentários
Of.830-2011	1	1.1	<b>Programa de Contratação e Desmobilização de Mão-de-Obra</b>			
		a)	Considerar o percentual de trabalhadores da região como indicador para o Programa;	Atendida	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11 (envio da revisão final do PBA)	Os indicadores do item (a) foram incluídos na Seção 7 - Indicadores de Desempenho, página 15 da revisão 1 do Programa P.05. O indicador é analisado através do Subprograma de Monitoramento - P.36.
		b)	Apresentar, no prazo de 1 (um) ano, o Plano de Ação para Desmobilização de Mão-de-Obra.	Atendida	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11 (envio da revisão final do PBA) Carta CHTP nº138-2012, 23/05/2012	Incluído na Seção 6.2.2 - Elaboração e Implementação de Plano de Ação, página 14 da revisão 1. A carta CHTP 138-2012 encaminha o plano de ação para o IBAMA.
		1.2	<b>No Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna</b>			
		a)	Apresentar, no prazo de 60 (sessenta) dias, termo de parceria com clínicas veterinárias localizadas em Paranaíta e Alta Floresta, conforme indicado pelo Programa;	Atendida	Carta CHTP 321/2011, de 16/11/2011	Atendido por meio da Carta CHTP 321/2011, de 16/11/2011.
		b)	Realizar, no prazo de 30 (trinta) dias, seminário para discussão e deliberação quanto ao apoio a ações de conservação ex situ, para destinação dos animais resgatados durante as obras de implantação da UHE Teles Pires.	Atendida	Carta CHTP 321/2011, de 16/11/2011	Atendido por meio da Carta CHTP 321/2011, de 16/11/2011.
		1.3	<b>No Programa de Monitoramento de Herpetofauna</b>			
		a)	Iniciar, no prazo de 90 (noventa) dias, as atividades de "Contagem de bancos de areia na área do projeto e busca de répteis semi-aquáticos nestes locais".	Atendida	Carta CHTP 053-2012 de 09/03/12 (Envio 1º Rel Sem. )	Condiçante atendida no 1º Relatório Semestral
		1.4	<b>No Programa de Resgate de Peixes nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras</b>			
		a)	Contemplar a área de jusante do futuro barramento da UHE Teles Pires nas atividades de soltura dos peixes resgatados.	Atendida	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11 (envio da revisão final do PBA)	O Programa de Resgate de Peixes nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras (P.04) inclui área a jusante do barramento para soltura dos peixes resgatados.
		1.5	<b>No âmbito do Programa de Investigação Genética de Ictiofauna</b>			

	a)	Apresentar, no prazo de 30 (trinta) dias, as especificações das parcerias com as instituições de pesquisa responsáveis pelas conduções dos experimentos genéticos.	Atendida	Carta CHTP – 104 /2012 em 26 de abril de 2011	A condicionante também foi solicitada através do Of.702-2011 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA. A CHTP encaminhou através da carta CHTP 104-2012 o Termo de Parceria com a instituição e com o pesquisador responsável pela condução dos experimentos genéticos.
	b)	Prever a comparação da metodologia proposta (sequência mitocôndrias D-Loop) com as técnicas RAPD (Random Amplified Polymorphic DNA) e SPAR (Single Primers Amplified Reactions). Esta comparação deverá ser apresentada no primeiro relatório, para posterior tomada de decisão sobre qual técnica deverá ser utilizada no decorrer do programa.	Atendida	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11 (envio da revisão final do PBA)	Atendidos na segunda revisão do Programa de Investigação Genética de Ictiofauna (P.26) de 20/07/2011.
	c)	Incluir na metodologia a confecção de géis de eletroforese de agarose das sequências de DNA e a confecção de Southern blott dessas sequências.	Atendida	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11 (envio da revisão final do PBA)	Atendidos na segunda revisão do Programa de Investigação Genética de Ictiofauna (P.26) de 20/07/2011.
	1.6	<b>No Programa de Transposição de Ictiofauna</b>			
	a)	Apresentar, para aprovação do IBAMA, o croqui das estações de telemetria no STP, bem como as especificações técnicas de todos os equipamentos, no caso da tomada de decisão pela construção efetiva dos sistemas de transposição de peixes.	Parcialmente Atendida		A discussão para o atendimento a esta condicionante foi iniciada em reunião realizada em 25/01/2013 com representantes da empresa, especialistas no tema e analistas do IBAMA. O detalhamento do estudo foi encaminhado ao IBAMA através da Carta CHTP 051/2013, em 11/03/2013, e avaliado através do Parecer 4391/2013 encaminhado pelo OF 02001.006701/2013-09 COHID/IBAMA. Foi realizada nova reunião em 14/05/2013 para esclarecimentos de dúvidas do referido tendo sido aprovado o estudo proposto através da Ata de Reunião ( Número 005054/2013). O IBAMA formalizou a anuência do estudo como alternativa a transposição de Ictiofauna durante a fase de desvio do rio através do OF 02001.007778/2013-98 CGENE/IBAMA de 22 de maio de 2013.
	1.7	<b>No Programa de Implantação da Área de Preservação Permanente do Reservatório:</b>			
	a)	Antecipar as ações de recomposição florestal voltadas à implantação e recuperação de APP's, de forma a propiciar o melhor aproveitamento das mudas produzidas.	Atendida	Carta CHTP 130/2013 de 24/05/2013	O cronograma de antecipação da recomposição florestal foi apresentado ao IBAMA junto com a Carta CHTP 130/2013 - Atendimento ao Parecer 3601/2013 - Análise do 2º Relatório Semestral de Acompanhamento dos Programas Ambientais relativos à Flora do AHE Teles Pires.
	1.8	<b>No Programa de Recomposição Florestal</b>			
	a)	Dar ênfase para a caracterização ambiental das áreas com pastagem, de modo a avaliar a compatibilidade entre a regeneração natural e o cronograma proposto para recuperação das áreas.	Atendida	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11 (envio da revisão final do PBA)	Atendida conforme a 3ª revisão do Programa de Recomposição Florestal (P.34) de 01/09/2011.
	1.9	<b>No Programa de Gestão Ambiental:</b>			
	a)	Apresentar, no prazo de 30 (trinta) dias, a relação dos indicadores de gestão a serem aplicados no empreendimento.	Atendida	Carta CHTP 321/2011, de 16/11/2011	Conforme PT nº 26/2011 NLA/IBAMA-TO, o item (a) foi atendido por meio da Carta CHTP 321/2011. O item 4 do Plano de medição e monitoramento enviado descreve os indicadores do sistema de gestão ambiental.

		b)	Apresentar, junto aos relatórios de acompanhamento, informações atualizadas sobre os indicadores de gestão selecionados pelo Programa.	Em atendimento	Carta CHTP 053-2012 de 09/03/12 (Envio 1º Rel Sem.) Carta CHTP 250-2012 de 11/09/12 (Envio 2º Rel Sem.) Carta CHTP 061-2013 de 14/03/13 (Envio do 3º Rel Sem.)	O acompanhamento da evolução dos indicadores pode ser evidenciado nos três Relatórios de Acompanhamento Semestral publicados até o presente momento.
		c)	Apresentar, junto com o requerimento da licença de operação, o manual ambiental de operação proposto pelo Programa.	Condicionante Dentro do Prazo		
		d)	Definir o formato e conteúdo dos relatórios periódicos de gestão ambiental da operação, cuja proposta deverá ser submetida à avaliação do IBAMA junto com o requerimento de licença de operação do empreendimento.	Condicionante Dentro do Prazo		
		1.10	<b>No Programa Ambiental de Construção:</b>			
		a)	Incluir as estradas vicinais da margem direita nas ações de manutenção e conservação.	Atendida		
		b)	Informar, nos relatórios semestrais, as ações de manutenção adotadas e informações sobre estado de conservação das estradas vicinais, até o término efetivo do uso;	Atendida	Carta CHTP 332-2011, 16/12/2011	A CHTP informa através da carta CHTP 332-2011, que as estradas vicinais da margem direita não estão sendo usadas e portanto nenhum impacto sobre sua conservação foi ocasionado
		c)	Apresentar, no prazo de 30 (trinta) dias, o plano de gerenciamento de resíduos sólidos do empreendimento, nos termos da Lei nº 12.305/2010.	Atendida	Carta CHTP 183/2011, 29/09/2011	Conforme PT nº 26/2011 NLA/IBAMA-TO, o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) foi encaminhado por meio da Carta CHTP 183/2011.
		1.11	<b>No Programa de Monitoramento da Sismicidade</b>			
		a)	Apresentar, logo após o início das atividades, a documentação referente a: (i) parceria ou contrato do empreendedor com a instituição responsável pela manutenção das estações; (ii) convênio celebrado com o Observatório Sismológico da Universidade de Brasília (UNB) ou com o instituto de Astronomia Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) da Universidade de São Paulo (USP).	Em atendimento	Carta CHTP 231/2012 e Anexo I do 3º Rel Semestral de andamento dos PBAs	O item (i) foi atendido por meio da Carta CHTP 231/2012 e aprovado por meio do Parecer Técnico 157/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA. Em atendimento ao subitem (ii) : o Termo de Parceria com o Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG/USP) foi assinado em 18 de julho de 2012. Em 22 de outubro de 2012, o convênio teve seu 1º aditivo. Os termos foram apresentados no anexo I do 3º relatório semestral encaminhado ao IBAMA.
		1.12	<b>No Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos</b>			

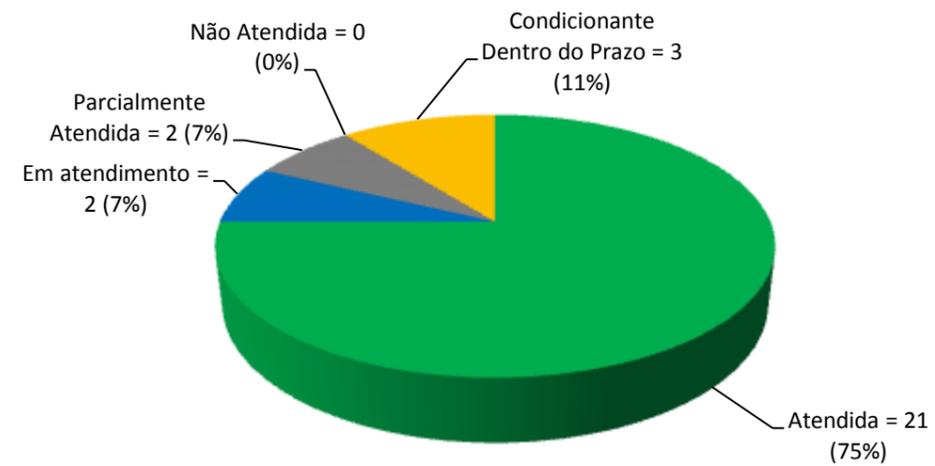
		a)	Apresentar, no prazo de 30 (trinta) dias após o enchimento, relatório demonstrando a situação da estabilidade das encostas marginais, na área de abrangência do programa, listando as possíveis ocorrências de processos erosivos e deslizamentos de terra.	Condicionante Dentro do Prazo		
		1.13	<b>No Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas</b>			
		a)	Estender o programa para a fase de operação do empreendimento.	Atendida	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11 (envio da revisão final do PBA)	A versão final do P.09 protocolada no IBAMA contempla o monitoramento de águas subterrâneas por um período de 4 anos na operação, ou por mais tempo, caso não haja estabilização do nível freático nos primeiros 4 anos.
		1.14	<b>No Programa de Monitoramento Climatológico</b>			
		a)	Dotar a estação com sistema de transmissão para alerta.	Parcialmente Atendida	Carta CHTP 172-2011 de 15/09/11 (envio da revisão final do PBA)	A segunda revisão do Programa de Monitoramento Climatológico (P.10), de 03/05/2011, previu a instalação de “sistema de transmissão para alerta” nas estações climatológicas. A estação instalada, no entanto, não possui sistema de alerta devido à ausência de comunidade próximo ao local de instalação.
		b)	Apresentar, no início da vigência do programa, acordo de Cooperação Técnica firmado com o INMET.	Atendida		O 3º Relatório semestral informa que foi finalizado o acordo de parceria com INMET. O Acordo de coop. Técnica com IMET foi enviado através do Of.051-2013/9ºDISME/MT, no dia 06 de agosto de 2013.
		1.15	<b>No Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico</b>			
		a)	Enviar ao IBAMA, para conhecimento, termo de referência com especificação técnica para licitação da compra dos equipamentos de aquisição e transmissão de dados em tempo real, bem como a operação e manutenção dos equipamentos.	Atendida	Carta CHTP 342-2011, 05/12/2011	Envio do TR através da carta CHTP 342-2011, enviada no dia 05/12/2011
		1.16	<b>No Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água</b>			
		a)	Realizar as adequações decorrentes da localização final do alojamento e equipamentos adjacentes (ETA, ETE e Aterro sanitário, dentre outros).	Atendida	Carta CHTP 194-2012 de 20/07/2012 (Apresentação do memorial de cálculo e Projeto da ETE Canteiro de Obras)	O atendimento ao item foi evidenciado na segunda revisão do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água (P.12) de 20/07/2011 e através da carta CHTP 194-2012 DE 20/07/12. Apresentação do memorial de calculo e projeto da ETE.
		b)	Dar continuidade ao monitoramento de todos os parâmetros avaliados nos estudos primários (EPE/LEME-CONCREMAT, 2010), com amostragem trimestral. Ao término do 1º (primeiro) ano, o IBAMA avaliará a necessidade de continuidade da medição destes parâmetros.	Atendida		

		1.17	Apresentar no prazo de 90 (noventa) dias, os mapas referentes à espacialização da faixa da Área de Preservação Permanente do reservatório, conforme a proposta apresentada e aprovada no âmbito do PBA.	Atendida	Carta CHTP 321/2011, de 16/11/2011. Carta CHTP 02/2013, de 11/01/2013,	Esta condicionante foi atendida por meio da Carta CHTP 321/2011, de 16/11/2011. Em 11/01/13 foi encaminhada ao IBAMA a Carta CHTP 02/2013, apresentando os mapas da APP em escala definida com o IBAMA e com a inclusão das edificações rurais existentes na mesma, e requerendo a aprovação do órgão para a APP.
--	--	------	---	----------	---	---

Sandra H.  
Revisão 03  
16.09.13

Status do Atendimento as Determinações do Of.830-2011	
Atendida	21
Em atendimento	2
Parcialmente Atendida	2
Não Atendida	0
Condicionante Dentro do Prazo	3
<b>Total</b>	<b>28</b>

**Status de Atendimento as determinações do Of. 830-2011**



**Anexo 02**

**Adequações no Módulo RAPELD 5 (M5)**

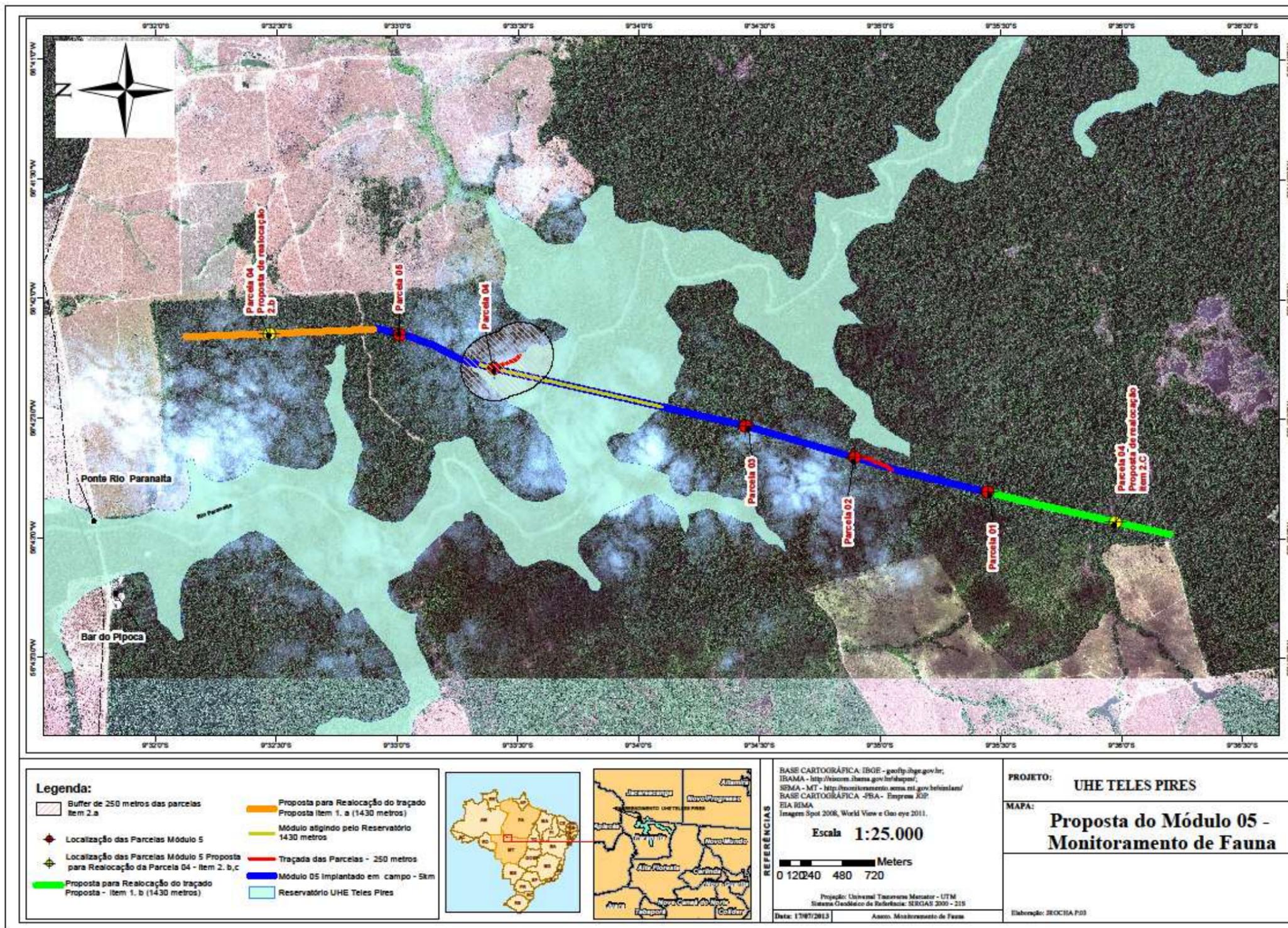
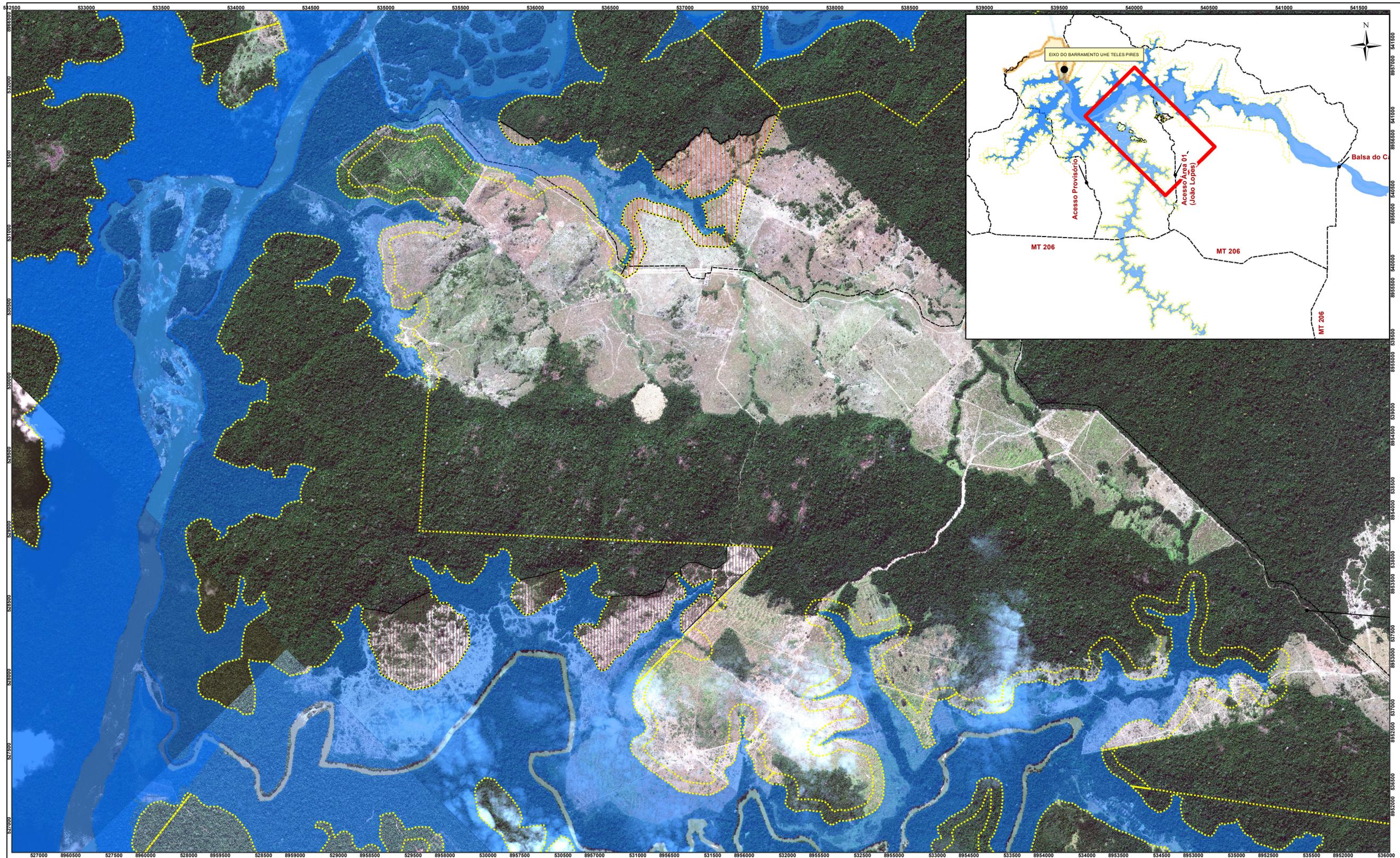


Figura 01. Mapa do Módulo 5 com as propostas de readequação de traçado.

**Anexo 03**

**Recuperação Florestal “Área 1ª e 1B”**



**Legenda:**

**Área 1 - Proposta Recuperação Florestal**

- Área 1 A - Recuperação Florestal (Plantio)
- APP - Áreas de Preservação Permanente
- Área 1 B - Recuperação Florestal (Enriquecimento)
- Área de Alagamento (Reservatório UHE Teles Pires)



BASE CARTOGRÁFICA:  
 IBAMA - <http://sicom.ibama.gov.br/shapes/>;  
 BASE CARTOGRÁFICA -PBA - Empresa JGP.  
 EIA RIMA (Concremat - 2010)

Imagem de Satélite 2011

Escala 1:23.371

0 175 350 700 1.050 1.400 Meters

Projecção: Universal Transverse Mercator - UTM  
 Sistema Geodésico de Referência: SIRGAS 2000

Data: 30/08/2013 Fig. CHTP: Programa P.34 Sementes.mxd

Programa Básico Ambiental:  
**P.34 Programa de Recomposição Florestal**

PROJETO:  
**UHE TELES PIRES**

Mapa:  
**Localização das áreas Propostas para Recuperação Florestal**

Elaboração: Gerência de Meio Ambiente  
 JRocha

**Anexo 04**

**Identificação das Unidades de Conservação**

**PARQUE NACIONAL DO JURUENA**  
 Bioma Amazônia  
 UF / AM,MT  
 Municípios - Apuí, Apicás, Nova Bandeirantes e Cotriguaçu  
 Administração Federal  
 Área 1.958.203,56 ha

**PARQUE NACIONAL DO JAMANXIM**  
 Bioma Amazônia  
 UF / PA  
 Municípios - Trairão e Itaituba  
 Administração Federal  
 Área 859.797,04 ha

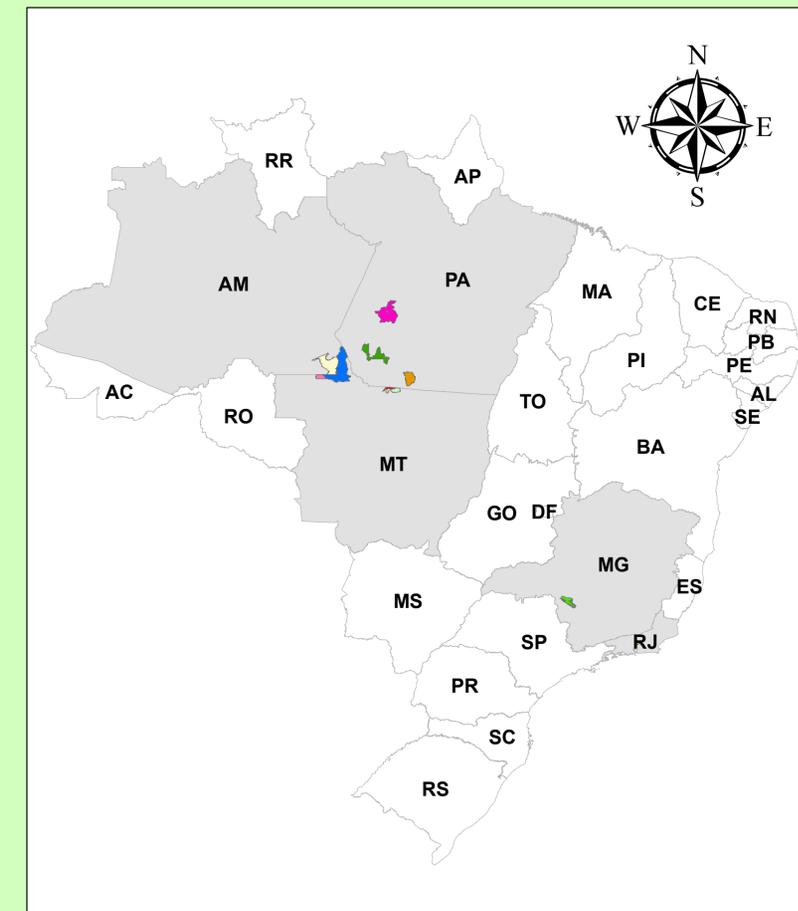
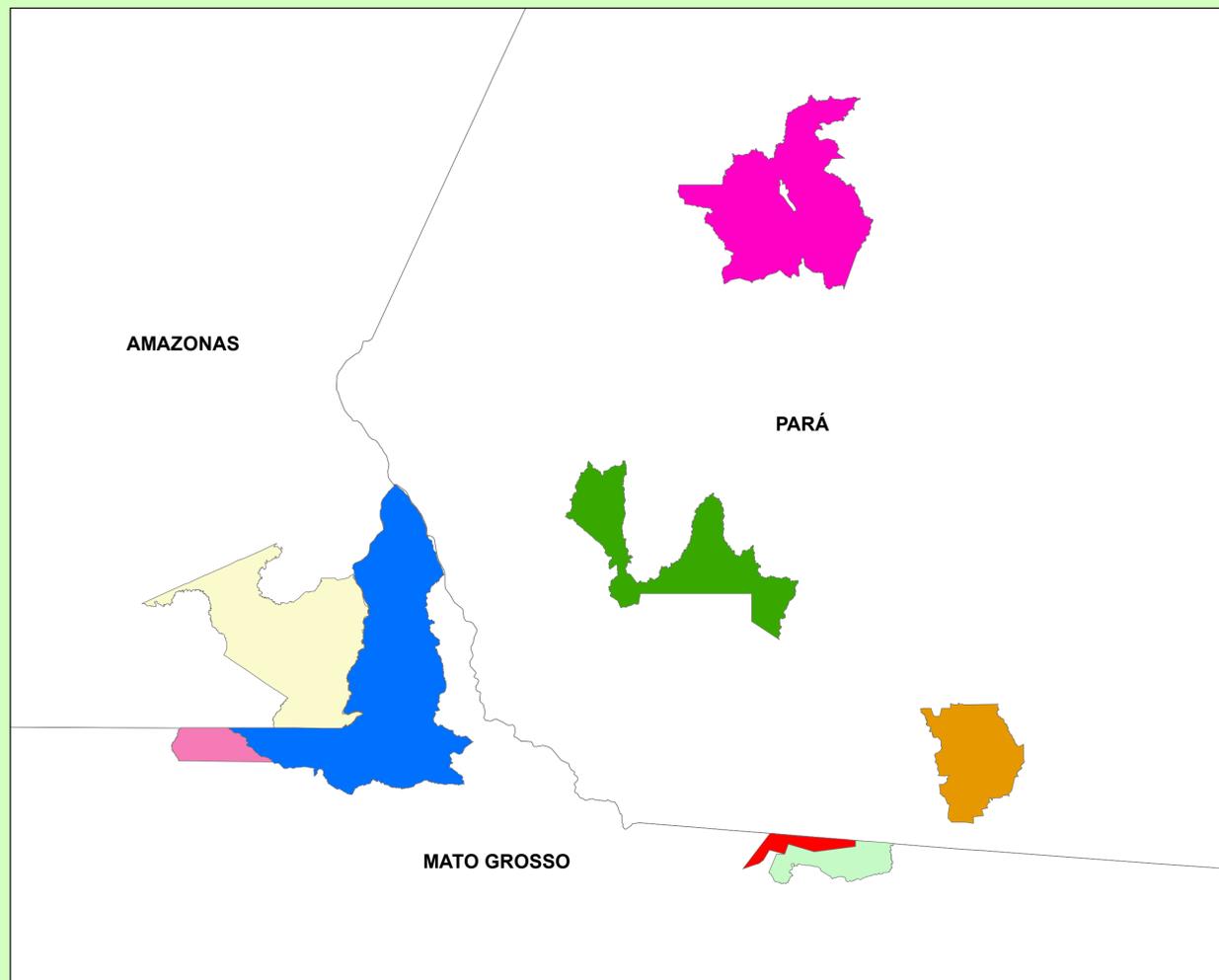
**PARQUE NACIONAL DO RIO NOVO**  
 Bioma Amazônia  
 UF / PA  
 Municípios - Novo Progresso, Itaituba e Jacareacanga  
 Administração Federal  
 Área 538.151,33 ha

**RESERVA BIOLÓGICA NASCENTES DA SERRA DO CACHIMBO**  
 Bioma Amazônia  
 UF / PA  
 Municípios - Altamira e Novo Progresso  
 Administração Federal  
 Área 342.191,99 ha

**PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA**  
 Bioma Cerrado  
 UF / MG  
 Municípios - Sacramento, São Roque de Minas, Vargem Bonita, Capitólio, São João Batista do Glória e São João Batista e Cotriguaçu  
 Administração Federal  
 Área 197.809,78 ha

**PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ORGÃOS**  
 Bioma Mata Atlântica  
 UF / RJ  
 Municípios - Teresópolis, Petrópolis, Magé e Guapimirim  
 Administração Federal  
 Área 20.020,54 ha

**PARQUE ESTADUAL DO SUCUNDURI**  
 Bioma Amazônia  
 UF / AM  
 Município - Apuí  
 Administração Estadual  
 Área 787.890,99 ha



**PARQUE ESTADUAL IGARAPÉS DO JURUENA**  
 Bioma Amazônia  
 UF / MT  
 Municípios - Colniza e Cotriguaçu  
 Administração Estadual  
 Área 109.343 ha

**PARQUE ESTADUAL CRISTALINO I**  
 Bioma Amazônia  
 UF / MT  
 Municípios - Novo Mundo e Alta Floresta  
 Administração Estadual  
 Área 66.900 ha

**PARQUE ESTADUAL CRISTALINO II**  
 Bioma Amazônia  
 UF / MT  
 Municípios - Novo Mundo e Alta Floresta  
 Administração Estadual  
 Área 118.000 ha

**LOCALIZAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAL E ESTADUAL**

